

Relatório de Avaliação da Observância do Princípio do Pluralismo Político

Informação televisiva diária e não-diária
RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTP3, RTPA, RTPM

2017
VOLUME I

ERC

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

FICHA TÉCNICA



Título: **Relatório de Avaliação da Observância do Pluralismo Político – Informação Televisiva Diária e Não-Diária 2017 –**

Volume I – Resultados

Edição : **Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

Av. 24 de julho, 58, 1200-869 Lisboa

Tel. **210 107 000**

Fax **210 107 019**

Internet www.erc.pt

E-mail info@erc.pt

tania.soares@erc.pt

Coordenação Técnica: Departamento de Análise de *Media*

Tânia de Morais Soares (Diretora)

Alexandra Figueiredo

Bruna Afonso

Carla Oliveira

Catarina Páscoa

Eulália Pereira

Filipa Menezes

Henrique Gonçalves

Humberto Pestana

Maria João Taborda

Pedro Puga

Vanda Calado

Vanda Ferreira

Túlia Marques

André Queiroz

Inês Carneiro

Rodrigo Saturnino

Tiago Caeiro

Conceção gráfica: **DAM/ERC**

Lisboa, outubro de 2018

ÍNDICE GERAL DO VOLUME I

INTRODUÇÃO GERAL.....	7
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	11
INFORMAÇÃO DIÁRIA.....	11
INTRODUÇÃO.....	11
SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	12
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3.....	17
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES.....	19
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA.....	22
INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA.....	25
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1.....	25
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP2.....	28
SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC.....	28
SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI.....	28
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3.....	28
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES.....	31
SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA.....	32
PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2017).....	36
CAPÍTULO I - METODOLOGIA.....	36
CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC e TVI - 2017.....	40
Nota metodológica.....	40
Modelo Simples e Ponderado - RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	41
CAPÍTULO III – RTP3 – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017.....	50
Nota Metodológica prévia.....	50
Modelos Simples e Ponderado – RTP3.....	50
CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017.....	54
Nota Metodológica prévia.....	54
Modelo Simples e Modelo Ponderado – RTP Açores.....	54
CAPÍTULO V – RTP MADEIRA – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017.....	58
Nota Metodológica prévia.....	58
Modelo Simples e Modelo Ponderado – RTP Madeira.....	58
PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2017).....	62
INTRODUÇÃO.....	62
Questões metodológicas.....	62
Dados gerais.....	63
CAPÍTULO I – RTP1.....	66
“Prós e Contras”.....	66
Pluralismo político no programa.....	66
Síntese do pluralismo político.....	69
“GRANDE ENTREVISTA”.....	69
Pluralismo político no programa.....	69

“A ENTREVISTA”	70
Pluralismo político no programa	70
“O Outro lado”	70
Pluralismo político no programa	70
“Parlamento”	70
Pluralismo político no programa	70
Síntese do pluralismo político	72
“ESPECIAL 1”	72
Pluralismo político no programa	72
“Autárquicas 2017: debates”	72
Pluralismo político no programa	72
“Autárquicas 2017: noite eleitoral”	74
Síntese do pluralismo político Na RTP1	76
CAPÍTULO II – RTP2	80
CAPÍTULO III – SIC.....	82
“Autárquicas 2017”	82
Pluralismo político no programa	82
Síntese do pluralismo Político Na SIC	83
CAPÍTULO IV - TVI	84
CAPÍTULO V – RTP3.....	86
“Eurodeputados”	86
Pluralismo político no programa	86
Síntese do pluralismo político	86
“Parlamento”	86
Pluralismo político no programa	86
Síntese do pluralismo político	88
“Grande Entrevista”	88
Pluralismo político no programa	88
Síntese do pluralismo político	90
“A entrevista”	90
Pluralismo político no programa	90
“O Outro lado”	90
Pluralismo político no programa	90
“Fronteiras XXI”	90
Pluralismo político no programa	90
“Autárquicas 2017”	92
Pluralismo político no programa	92
Noite eleitoral “autárquicas 2017”	95

Síntese do pluralismo político na RTP3	97
CAPÍTULO VI – RTP AÇORES	100
“Açores 24”	100
Pluralismo político no programa	100
Síntese do pluralismo político	106
“Parlamento” (Açores)	106
Pluralismo político no programa	106
Síntese do pluralismo político	107
“Prova das Nove”	107
Pluralismo político no programa	107
“Especial Vasco Cordeiro: 100 dias de governação”	108
Pluralismo político no programa	108
“Especial eleições autárquicas 2017”	108
Pluralismo político no programa	108
Noite eleitoral “autárquicas 2017”	110
“Especial Informação”	114
Pluralismo político no programa	114
Síntese do pluralismo político Na RTP açores	115
CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA	118
“Em Entrevista”	118
Pluralismo político no programa	118
Síntese do pluralismo político	119
“Interesse Público”	119
Pluralismo político no programa	119
Síntese do pluralismo político	120
“Nem Mais Nem Menos”	120
Pluralismo político no programa	120
“Ordem do dia”	120
Pluralismo político no programa	120
Síntese do pluralismo político	121
“Parlamento” (Madeira)	121
Pluralismo político no programa	121
Síntese do pluralismo político	122
“Especial eleições autárquicas 2017”	123
Pluralismo político no programa	123
“Autárquicas 2017: noite eleitoral”	125
Pluralismo político no programa	125
“Especial informação”	127
Pluralismo político no programa	127

Síntese do pluralismo político Na RTP madeira 128

INTRODUÇÃO GERAL

1. O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados da avaliação da observância do **princípio do pluralismo político** nos serviços de programas televisivos do serviço público de televisão – **RTP1, RTP2, RTP3, RTPA e RTPM** –, bem como dos operadores privados – **SIC e TVI** -, na programação emitida durante 2017.
2. A Constituição da República Portuguesa, na alínea f) do n.º 1 do seu artigo 39.º, confere a uma entidade administrativa independente o poder de assegurar, nos meios de comunicação social, “a possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião”.
3. Por seu turno, os Estatutos da ERC, aprovados pela Lei n.º 53/2005, de 8 de novembro, atribuem ao Conselho Regulador a competência para “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e para garantir “a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (artigos 7.º, alínea a) e 8.º, alínea e) dos Estatutos da ERC).
4. O princípio do pluralismo encontra-se expresso na Lei da Televisão, que estabelece, no artigo 9.º, n.º 1, alínea c), que “[c]onstituem fins da atividade de televisão, consoante a natureza, a temática e área de cobertura dos serviços televisivos disponibilizados, [p]romover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural”. No mesmo sentido, o artigo 34.º, n.º 2, alínea b) daquele diploma estabelece, como uma das obrigações gerais dos operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, o dever de “[a]ssegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção.”
5. Especificamente sobre os meios de comunicação social do setor público, o n.º 6 do artigo 38.º da Constituição da República Portuguesa impõe que seja assegurada a “possibilidade de expressão e confronto das diversas correntes de opinião”.
6. Este dever qualificado de respeito do pluralismo por parte do Serviço Público de Televisão é ainda concretizado no artigo 51.º, n.º 2, alínea c) da Lei da Televisão, que determina que «[à] concessionária incumbe, designadamente, [p]roporcionar uma informação isenta, rigorosa, plural (...)», e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, celebrado no dia 6 de março de 2015 (cláusula 5.ª, alíneas a) e e)).
7. O Conselho Regulador não identifica a expressão “pluralismo político” com “pluralismo político-partidário”. Numa sociedade aberta, a avaliação do pluralismo na sua expressão

mais lata não se restringe ao pluralismo estritamente político-partidário, abrangendo outros protagonistas e outras dimensões – política, económica, social, cultural e cívica.

8. O presente relatório sucede a dez documentos referentes à informação diária e não-diária - o primeiro relativo ao último quadrimestre de 2007, e o último referente ao ano de 2016, todos objeto de apresentação e discussão na Comissão Parlamentar competente (hoje, Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto).
9. Recorda-se que o plano de avaliação do pluralismo político foi apresentado aos partidos políticos em maio de 2007, e novamente discutido em março de 2013 com os partidos e os operadores de televisão envolvidos, após reflexão e estudo aprofundado de soluções praticadas por outros reguladores europeus.
10. O plano nasceu da necessidade de dar resposta consistente e fundamentada a queixas oriundas de partidos políticos e de cidadãos sobre alegadas quebras do pluralismo no tratamento informativo dado às atividades partidárias e governamentais, queixas essas que haviam duplicado entre 2006 e 2007.
11. A situação levou o Conselho Regulador à conclusão de que as avaliações casuísticas que vinham sendo feitas careciam de maior rigor e de uma solução que acompanhasse a verificação do pluralismo político que se pudesse considerar justa ou razoável, pelo que considerou que só uma análise sistemática e estendida no tempo poderia revestir-se de um mínimo de precisão. A criação do plano de avaliação do pluralismo político-partidário nasceu, pois, da necessidade de encontrar uma solução que fosse além da apreciação apenas caso a caso. De facto, com a sua aplicação, as queixas diminuíram drasticamente em 2008 e desde então, a ERC assumiu o compromisso de apresentar o referido relatório anualmente à Assembleia da República, sendo o mesmo apreciado pela atual Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto.
12. **Entende o Conselho Regulador prosseguir com a avaliação da observância do princípio do pluralismo político de forma sistemática**, honrando o compromisso assumido com a Assembleia da República Portuguesa, os operadores e os cidadãos, indo ao encontro das preocupações expressas não só pela legislação portuguesa, mas também pelo trabalho desenvolvido a nível europeu e pelos reguladores congéneres, relativas à garantia do pluralismo político, de modo a assegurar o cumprimento de valores constitucionalmente consagrados e que constituem pilares fundamentais da democracia portuguesa.

13. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, no sentido de se realizar um acompanhamento sistemático do pluralismo político¹, o atual modelo compreende a monitorização e análise de amostras representativas da informação diária e do universo dos programas de informação não diários, através da aplicação de metodologias quantitativas e qualitativas. O património de conhecimento reunido ao longo dos últimos anos, proporcionado pelos dados coligidos nos relatórios do pluralismo político, recomenda a preservação da metodologia estatística e da vertente técnica adotadas até à data.
14. Assim sendo, a avaliação do pluralismo centra-se na identificação da presença das formações e/ou dos atores políticos enquanto representantes das diferentes correntes de expressão e opinião. **Além dos representantes dos Governos e dos partidos políticos**, a análise compreende também a **identificação da presença dos diferentes atores e forças sociais** que surjam representados na informação televisiva (diária e não diária) em interação com os atores da esfera político-partidária. Deixou-se, contudo, de considerar a existência de quaisquer valores de referência em função das diferentes posições relativas de cada força político-partidária.
15. **A avaliação da observância do princípio do pluralismo político integra não só o serviço público de televisão (RTP1, RTP2, RTP 3, RTP Açores e RTP Madeira), mas também os serviços de programas generalistas privados SIC e TVI.** Esta extensão impôs-se uma vez que, embora com obrigações qualificadas diferenciadamente, os deveres de pluralismo, constantes da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido, não se restringem ao operador público, abrangendo todos os serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre. A análise centra-se nos blocos informativos diários de horário nobre² e nos programas de informação política não diária destes serviços de programas.
16. O modelo de observação baseia-se em metodologias testadas e experimentadas em estudos nacionais e internacionais e tem vindo a ser aplicado pela ERC na monitorização e análise do rigor e da diversidade na informação emitida pelos operadores generalistas RTP1, RTP2, SIC e TVI, cujos resultados são apresentados anualmente nos seus Relatórios de Regulação.
17. Aliás, a avaliação da observância do princípio do pluralismo político consistirá num aprofundamento da análise elaborada nos Relatórios de Regulação supramencionados,

¹ Vide Deliberação 2/PLU-TV/2012, «Acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre.», na qual se desenvolvem as principais linhas da avaliação do pluralismo político, aqui sumarizadas.

² Excetua-se o noticiário da RTP3 que tem início às 24h00, fora do período comumente considerado de horário nobre. Esta escolha remonta ao primeiro relatório sobre o pluralismo político realizado pela ERC (referente ao ano de 2007), altura em que era este o bloco informativo com maiores audiências.

mas centrado na esfera política, tendo em vista o acompanhamento da equidade e do equilíbrio na representação dos protagonistas e pontos de vista políticos.

18. No que se refere à informação não-diária, a mesma prossegue nos moldes adotados nos anteriores relatórios, sendo considerado o universo de programas de comentário, debate e entrevista que incluam a presença de membros do Governo ou dos partidos políticos³.
19. Por último, alerta-se para o facto de este relatório ser composto por três volumes. Este **primeiro volume** onde se encontra o resumo dos resultados para aferir o cumprimento do princípio do pluralismo, por parte dos serviços de programas televisivos analisados; um **segundo volume**, onde se apresentam os dados que permitem contextualizar e compreender os dados apurados no primeiro; e por fim, o **terceiro volume**, onde se encontram os anexos metodológicos dos anteriores, bem como alguns dados aprofundados e detalhados.

³ Note-se que os comentários, debates e entrevistas que surgem integrados nos blocos informativos diários são analisados na parte que se refere à informação diária.

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA

INTRODUÇÃO

1. Recorde-se que o pluralismo político é uma obrigação legal à qual os meios de comunicação social estão sujeitos e para a qual não existe uma medida universal.
2. A ERC, inspirada na sua prática, bem como em trabalhos sobre o mesmo objeto de estudo (nomeadamente os desenvolvidos por outros reguladores de *media*), tem vindo a aperfeiçoar os instrumentos que utiliza. Acredita-se que só assim será possível fornecer informação rigorosa sobre a forma como os *media* em Portugal retratam a diversidade da realidade política existente.
3. Sem desprezar o conhecimento e aprendizagem que anteriores edições dos relatórios de avaliação do pluralismo político proporcionaram, continua-se a sustentar que a verificação dessa obrigação legal requer mais do que a simples contagem do número de peças em que um determinado conjunto de organismos, instituições ou pessoas (nesta análise genericamente designadas *formações*), independentemente da sua natureza política ou social, está presente.
4. Assim, além de fazer a contagem do número de peças em que são referidas, considera-se essencial verificar a forma como as formações surgem mediatizadas. É essa diferença de análises que se traduz também na distinção entre os **modelos matemáticos adotados – simples e ponderado** - cujos resultados são disponibilizados neste volume do relatório. Como mais-valia em relação ao modelo simples, considera-se que o modelo ponderado tem a capacidade de traduzir em números uma análise que, na sua base, é essencialmente qualitativa e, nesse sentido, significa um incremento substancial na forma como é apreciada a mediatização do pluralismo político.
5. Um único exemplo prático pode ajudar a explicar de forma mais simples e clara a importância da vertente qualitativa presente na fórmula adotada pela ERC. Imaginemos que uma formação é referida em 20 peças dos noticiários analisados, enquanto outra o é somente em dez. Se a análise do pluralismo político se limitar à comparação desses dois números, será simples concluir que a formação que foi referida em 20 peças teve maior visibilidade. Mas será suficiente para afirmar que há assimetrias ou até mesmo falta de pluralismo político nessas peças? Possivelmente não. Retomando o mesmo exemplo, imagine-se que, se além de sabermos o número de referências, soubermos ainda que a formação que foi referida em 20 peças, em 18 foi mencionada como mero elemento de

contextualização, sem nunca ter sido consultada como fonte de informação, ao passo que a que foi referida em 10 peças teve destaque nas aberturas dos noticiários e surgiu sempre representada por alguém cujas declarações foram exibidas. Conhecendo esses dados, a conclusão é possivelmente bastante diferente.

6. A ERC defende assim um método de avaliação do pluralismo político que se pretende simples e acessível em termos de compreensão por parte do público em geral, mas que dificilmente poderá ser simplificado a um ponto em que a complexidade existente na representação da realidade se resume a um conjunto de números.
7. Os dados apresentados neste Relatório resultam da aplicação de dois modelos conceituais que permitem acompanhar a mediatização do pluralismo político: o **modelo simples** e o **modelo ponderado** (consultar informação detalhada no volume III, anexo 2). A par dos modelos de análise exploram-se indicadores complementares e contextualizadores da informação, como os temas, as fontes, os protagonistas, entre outros.
8. Em síntese, o **modelo simples** contabiliza a *presença* das formações políticas nas peças emitidas, tendo apenas em consideração a sua *presença* ou referência na peça, contabilizando-a isoladamente de outras variáveis. Significa que apenas são considerados enquanto *presenças* das formações políticas os casos em que aquelas surgem representadas em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório. Assim, não são assinaladas *presenças* nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório.
9. O **modelo ponderado**, por sua vez, recorre à variável *presença* acima explicitada e pondera-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da respetiva peça. A inclusão destas duas variáveis confere sensibilidade ao modelo, por lhe introduzir elementos de ponderação sobre a forma como as formações são apresentadas nas peças, isto é, contextualiza a sua presença na referida peça jornalística.

SÍNTESE CONCLUSIVA - RTP1, RTP2, SIC e TVI

10. A análise da informação diária referente aos serviços de programas de acesso não condicionado livre de 2017 tem uma amostra de 748 peças jornalísticas. Destas, 210 foram emitidas no “Telejornal” da RTP1, 142 no “Jornal 2” da RTP2, 193 no “Jornal da Noite” da SIC e 203 no “Jornal das 8” da TVI. As peças são selecionadas ao referir pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo, Governos regionais, partidos nacionais e partidos regionais parlamentares*, restantes partidos políticos inscritos na CNE (Comissão Nacional de Eleições) e *Presidência da República*.

11. O registo de *presenças* no **modelo simples**, permitiu concluir que a cobertura informativa dos canais generalistas *RTP1, RTP2 e TVI* destacou o conjunto do *Governo e PS*, seguido dos *partidos com representação parlamentar*. Já para a *SIC* os *partidos parlamentares* tiveram maior destaque, seguindo-se o *Governo* e o *PS*. Porém, em termos globais, tiveram maior peso as *restantes formações políticas e sociais* consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, em todos os serviços de programas.
12. A formação *Governo e PS* (em conjunto), em ambas as qualidades: de governantes ou de partido do Governo, variaram nos quatro serviços de programas entre os 21,7 % e os 27,6 %. O "Jornal 2" destacou-se com a maior percentagem desta presença conjunta.
13. No caso do conjunto dos restantes *partidos com representação parlamentar*, os valores entre os diversos serviços de programas, variaram entre os 17,8 % e os 22,7 %, cabendo o valor mais elevado ao "Jornal da Noite" (*SIC*).
14. No que respeita aos *partidos sem representação parlamentar*, a sua presença é residual e exclusivamente identificada nos blocos informativos do operador público.
15. Em termos globais, tiveram maior peso as *restantes formações políticas e sociais* consideradas, fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, em todos os serviços de programas. O "Jornal das 8" registou o nível de presenças de *outras formações* mais elevado (57,9 %) e o "Jornal 2" o mais baixo (51,4 %).
16. Quando **ponderado** o modo como a *presença* de uma determinada *formação política* surgiu contextualizada na peça, as *presenças* do *Governo* e do *PS*, em conjunto, apresentaram uma diminuição face ao modelo simples nos quatro serviços de programas, mostrando a influência negativa resultante das variáveis *valência/tom* e *audiência média*. Quer isto dizer que existiram peças em que a mediatização do *Governo* e do partido político do executivo refletiu um contexto pouco favorável aos mesmos.
17. Tomando em consideração de forma isolada o *Governo*, a ponderação resultante da *valência/tom* e da *audiência média* é *negativa* nos quatro serviços de programas. Esta é a formação com a maior percentagem de presenças desfavoráveis em todos eles.
18. No caso da mediatização dos *partidos com representação parlamentar* os quatro serviços de programas fizeram um tratamento diferenciado. No "Jornal da Noite" é tendencialmente favorável, no "Telejornal" foi sobretudo neutro e, no "Jornal das 8" e "Jornal 2" foi desfavorável correspondendo a uma ponderação negativa das presenças desses partidos.
19. Considerando isoladamente os partidos parlamentares:
 - a. o *PS* apresentou uma variação positiva no operador público, neutra na *SIC* e negativa na *TVI*;

- b. o *PSD*, o principal partido político da oposição, registou-se uma variação negativa nos noticiários “Telejornal” e “Jornal das 8” e neutra no “Jornal 2” e “Jornal da Noite”;
 - c. o *BE* variou positivamente nos quatro serviços de programas; o *PCP* teve uma variação positiva em três dos serviços informativos analisados com exceção do “Telejornal” (*RTP1*);
 - d. o *CDS-PP* não mostrou uma variação entre os modelos no “Telejornal”, variou positivamente no “Jornal da Noite” e negativamente nos dois restantes, “Jornal 2” e “Jornal das 8”;
 - e. o *PEV* mostrou uma influência positiva apenas no “Jornal 2”, mantendo-se inalterada a sua presença, com a ponderação dos indicadores *valência* e *audiência*, nos restantes três blocos informativos;
 - f. o *PAN* viu a sua presença variar exclusivamente, e no sentido negativo, no “Jornal da Noite” (*SIC*);
 - g. a *CDU* variou positivamente no “Telejornal” (*RTP1*).
20. Os *partidos sem representação parlamentar*, que registaram presenças apenas no “Telejornal” e “Jornal 2”, tiveram um tratamento noticioso *neutro*.
21. No que respeita às *outras formações* verifica-se que a sua presença, quando ponderada, assume uma maior expressividade na totalidade dos serviços de programas, ou seja, que o tratamento que lhes é dado nos noticiários é tendencialmente *positivo*.
22. Quando ponderada a presença da *Presidência da República*, que reflete as atividades do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, verificou-se que a influência do modelo foi positiva, o mesmo acontecendo no caso dos *membros da sociedade civil*. Estes tenderam a ser representados por *cidadãos comuns*, peritos e especialistas, bem como trabalhadores não organizados coletivamente.

Quanto às variáveis de contextualização do modelo ponderado:

23. Em termos globais, as formações abrangidas na análise do pluralismo foram representadas em **tom positivo**. Entre serviços noticiosos analisados destacou-se o “Jornal 2”, da *RTP2*, como o que enquadra maioritariamente as formações em *tom positivo*. O “Jornal da Noite” da *SIC* representou-as em tom sobretudo *neutro*.
24. Na maioria dos casos (90,4%) as formações partidárias e extrapartidárias foram mediatizadas na **qualidade de protagonistas**. Esta tendência foi transversal nas edições destes serviços de programas consideradas na avaliação do pluralismo.

25. Mais de metade das formações identificadas é **fonte de informação** da notícia (53,1%). Quando tal acontece a maioria foi representada por *uma voz*, sendo residuais os casos em que se recorrem a *duas, três ou mais vozes*. O maior número de vozes esteve sobretudo associado a fontes de *formações extra partidárias*, como as *representações de sindicatos e trabalhadores e membros da sociedade civil*.
26. Nos blocos de horário nobre dos operadores generalistas, pouco menos de dois terços das peças do pluralismo político destacam como **tema dominante**, o *macrotema política nacional*, sobretudo para cobertura de atividades do *Governo* e dos partidos políticos e, em menor proporção, da *Presidência da República* e do Parlamento. Em 2017, o *tema ordem interna* foi o segundo mais frequente, ainda que com cerca de um sexto do número de peças face ao primeiro, e resultante da atribuição de responsabilidades políticas pelos *incêndios* ocorridos no verão.
27. Os subtemas *atividades/propostas de partidos políticos* e as da *Presidência da República*, num ano de eleições autárquicas e em que se completou um ano de mandato do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, foram os dois mais frequentes da *política nacional*, seguidos pelo *tema políticas fiscais/financeiras*.
28. Manteve-se a menor visibilidade conferida aos *temas dominantes* que envolvam acontecimentos sobre os partidos não representados na Assembleia da República e os Governos e partidos das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Na amostra de 2017, não se encontraram peças sobre *temas* em que fosse referida a posição de partidos extraparlamentares, nem de órgãos regionais.
29. Na quase totalidade das peças foram identificadas **fontes de informação**. Em mais de metade dessas peças foram consultadas *várias fontes*, em particular no “Telejornal”, no “Jornal da Noite” e no “Jornal das 8”.
30. Quando consultadas fontes da área da *política nacional* prevaleceu o recurso à *fonte única*. Já noutras áreas recorreu-se a *várias origens* da informação.
31. Dois terços das *fontes de informação principais* pertencem, nos quatro canais, à *política nacional*, um terço são de *outras áreas*. De entre estas, são fontes das *relações laborais*, as *representações sindicais da saúde e ação social*, as *instituições de segurança social/de apoio e solidariedade social* e da União Europeia, também os seus organismos.
32. As *fontes de informação principal* mais consultadas foram o *Governo e/ou partido do Governo*, a *Presidência da República* e os *partidos políticos parlamentares*. Houve duas peças na amostra de 2017 em que cada um dos partidos políticos representados com um ou dois deputados no Parlamento; o PEV e o PAN foram a *fonte de informação principal*.

33. Não se encontraram peças nesta amostra em que a *fonte de informação principal* fosse um partido sem representação na Assembleia da República, deputados eleitos para as Assembleias Legislativas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, ou representantes de partidos regionais. A presença de *autarquias* regionais, na amostra de 2017, está relacionada com a cobertura de *acidentes e catástrofes* na Madeira.
34. Na quase totalidade das peças dos quatro noticiários foi identificado um **ator principal**, sobretudo da *política nacional*, de entre as quais se destacaram os *ministros* com mais uma dezena de peças em relação ao *Presidente da República*. O *Governo*, considerados todos os seus membros, protagonizou 40 % das peças, e o *Presidente da República* sozinho, quase 20 %.
35. A categoria de protagonista foi preenchida, por ordem decrescente do número de peças, pelos *secretários gerais e presidentes dos partidos nacionais*, *Primeiro-ministro e secretários de Estado*, *deputados e líderes parlamentares e cabeças de lista/candidatos*. O destaque de outras personalidades quando em interação com as esferas governativa e partidária foi residual, com relativa maior presença dos *representantes sindicais*.
36. O **tipo de representante das formações políticas** mais frequente nas peças foi o *Primeiro-ministro*, enquanto líder do *Governo*. Por ordem decrescente em número de peças: o *PS*, o *PCP*, o *BE*, o *Governo*, o *PEV*, o *CDS-PP* e o *PPD/PSD* foram os partidos sobre os quais se centram as peças *sem referência a quaisquer representantes*.
37. O total de peças com **presença de comentadores** foi 50, correspondendo a 12 individualidades nesta condição, a par de três situações com mais do que um interveniente na peça. Estas peças distribuíram-se por um total de 16 edições das 30 analisadas e preencheram um total de 3 horas 51 minutos e 59 segundos.
38. No “Telejornal” (*RTP1*), e em conformidade com os dados enviados pelo operador, as presenças de comentadores foram preenchidas essencialmente pelo confronto entre Nuno Morais Sarmiento e Ana Gomes. O “Jornal 2” (*RTP2*), em oito edições, registou o mesmo total de comentadores, para um tempo total de 46 horas e 23 minutos. O “Jornal da Noite” (*SIC*) contou com as presenças de Luís Marques Mendes (cinco edições), Miguel Sousa Tavares (três) e José Gomes Ferreira (duas), totalizando 29 peças e um total de 1 hora 57 minutos e 28 segundos. Este foi o serviço de programas com mais presenças regulares e com o maior volume de tempo preenchido. O “Jornal das 8” (*TVI*) regista a menor presença de comentadores, com Constança Cunha e Sá em duas edições e José Miguel Júdice em uma.
39. Em síntese, o total de peças comentadas foi superior na *SIC* (29), bem como a duração temporal destas presenças, seguindo-se a *RTP1* (nove), a *RTP2* (oito) e a *TVI* (quatro). O

“Jornal 2” teve a presença mais variada de comentadores e o “Jornal da Noite” contou com maior presença de comentadores residentes.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3

40. Em 2017, foi analisada uma amostra de 29 edições do “24 Horas”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 24 horas na RTP3, tendo sido identificadas 222 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo, Governos Regionais, partidos nacionais, partidos regionais e Presidência da República*.
41. Em 2017, o **modelo simples** de identificação de presenças destacou o *Governo e o PS* como a formação política, em conjunto, com mais presenças, seguiram-se os *partidos parlamentares*. Em termos globais, as *restantes formações* extrapartidárias que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos*, representaram mais da metade das presenças simples. Os *partidos extraparlamentares* estiveram ausentes na amostra da RTP3.
42. A ponderação das presenças das formações político-partidárias, sob a influência das variáveis que integram o **modelo ponderado**, repercutiu-se de forma negativa sobre o conjunto das presenças do *Governo* e do *PS*. Pelo contrário, os valores obtidos pelos *partidos parlamentares* e pelas *restantes formações* apresentaram uma variação positiva no modelo ponderado e, portanto, um tratamento informativo que favoreceu ambas as formações.
43. O *Governo*, isoladamente, foi a formação mais presente na RTP3, e o *PS* é o partido político com maior número de presenças. Os partidos *PSD, BE, PCP* e *CDS-PP* concentram quase a totalidade das presenças das formações político-partidárias com assento parlamentar. As presenças do *PEV* e do *PAN* foram reduzidas.
44. Tendo em conta o modelo ponderado, o *Governo* e o *CDS-PP* apresentam uma influência negativa. Já o *PAN* não apresenta diferenças entre os modelos e as *outras formações* político-partidárias revelam uma influência positiva.
45. As *restantes formações* extrapartidárias foram representadas, maioritariamente, pelos *organismos institucionais nacionais, a Presidência da República* e os *membros da sociedade civil*. Estas formações apresentaram um tratamento informativo positivo.

Quanto às variáveis de contextualização do modelo ponderado:

46. As formações presentes são, em grande parte, representadas em **valência/tom positivo** (48,6 %), isto é, o operador apresentou-as como protagonistas, dando-lhe voz e/ou apresentando-as em contextos favoráveis.
47. Na maioria dos casos (91,3%) as formações partidárias e extrapartidárias foram mediatizadas na **qualidade de protagonistas**.
48. Mais de metade das formações identificadas é **fonte de informação** da notícia (54,5 %). A maioria é representada por *uma* única voz, sendo residuais os casos em que se recorrem a *duas, três ou mais vozes* da mesma formação.
49. O **tema política nacional**, no seu conjunto, manteve-se como predominante na amostra do noticiário da meia-noite da RTP3 de 2017, como em 2016 e em 2015, sobretudo através da cobertura das *atividades/propostas de partidos* políticos. Contudo, o *subtema incêndios*, do *macrotema ordem interna*, isolado, foi o mais frequente em 2017, pelas reações do *Governo*, do *Presidente da República* e dos *partidos políticos*, a par da troca de argumentos sobre as suas responsabilidades políticas. Em segundo e terceiro lugares novamente da *política nacional* estiveram os *subtemas atividades da Presidência da República* e as *políticas fiscais/financeiras*.
50. Os temas relacionados com as atividades das *autarquias* e das *Assembleias Legislativas Regionais dos Açores e da Madeira* estiveram ausentes desta amostra da RTP3.
51. Houve ainda dez *subtemas* extra *política nacional* no *pluralismo político* da RTP3, pela cobertura de greves no setor da saúde, da atividade da Caixa Geral de Depósitos, da melhoria da notação da dívida pública de Portugal pelas agências internacionais e da candidatura de Mário Centeno à presidência do Eurogrupo. No seu conjunto, são 48 peças.
52. A quase totalidade desta amostra do pluralismo político no telejornal da meia-noite da RTP3 identificou pelo menos uma **fonte de informação**. De entre estas, predominaram as da *política nacional* (*membros do Governo*, de *partidos políticos da oposição parlamentar*, o *Presidente da República* e o partido do *Governo*) em 2017, sobretudo através de *várias fontes*, ao contrário do ano anterior. As *fontes de outras áreas* são na maioria também contrapostas entre si.
53. O *Governo* predominou como *fonte de informação principal*, através dos *secretários de Estado*, *ministros* e do *Primeiro-ministro*, seguidos pelos deputados de *partidos políticos da oposição parlamentar* e pelo *Presidente da República*.
54. Os blocos informativos que integraram a amostra de 2017 excluíram qualquer origem de informação nos *governos regionais* e nos *partidos políticos regionais parlamentares*, nem reportaram a intervenção de partidos sem representação na Assembleia da República.

55. Entre as fontes principais de *outras áreas* sobressairam em 2017, as da *saúde e ação social*, as da *ordem interna* e as das *relações laborais*.
56. Na construção da quase totalidade das peças foi identificado um **protagonista**, em continuidade com o tratamento personificado dos telejornais. Na maioria são líderes políticos, como nos anos anteriores. As peças cujo protagonista é da *política nacional* representam mais de dois terços da amostra, sobretudo centradas nos *ministros*, seguindo-se os *secretários-gerais e presidentes dos partidos*, o *Presidente da República* e o *Primeiro-ministro*.
57. As formações políticas foram representadas principalmente através dos *secretários-gerais e presidentes dos partidos* e dos *deputados e líderes parlamentares*. Os **tipos de representantes** do *Governo* mais frequentes são os *ministros* e o *Primeiro-ministro*.
58. Em 2017, houve menos peças sem representantes especificados do que em 2016. De entre essas, incluindo aquelas em que o *representante* é apenas *destinatário*, sem voz, salientou-se o *PCP*, o *BE* e o *PS*. Os partidos com menos deputados no Parlamento surgem, num número residual de peças, *sem referência a funções/cargos do representante*. Não houve referência a qualquer *representante* de algum *partido extraparlamentar* inscrito na CNE.
59. Os órgãos e os partidos regionais dos Açores e da Madeira estiveram quase ausentes, à semelhança dos anos anteriores.
60. Considerando a presença de **comentadores** no noticiário, foram convidados oito comentadores em 2017. Manuel Carvalho e Joaquim Fidalgo têm o maior número de presenças. A análise realizada através da amostra identifica duas peças informativas com cinco comentadores.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

61. Em 2017, foi analisada uma amostra de 30 edições do “Telejornal Açores”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 20 horas na *RTP Açores*, tendo sido identificadas 149 peças jornalísticas que referiram pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo nacional*, *Governos regionais*, *partidos nacionais*, *partidos regionais* e *Presidência da República*.
62. Em 2017, o **modelo simples** de identificação de presenças destacou o *Governo da Região Autónoma dos Açores* e o *PS Açores* como a formação política, em conjunto, mais representada; seguiram-se os *partidos parlamentares*. As *outras formações extrapartidárias* que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos* representaram mais

da metade das presenças simples. Os *partidos extraparlamentares* estiveram ausentes na amostra de 2017.

63. A ponderação das presenças das formações político-partidárias sob a influência das variáveis que integram o **modelo ponderado** mostrou que o *Governo da Região Autónoma dos Açores* e o *PS Açores* tiveram um tratamento informativo tendencialmente desfavorável. Por seu lado, o conjunto dos *partidos com representação parlamentar* e as *outras formações* revelaram um tratamento informativo positivo.
64. O *Governo Regional dos Açores*, isoladamente, foi a formação mais presente na *RTP Açores*, e a nível político-partidário o partido da oposição, *PSD Açores*, registou o maior número de presenças. Este último partido em conjunto com os outros que fizeram parte da oposição, apresentaram uma influência positiva. O partido do executivo, o *PS Açores*, apresentou uma influência negativa.
65. O conjunto de *outras formações* registou uma sensibilidade variável ao modelo ponderado, embora tendencialmente positiva. Deste conjunto, as formações mais presentes foram os *organismos institucionais nacionais*, os *membros da sociedade civil* e os *organismos empresariais/económicos nacionais*.

Quanto às variáveis de contextualização do modelo ponderado:

66. As formações que representam os órgãos regionais eleitos e os partidos parlamentares da região foram sobretudo enquadradas em **tom positivo**. As restantes formações foram genericamente mencionadas em *tom neutro*.
67. Na maioria dos casos (89,3%) as formações partidárias e extrapartidárias foram mediatizadas na **qualidade** de protagonistas.
68. Cerca de metade das formações presentes na amostra (51,9%) foram representadas **sem voz**, isto é, foram mencionadas mas não constituem fonte de informação da notícia. Tal ocorre, em particular, no caso das *formações externas* à vida partidária regional.
69. Em 2017, os **temas dominantes** da *política nacional* mantiveram-se coerentes com o perfil editorial do serviço de programas *RTP Açores*. Assim, mais de metade das peças deste tema dominante teve *enfoque geográfico regional* o que se eleva à quase totalidade, no caso das peças extra *política nacional*. Tal justifica a cobertura concentrada nas *atividades/propostas dos partidos políticos regionais* (num ano de eleições autárquicas em 1 de outubro), nas *da Presidência da República* (da visita de Marcelo Rebelo de Sousa ao arquipélago) e nas *do Governo e órgãos regionais da Região Autónoma dos Açores* (RAA) (cobertura da agenda e negociações sobretudo do Governo Regional). As restantes peças

estão dispersas por outros subtemas; os três mais frequentes a *economia, finanças e negócios*; as *relações laborais* e o *urbanismo*, cada com dez ou menos peças.

70. No “Telejornal Açores”, a quase totalidade das peças identificou pelo menos uma **fonte de informação**. Metade das peças construídas com fontes da *política nacional* recorreu a uma *única fonte*, enquanto as que consultam *fontes de informação* de *outras áreas* deram ligeiro predomínio a *várias origens*.
71. A maioria das peças com fontes da *política nacional* deram voz ao *Governo Regional* dos Açores e aos *partidos políticos regionais da oposição parlamentar*. Na amostra de 2017 não houve peças com origem da informação nos *partidos extraparlamentares* (da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira).
72. As fontes extra *política nacional* foram sobretudo das áreas da *saúde e ação social* e das *relações laborais*.
73. À semelhança do verificado nas fontes de informação, também foi identificada a presença de um **protagonista** na quase totalidade das peças. Na generalidade destas o destaque foi dado a personalidades da *política nacional*.
74. Entre eles destacaram-se os *secretários regionais* do *Governo da Região Autónoma dos Açores*, os *deputados e líderes parlamentares regionais* e o *Presidente da República*, que visitou o arquipélago em junho. Já num menor número, protagonizaram as peças; o *Presidente do Governo Regional*, os *presidentes de autarquias* e os *cabeças de lista/candidatos regionais*.
75. As restantes categorias de atores; *políticos nacionais* ou de *outras áreas* distribuíram-se de forma muito dispersa. Os órgãos da República (Assembleia da República e Governo) foram menos representados, com menos de uma dezena de peças. O *Primeiro-ministro* e os *secretários-gerais e presidentes dos partidos* nacionais estiveram ausentes.
76. Os protagonistas extra *política nacional* foram, com relativo predomínio, das áreas das *relações laborais* e do *sistema judicial*.
77. O *Governo Regional dos Açores* foi principalmente representado através de *secretários regionais* e, em segundo lugar, pelo seu *Presidente* e por outros *representantes de órgãos regionais da RAA*.
78. Os partidos regionais foram sobretudo representados pelos seus *deputados e líderes parlamentares*, por ordem decrescente do número de peças, o *PSD Açores* e o *PS Açores*. O *CDS-PP Açores* e o *PCP Açores*, por um lado, e o *BE Açores* e o *PPM Açores*, por outro, tiveram um número intermédio ou residual de peças com aquele *tipo de representantes*. Seguiram-se os *políticos independentes eleitos*, através da subcategoria com o mesmo nome e na sua condição de *presidentes de autarquias*. Os partidos e as *coligações nacionais* com

menos de uma dezena de peças foram representados através dos *deputados e líderes parlamentares*.

79. O *Governo* da República foi apresentado de forma abstrata na maioria das peças, por ordem decrescente; através dos *ministros*, dos *secretários de Estado* e do *Primeiro-ministro*.
80. Seguiram-se os partidos nacionais; *PPD/PSD*, *PS*, *BE* e *coligações*, maioritariamente representados pelos *deputados e líderes parlamentares*.
81. Outros partidos com assento na *Assembleia Legislativa Regional dos Açores* e no Parlamento e os *extraparlamentares*, em ambos, não estão representados na amostra de 2017 do “Telejornal Açores”.
82. Os órgãos e os partidos regionais da Madeira estiveram também quase ausentes, à semelhança de anos anteriores.
83. Nas edições monitorizadas em 2017, o “Telejornal Açores” registou a presença de um **comentador** numa peça informativa. Por seu lado, os dados fornecidos pela *RTP Açores*, mostram a presença de 29 convidados, com uma única participação, na qualidade de analistas ou comentadores.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

84. Em 2017, foi analisada uma amostra de 30 edições do “Telejornal Madeira”, bloco informativo transmitido diariamente a partir das 21 horas na *RTP Madeira*, tendo sido identificadas 228 peças jornalísticas que referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou seus representantes: *Governo nacional*, *Governos regionais*, *partidos nacionais*, *partidos regionais* e *Presidência da República*.
85. Em 2017, o **modelo simples** de identificação de presenças destacou o *Governo da Região Autónoma da Madeira* e o *PSD Madeira* como a formação política, em conjunto, mais representada, seguida pelos *partidos parlamentares* e pelos *partidos extraparlamentares* da região. As *outras formações extrapartidárias* que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos* representaram mais do 56 % das presenças simples.
86. A ponderação das presenças das formações político-partidárias, considerando as variáveis do **modelo ponderado**, afetou de forma negativa o conjunto *Governo Regional* e *PSD Madeira*. Pelo contrário, os *partidos parlamentares* e *extraparlamentares*, no global, mostraram uma tendência positiva. Já as *outras formações*, em interação com o *Governo* e partidos, apresentaram uma influência negativa.
87. O *Governo Regional da Madeira* foi a formação mais presente nos noticiários e o partido do executivo, o *PSD Madeira*, foi a formação político-partidária com maior número de

presenças. Entre as formações políticas com assento parlamentar, o *PTP Madeira* e o *deputado independente*, Gil Canha apresentaram o menor número de presenças.

88. As *formações políticas-partidárias*, o *PS Madeira*, o *PCP Madeira*, o *CDS-PP Madeira*, o *JPP Madeira*, o *BE Madeira*, o *PTP Madeira* e a *CDU Madeira* apresentaram um tratamento informativo favorável. A representação do *deputado independente* não sofreu alterações com a aplicação do modelo ponderado.
89. As *outras formações* foram representadas principalmente pelos *organismos institucionais nacionais*, os *membros da sociedade civil*, os *organismos empresariais/económicos nacionais* e as *autarquias regionais*, mostrando diferenças quando aplicado o modelo ponderado, embora globalmente tenham no conjunto uma variação negativa.

Quanto às variáveis de contextualização do modelo ponderado:

90. As formações que representam os órgãos regionais eleitos e os partidos parlamentares da região foram sobretudo enquadradas em **tom positivo**. As *restantes formações* foram genericamente mencionadas em *tom neutro*.
91. Na maioria dos casos (90,6 %), as formações partidárias e extrapartidárias foram mediatizadas na **qualidade** de *protagonistas*.
92. Mais de metade das formações identificadas é *fonte de informação* da notícia (53,4 %). A maioria foi representada por *uma única voz*, sendo residuais os casos em que se recorreram a *duas, três ou mais vozes* da mesma formação.
93. Os **temas dominantes** da *política nacional* no “Telejornal Madeira” mantiveram-se coerentes com o perfil editorial do serviço de programas *RTP Madeira*. Tal justifica a cobertura concentrada nas *atividades/propostas dos partidos políticos regionais*, das *atividades do governo e órgãos regionais da RAM*, *políticas de ordenamento do território*, *políticas para a saúde* e *políticas para a educação*. As restantes peças dispersaram-se por outros subtemas, todos com menos de 10 peças cada. A cobertura das eleições autárquicas de 1 de outubro deu prioridade às ações de campanha dos partidos regionais. Em suma, mais de metade dos temas da *política nacional* tiveram âmbito regional e cobriram as várias áreas da atividade do Governo Regional do arquipélago.
94. No “Telejornal Madeira”, a quase totalidade das peças identificou pelo menos uma **fonte de informação**. No caso das peças construídas com fontes da área da *política nacional* verificou-se que o fazem sobretudo com base numa *única fonte*, enquanto as que consultam *fontes de informação* de *outras áreas* deram predomínio a *várias origens*.

95. A maioria das peças com fontes da *política nacional* deu voz ao *Governo Regional* da Madeira e aos *partidos políticos parlamentares* da oposição àquele. Na amostra de 2017 não houve peças com origem da informação nos *partidos extraparlamentares* (da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira).
96. As fontes extra *política nacional* foram sobretudo da *economia, finanças e negócios; das relações laborais; do ambiente, da cultura e da sociedade*.
97. À semelhança do que se constatou em relação às fontes de informação, também foi identificada a presença de um **protagonista** na quase totalidade das peças. Na generalidade destas o destaque foi dado a personalidades da *política nacional*.
98. Entre estes protagonistas destacaram-se os membros do *Governo da Região Autónoma da Madeira (secretários regionais e Presidente do Governo Regional)*, seguindo-se os *cabeças de lista/candidato regional* dos partidos do arquipélago e os *deputados e líderes parlamentares regionais*. Já os *presidentes de autarquias* e os *secretários-gerais e presidentes dos partidos regionais, os secretários de Estado e os ministros da República, os deputados e líderes parlamentares, o Presidente da República e os secretários-gerais e presidentes dos partidos nacionais* surgiram num número residual de peças cada.
99. As restantes categorias de atores, sejam *políticos nacionais* ou de *outras áreas*, obtiveram uma representatividade diminuta e dispersa.
100. As formações políticas foram sobretudo representadas através de membros do Governo da RAM, em particular *secretários regionais*, seguido por peças em que este executivo regional surge de forma abstrata, sem representante personalizado e, em terceiro lugar, através do *Presidente do Governo da Região Autónoma da Madeira, Miguel Albuquerque*. Os *deputados e líderes parlamentares regionais* foram a quarta subcategoria, sendo os principais o *PSD Madeira* e o *PS Madeira*. O *CDS-PP Madeira, JPP Madeira* e o *PCP Madeira* tiveram um número intermédio de peças com aquele **tipo de representantes**. Seguiram-se os partidos regionais e nacionais com cerca de uma dezena ou menos número de peças, através dos *deputados e líderes parlamentares regionais, cabeças de lista/candidato regional e sem referência a representantes*.
101. Também o *Governo da República* foi apresentado de forma abstrata na maioria das peças e, por ordem decrescente, através dos *ministros, do Primeiro-ministro e dos secretários de Estado*.
102. Os partidos com menos deputados no Parlamento e os *partidos extraparlamentares* surgiram num número residual de peças, como *deputados e líderes parlamentares regionais, cabeças de lista/candidato regional e sem referência a representantes*.

- 103.** Os *órgãos e os partidos regionais* dos Açores estiveram quase ausentes, como nos anos anteriores.
- 104.** Nos dias analisados em 2017, a *RTP Madeira* não registou qualquer presença de ***comentadores***.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

- 105.** A segunda parte do relatório consiste na verificação da observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2017 – programas de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – *RTP1* e *RTP2* – e dos dois operadores privados – *SIC* e *TVI* –, assim como na *RTP3* e nos serviços de programas das regiões autónomas – *RTP Açores* e *RTP Madeira*.
- 106.** A análise destes sete serviços de programas é desenvolvida desde 2012, ano em que o Conselho Regulador da ERC definiu as atuais linhas orientadoras do acompanhamento anual do pluralismo político. A Deliberação 2/PLU-TV/2012, de 18 de abril, veio acrescentar os dois operadores licenciados para o exercício de atividade televisiva ao perfil dos relatórios, que até então se circunscreviam ao operador público de televisão, ao mesmo tempo que alargou o âmbito da análise a todos os intervenientes nos programas informativos considerados. Ou seja, nas edições em que os convidados políticos e partidários confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessa edição, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.
- 107.** Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamentos ao espaço público mediático.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP1

“PRÓS E CONTRAS”

- 108.** Nas 21 edições do programa “Prós e Contras” de 2017 contempladas na presente análise devido à presença de atores político-partidários, foram contabilizados 200 convidados, 42 dos quais com ligação a partidos e estruturas governamentais nacionais.

109.A formação política mais representada foi o *PS*, com 13 presenças, a que se podem somar 11 presenças de membros do *Governo*. Da oposição parlamentar, contam-se as dez presenças por parte do *PSD* e uma do *CDS-PP*. Contaram-se ainda três presenças do *PCP* e duas do *BE*, partidos que apoiam a solução de Governo.

110.Estiveram representados, uma vez cada um: o partido extraparlamentar *Livre* e o movimento de cidadãos que integra a coligação que preside ao Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, *Cidadãos por Lisboa*.

“GRANDE ENTREVISTA”

111.O programa “Grande Entrevista” teve 45 edições, 13 das quais de entrevista a atores ligados à esfera político-partidária nacional.

112.As forças mais representadas foram o *PSD* e o *Governo*, respetivamente, com 5 e 4 presenças. Regista-se também a presença de dois representantes do *PS* e de dois ex-governantes *independentes* de Executivos formados em coligação pelo *PSD-CDS*.

“A ENTREVISTA”

113.O programa “A Entrevista” teve 7 edições, das quais duas a atores ligados à esfera político-partidária nacional.

114.Nestas entrevistas participaram o ex-Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva e o ex-Primeiro-Ministro José Sócrates.

“O OUTRO LADO”

115.O programa “O Outro Lado” teve 27 edições com a presença de 81 atores ligados à esfera político-partidária nacional. O programa é composto por um painel de três comentadores residentes (com pontuais substituições) com relevância na vida política nacional e com associação (passada ou atual) a partidos que ocupam posições distintas no espectro ideológico.

116.Observaram-se 27 presenças de representantes do partido *Livre*, 27 presenças associáveis ao *PS*, 24 presenças associadas ao *PSD* e 3 presenças do *CDS-PP*.

“PARLAMENTO”

117.Em 2017 foram exibidas na *RTP1* 29 edições do programa de debate “Parlamento”, com a participação de 174 atores políticos, deputados na Assembleia da República.

- 118.** O *PS* e o *PSD* marcaram presença em estúdio em todas as edições. Também estiveram presentes em todas as edições o *BE* (21 no painel de debate e 8 com depoimento pré-gravado) e o *PCP* (16 presenças no debate e 13 depoimentos).
- 119.** Quanto aos restantes partidos, ausentes de algumas edições, o *CDS-PP* participou em 28 edições (23 no debate e 5 em pré-gravação), o *PEV* em 27 (26 depoimentos e uma presença no painel de discussão) e o *PAN* em três edições (declarações pré-gravadas).

“ESPECIAL 1”

- 120.** A *RTP1* emitiu em 2017 um programa de debate sobre o despovoamento do interior de Portugal, com formato semelhante ao programa de debate “*Prós e Contras*”, com a presença de atores políticos e extrapolíticos.
- 121.** O *Governo* teve um representante no palco, acompanhado por três presidentes de câmara, um do *PSD*, um do *PS* e um da *CDU*.

“AUTÁRQUICAS 2017: DEBATES”

- 122.** A *RTP1* emitiu dois debates no âmbito das eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017, um com os 12 candidatos à Câmara Municipal de Lisboa e outro com os nove candidatos à Câmara Municipal do Porto.
- 123.** No debate de Lisboa estiveram presentes os candidatos do *BE*, *CDS-PP* (em representação da *Coligação Nossa Lisboa*, com *MPT* e *PPM*), *CDU* (*PCP / PEV*), *Coligação Lisboa Sim* (*PDR / JPP*), *Nós, Cidadãos!*, *PAN*, *PCTP-MRPP*, *PNR*, *PS* (cuja candidatura integrou independentes dos *Cidadãos por Lisboa* e *Lisboa é Muita Gente* e foi apoiada pelo *Livre*), *PSD*, *PTP* e *PURP*.
- 124.** No debate do Porto participaram os candidatos do *BE*, *CDU* (*PCP / PEV*), *PS*, o independente Álvaro Almeida concorrente pelo *PSD* (apoio do *PPM*), o independente Rui Moreira do movimento *Porto: O Nosso Movimento* (apoio do *CDS-PP* e *MPT*), o candidato do *PPV/CDC*, o candidato do *PTP*, a candidata do *PAN* e a candidata do *PNR*.

“AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL”

- 125.** A *RTP1* acompanhou as últimas horas do dia 1 de outubro, em emissão conjunta com a *RTP3* e a *RTP Internacional*, com análise em estúdio e ligação em direto às sedes de campanhas e sedes nacionais de partidos.
- 126.** Na análise em estúdio, estiveram cinco comentadores com associação político-partidária e antigos detentores de cargos políticos, associados ao *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PS* e *PSD*.

127. Nos diretos, participaram 44 atores políticos: 11 do *PS*, oito do *PSD* (excluindo coligações), cinco do *BE* e cinco da *CDU*, uma do *CDS-PP* (a que se somam três vezes pela coligação lisboeta *Nossa Lisboa*, que integrou *CDS-PP / PPM / MPT*), três do *Governo* (apoiantes da candidatura do *PS* a Lisboa). Foram ouvidos seis *independentes*: dois do movimento *Rui Moreira – Porto, o Nosso Partido*, dois do movimento *Isaltino – Inovar Oeiras de Volta*, um do movimento de *Paulo Vistas – Oeiras Mais à Frente* e um da candidatura de *Narciso Miranda*. Nas coligações, houve a presença de uma candidatura *PSD / CDS-PP*, uma *PSD / PPM* e uma *PSD / CDS-PP / PPM*.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP2

128. Em 2017, verificou-se a ausência das grelhas da *RTP2* de programas autónomos de debate, comentário ou entrevista com a participação de atores político-partidários.

129. Os programas “Parlamento” e “Eurodeputados” transitaram para as grelhas da *RTP3* e *RTP1*.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – SIC

| “AUTÁRQUICAS 2017”

130. A SIC emitiu dois debates pré-eleitorais: a 30 de agosto com os candidatos à Câmara Municipal de Lisboa e a 5 de setembro com os candidatos à Câmara Municipal do Porto.

131. No debate de Lisboa estiveram presentes os candidatos do *BE*, *CDS-PP*, *CDU*, *PS* e *PSD*.

132. No debate do Porto participaram os candidatos do *BE*, *CDU*, *PS*, o candidato *independente* concorrente pelo *PSD* com apoio do *PPM* e o candidato *independente* do movimento *Porto: O Nosso Movimento*, apoiado pelo *CDS-PP* e *MPT*.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – TVI

133. Em 2017, verificou-se a ausência das grelhas da *TVI* de programas autónomos de debate, comentário ou entrevista com a participação de atores político-partidários.

| SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP3

| “EURODEPUTADOS”

134. O programa “Eurodeputados” teve 42 edições.

135. Estiveram presentes no programa atores em representação das seguintes forças político-partidárias: *PS* (42), *PSD* (42), *PCP* (42), *CDS-PP* (39), *BE* (32), *MPT* (20), *Governo* (1).

“PARLAMENTO”

- 136.** Em 2017 foram exibidas na RTP3 29 edições do programa de debate “Parlamento”, com a participação dos partidos políticos com assento parlamentar à data da emissão – *BE*, *CDS-PP*, *PCP*, *PEV*, *PS*, *PSD* e *PAN*, com exceção de uma edição em que este partido esteve ausente.
- 137.** O *PS* e o *PSD* marcaram presença em estúdio nas 29 edições. O *BE* e o *PCP* tiveram igualmente intervenção em todas as edições do programa, mas repartindo a sua participação entre as presenças em estúdio (21 e 16, respetivamente) e as declarações pré-gravadas (oito e 13, respetivamente); o *CDS-PP* teve 23 presenças no espaço de debate e cinco depoimentos; o *PEV* participou em 26 edições na modalidade de declarações pré-gravadas e uma vez no espaço de debate. O *PAN* participou em três edições com declarações pré-gravadas

“GRANDE ENTREVISTA”

- 138.** O programa “Grande Entrevista” teve, em 2017, um total de 58 edições originais.
- 139.** Destas, um subconjunto de 14 foram entrevistas a atores da esfera política, a saber: cinco representantes do *Governo* e cinco representantes do *PSD*; dois representantes do *PS*; e dois *independentes* ambos com responsabilidades governativas em governos de coligação PSD/CDS-PP.

“A ENTREVISTA”

- 140.** O programa “A Entrevista” teve, em 2017, um total de 7 edições originais.
- 141.** Em duas delas foram entrevistados figuras do campo político, uma do *PS* e outra do *PSD*.

“O OUTRO LADO”

- 142.** Em 2017, foram emitidas 44 edições do programa de debate “O Outro Lado”. Os atores políticos que figuram no painel deste programa são apresentados como comentadores *RTP* e não como representantes dos partidos, no entanto, é possível verificar que a composição do painel procura responder à demanda do pluralismo de ideias e quadrantes políticos presentes na sociedade portuguesa.
- 143.** O *PS* e o *Livre* estiveram representados em todas as edições; o *PSD* registou 37 presenças; e o *CDS-PP* quatro presenças.

“FRONTEIRAS XXI”

144. O programa “Fronteiras XXI” teve, em 2017, um total de 13 edições. Destas, somente uma teve presença de um representante político, o *Presidente da República*.

“AUTÁRQUICAS 2017: DEBATES”

145. A RTP3 emitiu 20 debates prévios às eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017, um por cada município capital de distrito do continente e regiões autónomas.

146. Nos debates estiveram presentes 125 candidatos: 19 do PS e 19 da CDU, 18 do BE, 15 do PSD e 11 do CDS-PP. O PSD e o CDS-PP apresentaram-se coligados em alguns municípios, o que se refletiu em duas presenças de candidaturas coligadas PSD / CDS-PP / PPM e outras duas PSD / CDS-PP / PPM / MPT. O PAN participou em nove debates, o PNR em cinco, o PTP em quatro. Com duas presenças, estiveram nos debates candidatos do Nós, Cidadãos! e do PCTP-MRPP. Houve ainda uma presença de um candidato pela coligação PSD/PPM, duas presenças de candidatos pela coligação CDS-PP/PPM e outras duas de candidatos pela coligação CDS-PP/PPM/MPT. Com uma presença cada, estiveram ainda representados: o Livre, uma candidata independente pelo CLIP, os movimentos Porto, o Nosso Partido, Cidadãos por Coimbra e Somos Coimbra, o partido PPV/CDC, o PDR, a coligação PDR/JPP (Lisboa Sim) e PURP e as coligações Confiança (BE/PDR/PS/JPP/Nós), Funchal Forte (PPM / PURP), Nova Mudança (MPT / PPV / CDC).

“AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL”

147. A RTP3 acompanhou as últimas horas do dia 1 de outubro, em emissão conjunta com a RTP1 e a RTP Internacional, com análise em estúdio e ligação em direto às sedes de campanhas e sedes nacionais de partidos.

148. Na análise em estúdio, estiveram cinco comentadores com associação político-partidária e antigos detentores de cargos políticos, associados ao BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD.

149. Nos diretos, participaram 45 atores políticos: 12 do PS, sete do PSD (excluindo coligações), cinco do BE e cinco da CDU, uma do CDS-PP (a que se somam três vezes pela coligação lisboeta Nossa Lisboa, que integrou CDS-PP / PPM / MPT), três do Governo (apoiantes da candidatura do PS a Lisboa). Foram ouvidos seis independentes: dois do movimento Rui Moreira – Porto, o Nosso Partido, dois do movimento Isaltino – Inovar Oeiras de Volta, um do movimento de Paulo Vistas – Oeiras Mais à Frente e um da candidatura de Narciso Miranda. Nas coligações, houve a presença de uma candidatura PSD / CDS-PP, uma PSD / PPM e uma PSD / CDS-PP / PPM.

150. No último segmento da emissão especial (“A Hora Seguinte”) estiveram presentes quatro comentadores, dos quais dois considerados, no quadro da presente análise, atores

políticos: um ex-Secretário de Estado do governo de coligação PSD/CDS-PP e um ex-dirigente do PS.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP AÇORES

“AÇORES 24”

151. Nas 116 edições do programa “Açores 24” emitidas em 2017 participaram 256 atores político-partidários, assim distribuídos: 104 participações de atores associados ao *PS/A*; 98 presenças do *PSD/A*, 16 das quais na figura do *ex-Presidente do Governo Regional*, comentador residente do programa. Do *CDS-PP/A* foram contabilizadas 19 presenças; 16 do *BE Açores*, 11 do *PCP/A*, quatro do *Governo Regional*, três do *PPM Açores* e uma presença do *PAN Açores*.

“PARLAMENTO” (Açores)

152. Em 2017, o programa apresentou 100 representantes político-partidários num total de 18 edições de debate.

153. *PS/A* e *PSD/A* intervieram em todas as edições no debate em estúdio. O *CDS-PP/A* teve dez presenças no debate em estúdio e oito intervenções pré-gravadas. O *BE/A* interveio com cinco presenças em estúdio e 13 declarações pré-gravadas. *PCP/A* e *PPM/A* participaram cada um em quatro debates de estúdio e 14 depoimentos pré-gravados. Contou-se ainda uma presença de um membro do *Governo Regional* no programa. Foi ainda emitida uma entrevista com presença do *PS/A*, a completar o ciclo iniciado em 2016 de entrevistas a líderes parlamentares.

“PROVA DAS NOVE”

154. Das 32 edições do programa “Prova das Nove” no serviço de programas regional *RTP Açores*, nove contaram com a participação de atores político-partidários.

155. Houve seis presenças associadas ao *PS/A*, três ao *PSD/A*, duas ao *PCP/A* e um representante do *Governo Regional*.

“ESPECIAL VASCO CORDEIRO: 100 DIAS DE GOVERNAÇÃO”

156. Em 2017 a *RTP Açores* exibiu uma entrevista de balanço dos primeiros 100 dias de atividade do executivo regional, com a presença ao líder do *Governo Regional*, Vasco Cordeiro.

“ESPECIAL ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017”

- 157.**Foram analisados 18 debates pré-eleitorais emitidos pela *RTP Açores*, um por cada município da RAA (à exceção de um concelho, por indisponibilidade dos candidatos).
- 158.**Nos debates participaram 62 candidatos, com a seguinte distribuição: 17 do *PS/A*, 15 do *PSD/A*, 12 da *CDU/A* (*PCP/PEV*), sete do *BE/A*, três do *CDS-PP/A*, dois do *PAN/A* e um do *Livre/A*. Com uma presença, estiveram representadas as coligações e movimentos: *Acreditar no Faial* (coligação *PSD/CDS-PP*), coligação *CDS-PP/PPM* (Ponta Delgada), *Dar Vida ao Concelho*, *O Renascer do Concelho* (ambos da Calheta, São Jorge) e *Podemos Mais* (Lajes do Pico).
- 159.**Foi ainda analisada a edição especial de cobertura da noite eleitoral, com a presença de 39 atores político-partidários regionais: 15 representantes do *PS/A*; sete representantes do *PSD/A*, três do *CDS-PP/A*, dois do *BE/A*, duas intervenções do *PCP/A*, uma presença do movimento independente *Dar Vida ao Concelho*, apoiado pelo *PS* e uma presença do *PPM/A*.
- 160.**Na mesma edição registou-se a presença de atores políticos nacionais, com duas presenças do *PS* e uma presença por cada um dos seguintes: *BE*, *CDS-PP*, *CDU*, *PSD* e dos movimentos *Porto - o Nosso Partido* e *Inovar - Oeiras de Volta*.

“ESPECIAL INFORMAÇÃO: XXII CONGRESSO PSD-A”

- 161.**A *RTP Açores* emitiu um especial informativo dedicado ao XXII Congresso do *PSD Açores*, com transmissão das sessões de abertura e encerramento e comentários em estúdio a cargo de um ator sem associação político-partidária.

SÍNTESE CONCLUSIVA – RTP MADEIRA

“EM ENTREVISTA”

- 162.**Nas 34 edições do programa “Em Entrevista” da *RTP Madeira*, marcaram presença 16 personalidades da vida política e partidária regional e nacional.
- 163.**Verificaram-se, em 2017, cinco presenças do *PS* (quatro dos quais do *PS/M*), três do *Governo Regional* e três do *PSD Madeira*, uma presença do *CDS-PP/M*, uma da coligação *Confiança*, uma de um independente, uma do *JPP* e uma do movimento *Unidos por São Vicente*.
- 164.**Dos 16 atores políticos, dez foram entrevistados na qualidade de autarcas da Região Autónoma da Madeira.

“INTERESSE PÚBLICO”

- 165.** No programa “Interesse Público”, da *RTP Madeira*, identificou-se a presença de 30 atores da esfera político-partidária em seis edições, de um total de 20 emitidas em 2017.
- 166.** Foram registadas sete presenças do *PSD/M*, seis presenças do *CDS-PP/M*, cinco presenças do *JPP/M*, quatro do *PS/Madeira*, três da coligação *Confiança*, dois atores do *BE/M*, um do *PCP/M*, um do movimento *Ribeira Brava Primeira* e um do movimento *Unidos por São Vicente*.
- 167.** Dos 30 atores políticos, 18 participaram nos debates na qualidade de autarcas da RAM.

“NEM MAIS NEM MENOS”

- 168.** Das 18 edições de “Nem Mais Nem Menos” emitidas em 2017, apenas uma integrou um ator político, designadamente um membro do *Governo Regional*.

“ORDEM DO DIA”

- 169.** No programa de debate “Ordem do Dia”, com deputados do círculo da Madeira na Assembleia da República, identificou-se a presença de 12 atores nas seis edições emitidas em 2017.
- 170.** Houve seis presenças do *PSD*, três do *PS* e três do *BE*.

“PARLAMENTO” (Madeira)

- 171.** Nas 33 edições do programa emitidas em 2017 estiveram presentes 121 atores políticos
- 172.** Até junho, os painéis de debate foram compostos ora por deputados da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira ora por deputados da Madeira na Assembleia da República; a partir de novembro, todas as edições foram participadas somente por deputados regionais.
- 173.** Somando as intervenções de âmbito nacional e regional, em 2017, o *PSD* esteve representado nas 33 edições; *BE* e *PS* estiveram presentes em 20. Quanto aos partidos com assento apenas no parlamento regional, contabilizaram-se, em 2017, 20 presenças do *CDS-PP/M*, 11 do *JPP/M*, 9 do *PCP/M*, cinco do *PTP/M* e três do deputado independente.

“ESPECIAL ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017”

- 174.** Foram analisados 11 debates pré-eleitorais emitidos pela *RTP Madeira* em 2017, um por cada município da RAM.

- 175.** Nos debates participaram 69 candidatos: 11 do *PS/M*, dez da *CDU/M* (*PCP/PEV*), nove do *PSD/M*, sete do *CDS-PP/M*, sete do *PTP/M*, cinco do *MPT/M*, cinco do *BE/M*, três do *JPP/M*, dois do *PDR/M* e ainda um por cada um dos seguintes partidos e movimentos: *PCTP-MRPP*, *PNR*, *Mais Porto Santo*, *Melhor Porto Moniz*, *Ribeira Brava Primeiro*, *Santana Primeiro* e *Unidos por São Vicente* e as coligações funchalenses *Confiança* (*BE/PDR/PS/JPP/Nós*), *Nova Mudança* e (*MPT/PPV/CDC*) *Funchal Forte* (*PPM/PURP*).
- 176.** Foi ainda analisada a edição especial de cobertura da noite eleitoral, em que se verificou que a RTP Madeira fez ligações em direto às sedes de campanha no Funchal das seguintes forças político-partidárias: coligação *Confiança* (*BE/PDR/PS/JPP/Nós*), *CDS-PP*, *CDU* e *PSD*.
- 177.** Ao longo da emissão, foram ouvidos 27 candidatos e seis líderes partidários. Das candidaturas, foram ouvidos 11 atores do *PSD/M*, sete do *PS/M*, três do *CDS-PP*, dois do *JPP/M*, dois da coligação *Confiança*, um do movimento *Ribeira Brava Primeiro* e um do movimento *Unidos por São Vicente*. Quanto a líderes partidários, foram ouvidos *PSD/M*, *PS/M*, *CDS-PP/M*, *CDU/M*, *BE/M* e *PDR/M*.

| “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

- 165.** Foram analisadas três edições especiais informativas, duas das quais de cobertura do XVI Congresso Regional do *PSD Madeira*; a terceira tratou-se de um debate com a presença de representantes partidários.
- 166.** Foram contabilizados 16 atores político-partidários presentes nas edições, dos quais nove do *PSD/M* (justificadas pelo Congresso deste partido). Dos restantes sete, registaram-se duas presenças nos casos do *CDS-PP/M*, *JPP/M* e *PS/M*, e ainda uma presença do *BE/M*.

PARTE I

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC e TVI

PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA (2017)

CAPÍTULO I - METODOLOGIA

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos aplicados na avaliação da observância do princípio do pluralismo político nas peças dos noticiários dos serviços de programas *RTP1*, *RTP2*, *SIC*, *TVI*, *RTP3*, *RTP Açores* e *RTP Madeira* no período de janeiro a dezembro de 2017.

Os blocos informativos observados são os seguintes:

- “Telejornal”, *RTP1*;
- “Jornal 2”, *RTP2*;
- “Jornal da Noite”, *SIC*;
- “Jornal das 8”, *TVI*;
- “24 Horas”, *RTP3*;
- “Telejornal Açores”, *RTP Açores*;
- “Telejornal Madeira”, *RTP Madeira*.

A figura 1 indica as datas que integram a amostra do pluralismo político.

Fig. 1 EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2017

Data	Dia da semana
12 - janeiro	Quinta-feira
24 - janeiro	Terça-feira
05 - fevereiro	Domingo
17 - fevereiro	Sexta-feira
01 - março	Quarta-feira
13 - março	Segunda-feira
25 - março	Sábado
06 - abril	Quinta-feira
18 - abril	Terça-feira
30 - abril	Domingo
12 - maio	Sexta-feira
24 - maio	Quarta-feira
05 - junho	Segunda-feira
17 - junho	Sábado
29 - junho	Quinta-feira
11 - julho	Terça-feira
23 - julho	Domingo
04 - agosto	Sexta-feira
16 - agosto	Quarta-feira
28 - agosto	Segunda-feira
09 - setembro	Sábado
21 - setembro	Quinta-feira
03 - outubro	Terça-feira

15 - outubro	Domingo
27 - outubro	Sexta-feira
08 - novembro	Quarta-feira
20 - novembro	Segunda-feira
02 - dezembro	Sábado
14 - dezembro	Quinta-feira
26 - dezembro	Terça-feira
Totais	30 Edições

Para efeitos de operacionalização das categorias de protagonistas utilizou-se o conceito “formações” que inclui personalidades ou instituições (*Governos*, *partidos* ou seus representantes, e *outras formações políticas e extrapolíticas*) identificadas na construção da peça.

São analisadas as peças com referências explícitas a protagonistas ou formações político-partidárias. Excluem-se os casos em que são abordados acontecimentos em que o *Governo* está implicado, mas sem ser referido explicitamente pelos operadores. Por exemplo, peças sobre as medidas aplicadas à Administração Pública ou sobre as reações dos sindicatos, sem alusões diretas ao executivo.

As formações incluídas na análise do pluralismo político estão seguidamente discriminadas na figura 2.

Fig. 2 FORMAÇÕES INCLUÍDAS NA AVALIAÇÃO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

Formações incluídas na análise
Governo Nacional
Presidente da República (PR)
Representante da República para a Região Autónoma da Madeira
Representante da República para a Região Autónoma dos Açores
Partidos políticos representados na Assembleia da República (eleitos)
Bloco de Esquerda (BE)
Centro Democrático Social-Partido Popular (CDS-PP)
Partido Comunista Português (PCP)
Partido Ecologista Os Verdes (PEV)
Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN)
Partido Social Democrata (PPD/PSD)
Partido Socialista (PS)
Formações políticas não representadas no Parlamento (FNP)
Iniciativa Liberal (IL)
Juntos Pelo Povo (JPP)
LIVRE (L)
Movimento Alternativa Socialista (MAS)
Movimento Partido da Terra (MPT)
Nós, Cidadãos! (NC)
Partido Cidadania e Democracia Cristã (PPV/CDC)
Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses/ Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (PCTP/MRPP)
Partido Democrático Republicano (PDR)
Partido Liberal Democrata (PLD)
Partido Nacional Renovador (PNR)
Partido Operário de Unidade Socialista (POUS)
Partido Popular Monárquico (PPM)
Partido Trabalhista Português (PTP)
Partido Unido dos Reformados e Pensionistas (PURP)
Governos e órgãos regionais
Assembleia legislativa da Madeira
Assembleia legislativa dos Açores
Formações políticas não representadas na Assembleia Legislativa da Madeira
Formações políticas não representadas na Assembleia Legislativa dos Açores
Governo regional da Madeira
Governo regional dos Açores
Partidos políticos representados na Assembleia Legislativa da Madeira
Partidos políticos representados na Assembleia Legislativa dos Açores

Formações incluídas na análise
Outras formações
Assembleia da República
Autarquias nacionais
Autarquias regionais
Membros da sociedade civil
Movimentos organizados da sociedade civil
Organismos empresariais/económicos internacionais
Organismos empresariais/económicos nacionais
Organismos institucionais internacionais
Organismos institucionais nacionais
Organismos políticos internacionais
Órgãos da União Europeia
Políticos independentes
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores
Restantes organismos políticos nacionais

Assim, no que aos *Governos* diz respeito, são consideradas as peças protagonizadas ou em que o operador faz referência ao *Primeiro-ministro*, ministérios e ministros, secretarias de Estado e secretários de Estado, porta-vozes oficiais e outros representantes oficiais do *Governo da República*.

São ainda consideradas as peças protagonizadas, ou que fazem referência, à *Presidência da República* ou ao Presidente da República.

Nas categorias referentes aos *Governos Regionais* dos Açores e da Madeira, incluem-se as peças protagonizadas ou que contêm referências a estes e aos Presidentes, vice-presidentes, secretarias e secretários, porta-vozes oficiais e outros representantes regionais.

Nas categorias dos partidos políticos, são integradas peças protagonizadas por dirigentes partidários, porta-vozes oficiais dos partidos, deputados e outros representantes.

Na análise são também identificadas outras formações sempre que em interação com qualquer das formações já elencadas.

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ERC importa analisar a representação das formações tanto do ponto de vista do acesso aos noticiários, como as situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações - que considera as situações em que surgem em discurso direto ou indireto; 2) e as formações enquanto alvo de críticas - que contempla os casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. A apresentação dos dados ao longo do relatório é anotada, para tornar perceptível esta distinção.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS, identificar temáticas e atores/personalidades presentes nas peças, bem como outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados.

A análise envolvida na avaliação da observância do princípio do pluralismo político é realizada através de um conjunto de variáveis que permitem uma contextualização e melhor compreensão dos dados (consultar volume III, anexo 1) que, no entanto, podem não constar na sua totalidade do presente relatório, encontrando-se disponíveis sob consulta.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela

Mediamonitor (Marktest) sob a forma de clips autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, efetivamente transmitido, o que significa que o codificador procura minimizar o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos não referidos explicitamente na peça.

Para mais informações metodológicas sobre a definição da amostra consultar o volume III, anexo 3.

DEFINIÇÃO DOS MODELOS DE ANÁLISE

A avaliação da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos realizado pela ERC tem como matriz analítica aquilo a que se convencionou chamar modelos simples e ponderado.

O **modelo simples** contabiliza a presença ou referência das formações nas peças emitidas, de forma isolada das outras variáveis. São as peças em que as formações surgem em discurso direto ou indireto, ou são alvo de críticas e exercem o contraditório. Neste modelo, as peças em que são assinaladas presenças nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório são excluídas.

O **modelo ponderado** considera a variável *presença* constante do modelo acima explicitado e combina-a com outras duas: *valência/tom* das formações e *audiência média* da peça. A inclusão destas duas variáveis corresponde à análise da representação da formação pelo operador,

reconhecível na peça, e ao alcance efetivamente atingido no público.

Note-se que no caso dos blocos informativos da *RTP Açores* e da *RTP Madeira*, o modelo ponderado contempla apenas a variável *valência/tom*. Isso acontece por indisponibilidade de dados relativos à *audiência média* de cada uma das peças analisadas.

A *valência/tom* das formações presentes nas peças analisadas é uma das variáveis estruturantes do modelo ponderado e, por sua vez, é composta pelas variáveis *situação contextual, qualidade e número de vozes*. Numa primeira fase, a variável procura determinar se a *situação contextual* representada na peça é a de uma ocorrência *positiva, negativa* ou *neutra* para a formação em causa. Numa segunda fase, ponderando as variáveis *qualidade e número de vozes*, identifica se a entidade política representada numa determinada *situação contextual* resulta *positiva, negativa* ou *neutra* para essa mesma formação.

A variável *qualidade* identifica o modo de intervenção das formações, seja através de declarações em discurso direto (*quem fala*); indireto, ou seja, apenas referidas ou citadas (*de quem se fala*); enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (*destinatário ou alvo*), ou simultaneamente como protagonista e alvo de crítica, quando,

na mesma peça, o operador dá oportunidade para o exercício do contraditório à formação (*simultaneamente protagonista e alvo*).

Por último, a variável *número de vozes* quantifica os representantes das formações ou documentos institucionais; as declarações que o operador reuniu ou às quais teve acesso (em discurso direto ou citadas), e determina a sua diversidade.

Na variável *audiência média*, e de acordo com a definição da Marktest, “cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contato com o programa/suporte”. Trata-se da audiência média por segundo, o que significa que se um noticiário tiver uma duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre um total de 60 minutos. O interesse na aplicação desta variável é a possibilidade de ser relativamente previsível ao operador que a peça com presença ou referência a uma formação política – ao ser emitida numa determinada posição do alinhamento definida pelo operador – possa ter maior ou menor *audiência média*.

A ponderação das variáveis *valência/tom* e *audiência média* é feita usando o modelo estatístico apresentado no volume III, anexo 2, onde também se encontra a sua definição.

CAPÍTULO II - RTP1, RTP2, SIC e TVI - 2017

NOTA METODOLÓGICA

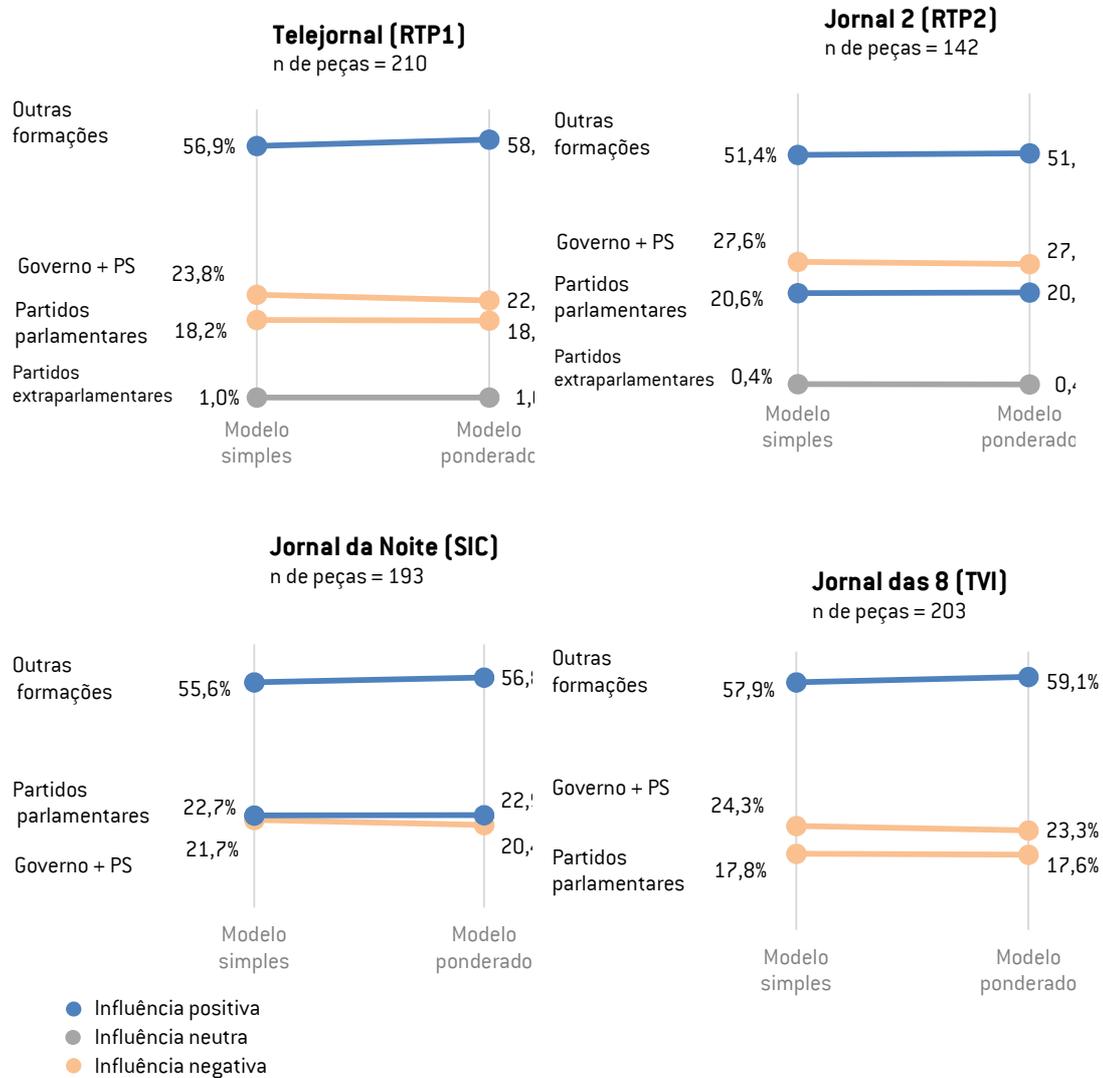
Em termos globais, e no que se refere apenas aos serviços de programas de acesso não condicionado livre, para as suas 30 edições, foram monitorizadas 748 peças em 2017: 210 peças foram emitidas no “Telejornal” da RTP1; 142 peças no “Jornal 2” da RTP2; 193 peças no “Jornal da Noite” da SIC e 203 peças no “Jornal das 8” da TVI.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2017** varia segundo o serviço de programas, mas o grau de confiança é de 95 % para todos eles. Para o “Telejornal”, a margem de **erro máximo** da amostra utilizada é de 6,7 %; no “Jornal 2”, a margem de **erro máximo** da amostra é de 8,1 %; no “Jornal da Noite”, a margem de erro máximo da amostra é de 7,0 % e no “Jornal das 8”, a margem de erro é de 6,8 %. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

A informação estatística detalhada encontra-se no volume III, anexo 3.

MODELO SIMPLES E PONDERADO - RTP1, RTP2, SIC E TVI

Fig. 3 MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI



Em 2017, no modelo simples, verifica-se o seguinte:

O registo de presenças do Governo e do PS (em conjunto) apresenta valores muito idênticos nos quatro serviços de programas, variando entre os 21,7 % e os 27,6 %. O “Jornal 2” destaca-se com a maior percentagem desta presença conjunta.

No caso dos *partidos com representação parlamentar*, os valores entre os diversos serviços de programas variam entre os 17,8 % e os 22,7 %, cabendo o valor mais elevado ao “Jornal da Noite”.

No que respeita os *partidos sem representação parlamentar*, a sua

presença é residual e exclusiva ao operador público. O "Telejornal" regista o valor de 1 % e o "Jornal 2" 0,4 %.

As denominadas *outras* formações, designadamente as instituições de natureza pública, privada ou semiprivada, nacionais e internacionais, a par dos comentadores, são aquelas que, de forma conjunta, mais se destacam. O "Jornal das 8" regista o nível de presenças de *outras formações* mais elevado (57,9 %) e o "Jornal 2" o mais baixo (51,4 %).

Olhando o **modelo ponderado**, que considera a influência dos indicadores *valência/tom* e *audiência média* da peça (explicitados no anexo 2), constata-se que as diferenças existentes são pouco significativas.

O registo ponderado de *presenças* do *Governo* e do *PS* (em conjunto) decresce, relativamente ao modelo simples, nos quatro dos serviços de programas analisados.

No caso dos *partidos com representação parlamentar* regista-se um aumento no "Jornal da Noite" e "Jornal 2" e um decréscimo no "Jornal das 8" e "Telejornal".

Para os *partidos sem representação parlamentar*, que como referido registam presenças apenas no "Telejornal" e "Jornal 2", as variações são inexistentes em ambos os casos.

No que respeita às *outras formações* que surgem também nas peças em interação com protagonistas ou formações político-partidárias, verifica-se que a sua presença, quando ponderada, assume uma maior expressividade na totalidade dos serviços de programas, ou seja, que o tratamento dado pelos noticiários a estas formações é tendencialmente positivo.

A figura seguinte apresenta a distribuição desagregada das *presenças* do *Governo*, *partidos políticos*, *Presidência da República* e restantes forças sociais que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos dos operadores públicos e privados e a *ponderação* dessas presenças em função das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Fig. 4 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Modelo/Partido	"Telejornal" (RTP1)			"Jornal 2" (RTP2)			"Jornal da Noite" (SIC)			"Jornal das 8" (TVI)		
	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Governo + PS	23,8%	22,6%	(-)	27,6%	27,1%	(-)	21,7%	20,4%	(-)	24,3%	23,3%	(-)
Partidos parlamentares	18,2%	18,1%	(-)	20,6%	20,8%	(+)	22,7%	22,9%	(+)	17,8%	17,6%	(-)
Partidos extraparlamentares	1,0%	1,0%	(=)	0,4%	0,4%	(=)	-	-	-	-	-	-
Outras formações	56,9%	58,3%	(+)	51,4%	51,7%	(+)	55,6%	56,8%	(+)	57,9%	59,1%	(+)
Governo e partidos parlamentares												
Governo (Isolado)	18,4%	17,0%	(-)	21,3%	20,7%	(-)	16,4%	15,2%	(-)	19,6%	18,7%	(-)
PS (Isolado)	5,5%	5,6%	(+)	6,3%	6,4%	(+)	5,2%	5,2%	(=)	4,7%	4,6%	(-)
PSD (Isolado)	4,4%	4,3%	(=)	5,9%	5,8%	(=)	6,0%	6,0%	(=)	5,0%	4,7%	(=)
BE	4,8%	4,9%	(+)	4,0%	4,2%	(+)	5,0%	5,1%	(+)	4,7%	4,9%	(+)
PCP	3,6%	3,5%	(-)	3,8%	3,9%	(+)	5,5%	5,6%	(+)	3,7%	3,9%	(+)
CDS-PP	2,9%	2,9%	(=)	3,2%	3,0%	(-)	4,4%	4,5%	(+)	2,5%	2,3%	(-)
PEV	0,8%	0,8%	(=)	2,1%	2,2%	(+)	0,5%	0,5%	(=)	1,0%	1,0%	(=)
PAN	0,7%	0,7%	(=)	1,1%	1,1%	(=)	0,7%	0,6%	(-)	0,4%	0,4%	(=)
CDU (Coligação PCP + PEV)	0,5%	0,6%	(+)	0,2%	0,2%	(=)	0,5%	0,5%	(=)	0,1%	0,1%	(=)
PSD e CDS-PP (Coligação)	0,4%	0,4%	(=)	0,2%	0,2%	(=)	0,1%	0,1%	(=)	0,1%	0,1%	(=)
PSD, CDS-PP e PPM (Coligação)	0,1%	0,1%	(=)	0,2%	0,2%	(=)	-	-	-	-	-	-
Partido extraparlamentares												
PPM	0,3%	0,3%	(=)	0,2%	0,2%	(=)	-	-	-	-	-	-
PNR	0,3%	0,3%	(=)	0,2%	0,2%	(=)	-	-	-	-	-	-
PCTPMRPP	0,3%	0,3%	(=)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MPT	0,1%	0,1%	(=)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PTP	0,1%	0,1%	(=)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras formações												
Organismos institucionais nacionais	11,2%	11,4%	(+)	8,8%	8,8%	(=)	8,6%	8,6%	(=)	10,4%	10,3%	(-)
Presidência da República	6,9%	7,5%	(+)	6,3%	6,8%	(+)	8,5%	9,3%	(+)	8,6%	9,2%	(+)
Membros da sociedade civil	8,7%	9,6%	(+)	5,7%	6,2%	(+)	5,4%	5,9%	(+)	7,3%	8,1%	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	4,7%	4,6%	(-)	4,6%	4,2%	(-)	6,5%	6,2%	(-)	5,5%	5,3%	(-)
Órgãos da União Europeia	3,7%	3,5%	(-)	4,8%	4,7%	(-)	3,5%	3,3%	(-)	3,4%	3,2%	(-)
Restantes Organismos Políticos Nacionais	3,2%	2,8%	(-)	2,9%	2,5%	(-)	4,0%	4,0%	(=)	3,1%	3,0%	(-)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	3,6%	4,0%	(+)	2,5%	2,7%	(+)	2,6%	2,7%	(+)	3,6%	3,9%	(+)
Assembleia da República	2,3%	2,2%	(-)	2,3%	2,3%	(=)	3,9%	3,8%	(-)	2,7%	2,6%	(-)
Organismos empresariais/económicos internacionais	2,4%	2,2%	(-)	2,7%	2,6%	(-)	2,7%	2,6%	(-)	3,0%	2,7%	(-)
Autarquias nacionais	2,0%	2,0%	(=)	1,9%	2,0%	(+)	2,0%	2,0%	(=)	3,1%	3,2%	(+)

VOLUME I - Resultados (2017)

Modelo/Partido	"Telejornal" (RTP1)			"Jornal 2" (RTP2)			"Jornal da Noite" (SIC)			"Jornal das 8" (TVI)		
	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Organismos Políticos Internacionais	2,5%	2,5%	(=)	2,9%	2,9%	(=)	1,8%	1,8%	(=)	1,6%	1,6%	(=)
Comentadores	1,2%	1,3%	(+)	1,7%	1,8%	(+)	3,8%	4,3%	(+)	0,6%	0,6%	(=)
Movimentos organizados da sociedade civil	2,1%	2,4%	(+)	1,7%	1,8%	(+)	0,8%	0,8%	(=)	2,4%	2,6%	(+)
Organismos institucionais internacionais	1,6%	1,6%	(=)	1,3%	1,1%	(-)	0,5%	0,5%	(=)	1,6%	1,7%	(+)
Políticos Independentes	0,3%	0,3%	(=)	0,4%	0,5%	(+)	0,3%	0,3%	(=)	0,1%	0,1%	(=)
Autarquias regionais	0,3%	0,2%	(-)	0,2%	0,2%	(=)	0,1%	0,1%	(=)	0,3%	0,3%	(-)
Governo Regional da Madeira	0,0%	-0,1%	(-)	-	-	-	0,3%	0,3%	(=)	0,3%	0,3%	(-)
Partidos Região Autónoma da Madeira	-	-	-	0,2%	0,3%	(+)	0,1%	0,2%	(+)	0,1%	0,2%	(+)
Governo Regional dos Açores	0,1%	0,2%	(+)	-	-	-	0,1%	0,1%	(=)	0,1%	0,2%	(+)
Representante da República para a Região da Madeira	0,1%	0,1%	(=)	0,2%	0,2%	(=)	-	-	-	-	-	-
Total de presenças	100% (751)	100,0%		100% (475)	100,0%		100% (766)	100,0%		100% (674)	100,0%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2017 = 748; "Telejornal" = 210 "Jornal 2" = 142; "Jornal da Noite" = 193; "Jornal das 8" = 203.

O modelo ponderado contabiliza, além de todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surgem representadas em discurso direto ou indireto, as peças em que as formações aparecem na qualidade de destinatário/alvo.

Variável de resposta múltipla.

Como enunciado, verifica-se que a ponderação da *valência/tom* e da *audiência média* nas *presenças* das formações resulta, globalmente, de forma transversalmente pouco significativa.

Recapitulando, na *presença* conjunta das formações *Governo* e *PS*, a *valência/tom* e a *audiência média* têm uma influência negativa, implicando que estas formações surjam criticadas, associadas a caos de insucesso, em várias peças.

Nos *partidos com representação parlamentar* regista-se uma variação diferente entre os vários serviços de programas: influência positiva no "Jornal da Noite" e "Jornal 2" e influência negativa no "Jornal das 8" e "Telejornal".

Nos *partidos extraparlamentares* a influência da ponderação é inexistente e apenas se aplica ao operador público, já que não estão presentes nos restantes serviços de programas.

Tomando em consideração de forma isolada o *Governo*, a ponderação resultante da *valência/tom* e da *audiência média* é também negativa nos quatro serviços de programas. Esta é a formação com a maior percentagem de *presenças*.

Já o *PS* apresenta uma variação positiva no operador público, neutra na SIC e negativa na TVI.

No que se refere aos restantes partidos parlamentares, a variação do modelo é a seguinte:

O *PSD*, o principal partido político da oposição, regista uma variação neutra nos quatro serviços de programas analisados.

O *BE* varia positivamente nos quatro

serviços de programas.

O *PCP* tem uma variação positiva em três dos serviços informativos analisados com exceção do "Telejornal" (RTP1).

O *CDS-PP* não mostra uma variação entre os modelos no "Telejornal", varia positivamente no "Jornal da Noite" e negativamente nos dois restantes, "Jornal 2" e "Jornal das 8".

O *PEV* mostra uma influência positiva apenas no "Jornal 2", mantendo-se inalterada a sua presença, com a ponderação dos indicadores *valência* e *audiência*, nos restantes três blocos informativos.

O *PAN* vê a sua presença variar exclusivamente, e no sentido negativo, no "Jornal da Noite" (SIC).

A *CDU* varia exclusiva e positivamente no "Telejornal".

Finalmente, nas duas coligações enunciadas, não se verifica haver variações entre modelos.

No caso dos *partidos extraparlamentares*, que surgem representados de forma residual, e apenas no operador público, não há variações.

As *outras formações* que englobam organismos de natureza política não partidária –, mas também os *Governos*, *partidos políticos* e *assembleias legislativas regionais*, assim como os *comentadores* -, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo*, são maioritariamente representadas pelos *organismos institucionais nacionais*,

seguindo-se a *Presidência da República*, os *membros da sociedade civil* e os *organismos empresariais/económicos nacionais*.

No conjunto das formações consideradas, as menos representadas, abaixo de 1 %, são os *políticos independentes*, *autarquias regionais*, *Representante da República para a Região da Madeira*, *Governo Regional da Madeira*, *Partidos da Região Autónoma da Madeira* e *Governo Regional dos Açores*.

Constata-se que, no caso das *outras formações*, a *valência/tom* e a *audiência média* assumem uma influência diversificada, com tendência a tornar as *presenças* dessas formações mais positivas, bem como se assistem a pequenas variações das escolhas editoriais entre os serviços de programas analisados.

A título de exemplo, a presença ponderada da *Presidência da República*, que reflete as atividades do presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, caracteriza-se por reportar a situações contextuais positivas. Os *membros da sociedade civil* revelam também uma influência positiva generalizada do modelo. Estes são representados por *cidadãos comuns* em contextos variados, peritos e especialistas, bem como trabalhadores não organizados coletivamente também em discurso direto.

Por seu turno, a influência negativa da *valência/tom* e da *audiência média* deve-se não só às situações em que as formações são criticadas, mas também àquelas em que são apenas referidas em enquadramentos conjunturais negativos, sem um acesso simultâneo à mediatização da sua palavra ou ponto de vista, de forma direta ou indireta, em peças com níveis de *audiência média* mais elevados.

PRESENÇA DE COMENTADORES

O total de peças com presença de comentadores é de 50, correspondendo a 12 individualidades nesta condição, a par de três situações em que há mais do que um interveniente na peça.

Estas peças distribuem-se por um total de 16 edições das 30 analisadas e preenchem um total de 3 horas 51 minutos e 59 segundos.

Os casos elencados dizem respeito a géneros jornalísticos diversificados, identificando-se a presença de *comentadores* de forma transversal, designadamente quando assim são referidos pelo operador, quer quando se apresentam em estúdio, quer enquanto fontes de informação em peças editadas.

Note-se ainda que estas presenças se cingem às peças com referências a intervenientes político-partidários.

Uma primeira constatação é que a presença de comentadores, referindo os atores contemplados pela ERC para a análise do pluralismo, corresponde a aproximadamente metade da amostra. A totalidade das peças com presença de comentadores é realizada no âmbito do Relatório de Regulação.

Se no ano de 2016 o total de 39 peças com comentadores correspondia a uma descida em relação ao ano precedente, verifica-se agora nova subida em 2017.

Na mesma edição podem surgir vários comentadores entre os vários serviços de programas. As presenças de diversos comentadores numa mesma edição observam-se em uma só peça, ou seja, num formato de debate.

Verifica-se que a duração destas peças tende a ser superior à média de duração das peças da amostra (2m e 34 segundos).

A ERC solicitou aos operadores, aqui em análise, o envio de informação complementar no sentido de se poder listar a presença de comentadores para o total de edições. Os dados obtidos estão apresentados em anexo (ver volume III, anexo 4).

Analisando cada um dos serviços de programas quanto à presença de comentadores, constata-se que:

As presenças de comentadores elencadas no “Telejornal” (*RTP1*), e em conformidade com os dados enviados pelo operador, são preenchidas essencialmente pelo confronto/debate entre Nuno Morais Sarmiento e Ana Gomes, que se realiza de forma regular. Identifica-se também uma peça com a presença conjunta de António José Teixeira e Helena Garrido, comentadores *RTP*. O total temporal das peças é de 59 minutos e 35 segundos.

O “Jornal 2” (*RTP2*), em oito edições, regista o mesmo total de comentadores, para um tempo total de 46 horas e 23 minutos. Inclui-se neste total uma peça com a presença conjunta de dois comentadores, Nuno Camilo e Manuel Pizarro.

Este é o serviço de programas com a maior presença de comentadores, pese embora o terceiro em termos de tempo ocupado pelas peças.

Tomando em consideração os dados fornecidos pela *RTP*, nomes como Ricardo Jorge Pinto e Cristina Azevedo têm presenças em, respetivamente, 15 e 17 edições. Os comentadores Felisbela Lopes e Miguel Szymanski são os que com mais participações contam no “Jornal 2”. Porém,

o facto de não serem identificados na presente análise implica que, e nos dias determinados pela amostra, não se tenham debruçado em referências acerca dos atores determinados pelo âmbito deste relatório.

Os comentadores elencados pelo operador para este serviço informativo são todos de natureza irregular.

O “Jornal da Noite” (*SIC*) conta as presenças de Luís Marques Mendes (cinco edições), Miguel Sousa Tavares (três) e José Gomes Ferreira (duas), totalizando 29 peças e um total de 1 hora 57 minutos e 28 segundos. Este é o serviço de programas com mais presenças regulares e com o maior volume de tempo preenchido.

A informação disponibilizada pela *SIC* permite verificar que Luís Marques Mendes e Miguel Sousa Tavares são precisamente os dois comentadores residentes deste serviço de programas.

O “Jornal das 8” (*TVI*) regista a menor presença de comentadores, com Constança Cunha e Sá em duas edições e José Miguel Júdice em uma. O total é de 8 minutos e 33 segundos.

Considerando os dados da *TVI*, estes são os dois comentadores com participações (12 edições cada) no bloco informativo analisado.

Em síntese, o total de peças comentadas é superior na *SIC* (29), bem como a duração temporal destas presenças, seguindo-se a *RTP1* (nove), a *RTP2* (oito) e a *TVI* (quatro). O “Jornal 2” tem a presença mais variada de comentadores e o “Jornal da Noite” conta com a maior presença de comentadores residentes.

Fig. 5 PRESENCAS DE COMENTADORES – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Programas/Canal	Nome	N.º Edições	Datas Edições	Peças Comentadas	Duração Peças	Peças por Comentador	Duração Total Peças
Telejornal (RTP1)	Confronto: Nuno Morais Sarmiento e Ana Gomes		05/02/2017	3	00:21:12		
		3	30/04/2017	2	00:17:59	8	00:56:29
			15/10/2017	3	00:17:18		
		Vários comentadores	1	11/07/2017	1	00:03:06	1
Total		4	4	9	00:59:35	9	00:59:35
Jornal 2 (RTP2)	Bernardo Pires de Lima	1	25/03/2017	1	00:06:30	1	00:06:30
	Carlos Oliveira	1	24/05/2017	1	00:03:42	1	00:03:42
	Carlos Reis	1	17/06/2017	1	00:05:49	1	00:05:49
	Cristina Azevedo	1	01/03//2017	1	00:04:33	1	00:04:33
	David Pontes	1	09/09/2017	1	00:05:58	1	00:05:58
	Júlio Machado Vaz	1	11/07/2017	1	00:07:31	1	00:07:31
	Ricardo Jorge Pinto	1	03/10/2017	1	00:03:03	1	00:03:03
	Vários comentadores	1	26/12/2017	1	00:09:17	1	00:09:17
Total		8	8	8	00:46:23	8	00:46:23
Jornal da Noite (SIC)	José Gomes Ferreira	2	01/03/2017	1	00:03:45	2	00:10:13
			11/07/2017	1	00:06:28		
	Luís Marques Mendes		05/02/2017	6	00:15:24		
			30/04/2017	6	00:20:09		
		5	29/06/2017	1	00:01:42	20	01:27:25
			23/07/2017	5	00:25:31		
		15/10/2017	2	00:24:39			
	Miguel Sousa Tavares	3	13/03/2017	3	00:08:23	7	00:19:50
		20/11/2017	2	00:05:57			
		26/12/2017	2	00:05:30			
Total		10	10	29	01:57:28	29	01:57:28
Jornal das 8 (TVI)	Constança Cunha e Sá	2	24/01/2017	1	00:03:15	2	00:06:02
			03/10/2017	1	00:02:47		
	José Miguel Júdice	1	20/11/2017	2	00:02:31	2	00:02:31
Total		3	3	4	00:08:33	4	00:08:33
TOTAL GERAL		25	16	50	03:51:59	50	03:51:59

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2017 = 748; “Telejornal” = 210 “Jornal 2” = 142; “Jornal da Noite” = 193; “Jornal das 8” = 203.

Total de peças com presença de comentadores: 50.

Valores em números absolutos.

São contabilizadas as peças com presença de comentadores nos vários tipos de registo jornalístico: comentário, informativo, entrevista e debate. Os comentadores individualizados na tabela são, em geral, os que são apresentados nessa qualidade e com presença frequente, embora nem sempre regular. Trata-se de intervenientes que são assim apresentados pelos operadores e que comentam casos de agenda específicos.

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTP3

**CAPÍTULO III – RTP3 –
PERÍODO EM ANÁLISE:
JANEIRO A DEZEMBRO
DE 2017**

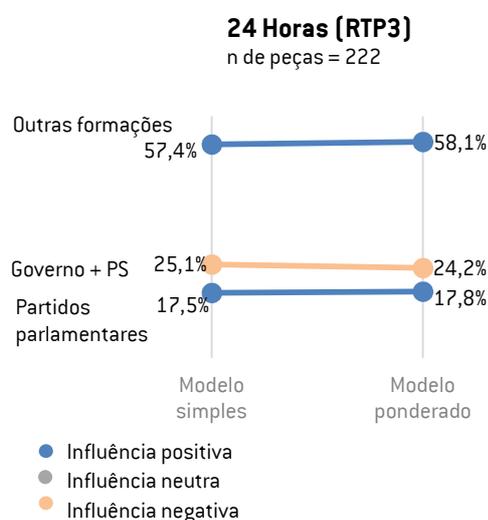
NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

Tendo em conta os dias da amostra, foram monitorizadas 222 peças. Salienta-se que o noticiário “24 horas” não foi transmitido no dia 15 de outubro de 2017 (data selecionada no processo de amostragem), devido à cobertura especial da RTP3 aos incêndios com o programa “Especial 3”, emitido entre as 23 horas e as 3 horas. A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2017** utilizada para os dados da RTP3 é de 6,5 %, para um grau de confiança de 95 %. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

**MODELOS SIMPLES E PONDERADO –
RTP3**

Fig. 6 MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP3



Analisando o **modelo simples** de registo de presenças em 2017, obtidas pelo Governo, pelos partidos políticos e restantes formações, verifica-se que:

O Governo e o partido que o forma, o PS, em conjunto, concentram um quarto das presenças identificadas (25,1%). Já os partidos com representação parlamentar registam presenças de 17,5%. As outras formações que interagem com o Governo e os partidos políticos, pelo facto de serem de diversas áreas, atingem o maior peso de presenças, designadamente 57,4%.

Em 2017, nas datas analisadas, não se identificou a presença dos partidos políticos sem representação parlamentar no noticiário.

No caso do **modelo ponderado**, que aprecia a representação das formações medida pela sua presença (em discurso direto ou citada) em conjunto com as variáveis valência/tom e audiência média, pode avaliar-se o tratamento informativo dado a cada uma das formações em análise. Da seguinte forma:

Os blocos informativos observados da RTP3 situam o *Governo* e o *PS* nos 24,2 %, ou seja, abaixo do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações afeta de forma negativa.

Contrariamente os *partidos parlamentares* e as *restantes formações* variam positivamente no modelo ponderado e, portanto, possuem um tratamento informativo favorável.

Fig. 7 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência/rat%
Governo + PS	25,1%	24,2%	(-)
Partidos parlamentares	17,5%	17,8%	(+)
Outras formações	57,4%	58,1%	(+)
Governo e partidos parlamentares			
Governo (Isolado)	20,0%	18,9%	(-)
PS (Isolado)	5,1%	5,2%	(+)
PSD	4,9%	5,0%	(+)
BE	3,7%	3,8%	(+)
PCP	3,5%	3,6%	(+)
CDS-PP	3,1%	3,0%	(-)
PEV	1,3%	1,4%	(+)
PAN	0,6%	0,6%	(=)
CDU (Coligação PCP + PEV)	0,3%	0,3%	(=)
PSD e CDS-PP (Coligação)	0,1%	0,1%	(=)
Outras formações			
Organismos institucionais nacionais	12,0%	12,3%	(+)
Presidência da República	8,9%	9,3%	(+)
Membros da sociedade civil	7,6%	8,0%	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	4,8%	4,8%	(=)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	3,8%	3,9%	(+)
Restantes Organismos Políticos Nacionais	3,7%	3,5%	(-)
Órgãos da União Europeia	2,8%	2,6%	(-)
Autarquias nacionais	2,7%	2,5%	(-)
Organismos empresariais/económicos internacionais	2,7%	2,6%	(-)
Assembleia da República	2,1%	2,1%	(=)
Movimentos organizados da sociedade civil	2,1%	2,2%	(+)
Organismos Políticos Internacionais	2,0%	1,9%	(-)
Organismos institucionais internacionais	1,4%	1,3%	(-)
Comentadores	0,3%	0,3%	(=)
Representante da República para a Região da Madeira	0,1%	0,2%	(+)
Governo Regional dos Açores	0,1%	0,1%	(=)
Partidos Região Autónoma da Madeira	0,1%	0,2%	(+)
Autarquias regionais	0,1%	0,1%	(=)
Total de presenças	100% [709]	100%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2017 = 222.

O modelo ponderado contabiliza, além de todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surgem representadas em discurso direto ou indireto, as peças em que as formações aparecem na qualidade de destinatário/alvo.

Variável de resposta múltipla.

A figura 7 sintetiza a distribuição das *presenças* dos *Governos*, *partidos políticos*, *Presidência da República* e *restantes forças sociais* que intervêm nas peças

informativas, bem como a *ponderação* das suas *presenças* em função das variáveis *valência/tom* e *audiência média*.

Em 2017, como foi referido anteriormente, as *presenças* conjuntas simples do *Governo* e do *PS* representam 25,1 % e a aplicação do *modelo ponderado* reflete uma variação negativa nestas formações. Analisados isoladamente, verifica-se que o *Governo* é a formação que explica maioritariamente esta tendência negativa no tratamento informativo, pois o *PS*, o partido político com maior presença, mostra uma influência positiva.

Nos *partidos políticos com representação parlamentar* (sem considerar o *PS*), quatro concentram quase 90 % das presenças identificadas: o *PSD*, o *BE*, o *PCP* e o *CDS-PP*. Estes partidos, com a exceção do *CDS-PP* (variação negativa), apresentam uma variação positiva quando considerado o *modelo ponderado*. Por seu lado, o *PAN* é o *partido político parlamentar* que tem a menor percentagem de presenças e, no que diz respeito ao *modelo ponderado*, não apresenta nenhuma alteração.

Considerando as *restantes formações*, são apenas três - os *organismos institucionais nacionais*, a *Presidência da República* e os *membros da sociedade civil*, que reúnem a metade das presenças identificadas. Segundo o *modelo ponderado*, estas formações refletem um tratamento informativo positivo. Salienta-se que uma parte considerável das peças onde os *organismos institucionais nacionais* interagem com o *Governo* e/ou com os *partidos políticos*, é representada por pessoas que fazem parte da Guarda Nacional Republicana (GNR), da proteção civil e dos bombeiros. Já a formação *membros da sociedade civil* é representada por pessoas em diversos contextos (manifestantes, vítimas, estudantes, etc.).

Nas *restantes formações*, com uma presença inferior a 1 %, encontram-se os *comentadores*, os *representantes da*

República para a Região da Madeira, o *Governo Regional dos Açores*, os *partidos da Região Autónoma da Madeira* e as *autarquias regionais*. A aplicação do *modelo ponderado* nestas formações mostra influências que variam entre o tratamento informativo neutro ou positivo.

PRESENÇA DE COMENTADORES

Das 30 edições analisadas do serviço noticioso “24 horas” em 2017, duas registam a presença de cinco comentadores.

Na edição de 17 de fevereiro, uma peça conta com a presença dos comentadores da RTP, Pedro Norton e Miguel Vale Almeida. Os restantes três comentadores, Manuel José, Rui Malheiro e Bruno Prata, aparecem numa peça na edição de 06 de abril. Ambas as peças são informativas e, em termos de duração, perfazem 2 minutos e 54 segundos.

Considerando os dados enviados pela RTP, sobre os comentadores que participaram no noticiário “24 horas”, oito comentadores foram convidados em 2017, sendo os jornalistas Manuel Carvalho (60 presenças) e Joaquim Fidalgo (45 presenças) os mais frequentes (ver volume III, anexo 4).

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTP Açores

CAPÍTULO IV – RTP AÇORES – PERÍODO EM ANÁLISE: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

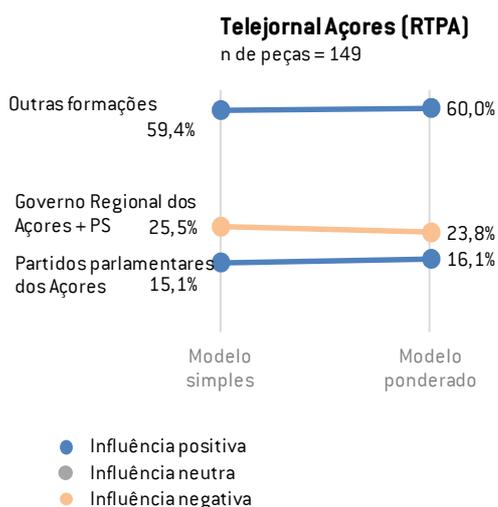
NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

Em 2017, a amostra abrange 149 peças. A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2017** utilizada para os dados da *RTP Açores* é de 7,9 %, para um grau de confiança de 95 %. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP AÇORES

Fig. 8 MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA



Analisando os valores obtidos, no “Telejornal Açores”, pelo *Governo*, *partidos políticos parlamentares* e *outras formações* no **modelo simples** de registo de *presenças* em 2017, verifica-se o seguinte:

O *Governo Regional dos Açores* e o *PS Açores* são as formações político-partidárias com maior presença, concentrando um quarto das presenças identificadas (25,5 %). Os *partidos com assento parlamentar* na região representam 15,1 % e as *outras formações*, procedentes de diversas áreas, acumulam quase 60 % das presenças (59,4 %).

No ano em análise, nas datas analisadas, não se registaram presenças dos *partidos políticos sem representação parlamentar*.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do *modelo simples*, verifica-se que:

Os blocos informativos da *RTP Açores* situam o *Governo Regional dos Açores* e o *PS Açores* nos 23,8 %, isto é, abaixo do registo de *presenças* simples, o que significa que a cobertura jornalística destas formações apresenta uma influência negativa.

Pelo contrário, os *partidos parlamentares dos Açores* e as *outras formações* mostram percentagens acima do registo do *modelo simples*, o que indicam um tratamento positivo destas formações.

Fig. 9 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência
Governo Regional dos Açores + PS Açores	25,5%	23,8%	(-)
Partidos parlamentares dos Açores	15,1%	16,1%	(+)
Outras formações	59,4%	60,0%	(+)
Governo e partidos parlamentares dos Açores			
Governo Regional dos Açores (Isolado)	21,5%	20,4%	(-)
PPD/PSD Açores	6,0%	6,4%	(+)
PS Açores (Isolado)	4,0%	3,5%	(-)
CDS-PP Açores	3,1%	3,2%	(+)
PCP Açores	2,7%	3,0%	(+)
BE Açores	2,0%	2,2%	(+)
PPM Açores	1,3%	1,4%	(+)
Outras formações - Governo e partidos nacionais			
Governo	5,1%	5,1%	(=)
PPD/PSD	0,9%	1,0%	(+)
PS	0,7%	0,7%	(=)
PSD e CDS-PP (Coligação)	0,2%	0,2%	(=)
BE	0,2%	0,2%	(=)
Outras formações			
Organismos institucionais nacionais	12,6%	12,9%	(+)
Membros da sociedade civil	7,8%	8,1%	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,1%	6,8%	(-)
Autarquias regionais	4,9%	5,1%	(+)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	3,1%	3,2%	(+)
Assembleia Legislativa dos Açores	2,7%	2,5%	(-)
Presidência da República	2,7%	2,9%	(+)
Órgãos da União Europeia	2,2%	2,2%	(=)
Restantes organismos políticos nacionais	2,0%	1,8%	(-)
Organismos institucionais internacionais	1,8%	1,8%	(=)
Movimentos organizados da sociedade civil	1,6%	1,7%	(+)
Organismos políticos internacionais	1,3%	1,3%	(=)
Representante da República para a Região dos Açores	0,7%	0,6%	(-)
Políticos Independentes	0,4%	0,5%	(+)
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,4%	0,4%	(=)
Assembleia da República	0,4%	0,4%	(=)
Governo Regional da Madeira	0,2%	0,2%	(=)
Assembleia Legislativa da Madeira	0,2%	0,2%	(=)
Comentadores	0,2%	0,2%	(=)
Total de presenças	100,0% (452)	100,0%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2017 = 149.

O modelo ponderado contabiliza, além de todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surgem representadas em discurso direto ou indireto, as peças em que as formações aparecem na qualidade de destinatário/alvo. Variável de resposta múltipla.

A figura 9 apresenta as presenças de todas as formações, que intervêm nas peças emitidas pelos serviços informativos do operador público *RTP Açores*, e a sua ponderação em função da variável *valência/tom*.

Os dados desagregados indicam que tanto o *Governo Regional dos Açores* como o *PS Açores* refletem uma variação negativa entre o modelo simples e o modelo ponderado.

Analisando individualmente os valores do modelo ponderado dos *partidos parlamentares* da região (excluindo o *PS*

Açores], todos apresentam valores acima do *modelo simples*, o que significa uma tendência positiva no tratamento informativo. Já em termos de presenças simples dos *partidos parlamentares*, o *PSD Açores* tem o maior número de presenças (6,0 %) e o *PPM Açores* é o partido político parlamentar com menor presença (1,3 %).

Por seu lado, os *organismos institucionais nacionais*, os *membros da sociedade civil* e os *organismos empresariais/económicos nacionais* concentram 46,3 % das presenças das *restantes formações*, sendo representadas por uma grande diversidade de intervenientes. Considerando o *modelo ponderado*, as duas primeiras apresentam uma influência positiva e a terceira regista um tratamento informativo negativo.

Várias formações deste grupo apresentam uma presença residual com valores inferiores a 1 %: o *PSD* (nacional), o *PS* (nacional), o *representante da República para Região dos Açores*, os *políticos independentes*, os *organismos empresariais/económicos internacionais*, a *Assembleia da República*, o *Governo Regional da Madeira*, a *Assembleia Legislativa da Madeira*, os comentadores, o *PSD/CDS* (nacional) e o *BE* (nacional).

PRESENÇA DE COMENTADORES

Nas edições monitorizadas em 2017, o “Telejornal Açores” regista a presença de um comentador. Trata-se de Joaquim Basto e Silva, apresentado como comentador da *RTP Açores* na edição de 25 de março numa peça informativa.

Os dados enviados pela *RTP Açores*, mostram a presença de 29 convidados com uma única participação, na qualidade de

analista ou comentador (ver volume III, anexo 4).

INFORMAÇÃO DIÁRIA

RTP Madeira

**CAPÍTULO V – RTP
MADEIRA – PERÍODO EM
ANÁLISE: JANEIRO A
DEZEMBRO DE 2017**

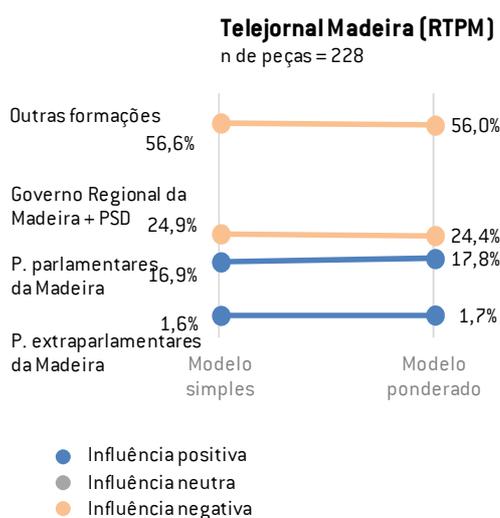
NOTA METODOLÓGICA PRÉVIA

A amostra referente a 2017 abrange 228 peças. A informação estatística detalhada encontra-se no anexo 3.

A margem de **erro máximo** da amostra de janeiro a dezembro de **2017** utilizada para os dados da *RTP Madeira* é de 6,4 %, para um grau de confiança de 95 %. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

**MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO
– RTP MADEIRA**

Fig. 10: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM



Analisando os valores obtidos no bloco informativo da *RTP Madeira* pelo *Governo*,

pelos *partidos políticos* e *restantes formações*, no **modelo simples** de registo de *presenças* em 2017, verifica-se o seguinte:

O *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira*, em conjunto, é a formação político-partidária mais presente (24,9 %). Seguem-se os *partidos parlamentares da Madeira* (16,9 %) e os *partidos extraparlamentares da região* (1,6 %). Já as *outras formações*, procedentes de diversas áreas, que interagem com o *Governo* e os *partidos políticos* representam 56,6 %.

Comparando os dados obtidos no **modelo ponderado** com os dados do *modelo simples*, verifica-se:

Os blocos informativos do “Telejornal Madeira” situam o *Governo Regional da Madeira* e o *PSD Madeira* abaixo do registo de *presenças* simples (24,4 %), o que significa que a cobertura jornalística destas formações mostra tendencialmente um tratamento negativo.

Pelo contrário, os valores obtidos pelos *partidos parlamentares* e pelos *partidos extraparlamentares* apresentam uma sensibilidade positiva ao *modelo ponderado*, ou seja, a influência dos indicadores que configuram a *valência/tom* são tendencialmente favoráveis nestas formações. No caso das *outras formações*, a intervenção do *modelo ponderado* inflete de forma negativa a sua *presença*.

Fig. 11 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM

Modelo/Partido	Modelo simples	Modelo ponderado	Influência da valência
Governo Regional da Madeira + PSD Madeira	24,9%	24,4%	(-)
Partidos parlamentares da Madeira	16,9%	17,8%	(+)
Partidos extraparlamentares da Madeira	1,6%	1,7%	(+)
Outras formações	56,6%	56,0%	(-)
Governo e partidos parlamentares da Madeira			
Governo Regional da Madeira (isolado)	20,2%	19,9%	(-)
PSD Madeira (isolado)	4,7%	4,5%	(-)
PS Madeira	3,9%	4,1%	(+)
PCP Madeira	3,0%	3,1%	(+)
CDS-PP Madeira	3,0%	3,3%	(+)
JPP Madeira	2,8%	2,9%	(+)
BE Madeira	1,7%	1,9%	(+)
PTP Madeira	0,9%	1,0%	(+)
CDU Madeira (Coligação)	0,9%	1,1%	(+)
Políticos Independentes Eleito	0,5%	0,5%	(=)
Partidos extraparlamentares da Madeira			
Funchal Forte (Coligação)	0,5%	0,6%	(+)
Confiança (Coligação)	0,3%	0,4%	(+)
PEV Madeira	0,3%	0,3%	(=)
Porto Santo Sempre (Coligação)	0,2%	0,2%	(=)
PPM Madeira	0,2%	0,1%	(-)
PURP Madeira	0,2%	0,1%	(-)
Outras formações - Governo e partidos nacionais			
Governo	5,7%	5,3%	(-)
PPD/PSD	0,6%	0,7%	(+)
PCP	0,3%	0,3%	(=)
CDSPP	0,2%	0,2%	(=)
PS	0,2%	0,1%	(-)
BE	0,2%	0,1%	(-)
Outras formações			
Organismos institucionais nacionais	10,9%	11,3%	(+)
Membros da sociedade civil	10,1%	10,5%	(+)
Organismos empresariais/económicos nacionais	7,6%	7,3%	(-)
Autarquias regionais	7,3%	6,2%	(-)
Movimentos organizados da sociedade civil	2,1%	2,1%	(=)
Órgãos da União Europeia	1,9%	1,9%	(=)
Restantes organismos políticos nacionais	1,7%	1,6%	(-)
Assembleia Legislativa da Madeira	1,6%	1,5%	(-)
Representações dos sindicatos e dos trabalhadores	1,4%	1,5%	(+)
Presidência da República	1,3%	1,3%	(=)
Políticos Independentes Eleitos	0,6%	0,6%	(=)
Assembleia da República	0,9%	0,9%	(=)
Organismos empresariais/económicos internacionais	0,8%	0,8%	(=)
Representante da República para a Região da Madeira	0,5%	0,5%	(=)
Organismos institucionais internacionais	0,5%	0,4%	(-)
Organismos políticos internacionais	0,3%	0,3%	(=)
Governo Regional dos Açores	0,2%	0,2%	(=)
Total de presenças	100,0% (634)	100,0%	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas em 2017 = 228.

O modelo ponderado contabiliza, além de todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias surgem representadas em discurso direto ou indireto, as peças em que as formações aparecem na qualidade de destinatário/alvo. Variável de resposta múltipla.

A figura 11, acima apresentada, mostra a distribuição das *presenças* de todas as formações que intervêm nas peças emitidas pelo serviço informativo do operador público da região da Madeira e a *ponderação* das suas presenças em função da variável *valência/tom*.

Analisando isoladamente o Governo *Regional da Madeira* e o partido do executivo, o *PSD Madeira*, permite afirmar que o *Governo Regional* é a formação política mais presente e o seu partido é o partido político com maior número de presenças. A aplicação do modelo ponderado afeta de forma negativa ambas as formações.

Nos *partidos parlamentares* (excluindo o *PSD Madeira*), o *PS Madeira* ocupa a primeira posição dos partidos com maior número de presenças e o *PTP Madeira* é o partido menos presente. Todas as formações deste conjunto mostram uma influência positiva quando aplicado o modelo ponderado, exceto o deputado independente, Gil Canha, que não mostra diferenças entre ambos os modelos.

Os *partidos extraparlamentares* estão presentes na amostra de 2017 e, nomeadamente, no contexto das eleições autárquicas realizadas no primeiro de outubro. As diversas formações deste conjunto têm uma presença inferior a 1% e a *valência/tom* varia consoante os partidos, sendo, no global, de tendência positiva.

Por seu lado, quatro formações reúnem 63,3% das presenças do conjunto das *outras formações*: os *organismos institucionais nacionais*, os *membros da sociedade civil*, os *organismos empresariais/económicos nacionais* e as *autarquias regionais*. As restantes deste conjunto apresentam uma presença igual ou inferior a 2%.

Os *organismos institucionais nacionais* e os *membros da sociedade civil* são representados por diversos atores e instituições que quando aplicado o modelo ponderado, refletem tendencialmente um tratamento informativo positivo. Já os *organismos empresariais/económicos nacionais* e as *autarquias regionais* mostram, pelo contrário, uma influência negativa da *valência/tom*. Salienta-se que nas *autarquias regionais*, o presidente da Câmara do Funchal, Paulo Cafófo, é um dos representantes mais frequente nas peças analisadas.

PRESENÇA DE COMENTADORES

Em 2017, nas datas analisadas, não se identifica qualquer presença de comentadores no bloco informativo em horário nobre da *RTP Madeira*.

De acordo com os dados enviados pela *RTP Madeira*, não há comentadores no “Telejornal Madeira”, nem existem convidados no serviço noticioso.

PARTE II

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTP3, RTPA, RTPM

Parte II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA (2017)

INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na verificação da observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2017 – programas autónomos de debate, entrevista e comentário político – nos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – *RTP1* e *RTP2* – e dos dois operadores privados – *SIC* e *TVI* –, assim como na *RTP3* e nos serviços de programas das regiões autónomas – *RTP Açores* e *RTP Madeira*.

A análise dos sete serviços de programas que se desenvolve neste capítulo incide na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições com atores políticos de programas de debate, entrevista e comentário em que aqueles não estão em exclusividade. No caso das edições em que os convidados políticos confrontam opiniões com protagonistas externos a este campo, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera política.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em se processa a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de

opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

QUESTÕES METODOLÓGICAS

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate, entrevista e comentário que integraram autonomamente⁴ as grelhas de emissão de 2017 dos serviços de programas *RTP1*, *RTP2*, *SIC*, *TVI*, *RTP3*, *RTP Açores* e *RTP Madeira*, em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político.

São objeto de análise os programas exclusivamente sobre temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes políticos, seja de nível nacional, seja regional – Governos nacional e regionais, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia da República e Assembleias Legislativas dos Açores e da Madeira, e outros convidados ligados à vida política nacional, regional e local.

Os procedimentos de constituição do *corpus* de análise mantiveram-se praticamente inalterados face aos anos anteriores, fazendo-se a partir da consulta aos diretores de Informação dos serviços de programas abrangidos, da consulta dos respetivos *sites* e da utilização da plataforma *Telereport* da MediaMonitor/Markttest, excluindo desta opção

⁴ Nesta segunda parte do relatório são analisados os programas de debate, entrevista e comentário político que integram autonomamente as grelhas de emissão dos serviços de programas considerados. Ou seja, a unidade de análise corresponde a cada um dos programas considerados individualmente, delimitados, no seu início e no seu termo, por um genérico próprio e distintivo dos restantes conteúdos. Embora na Parte II do relatório sejam considerados apenas os programas autónomos, os serviços de programas analisados

podem conter aqueles géneros informativos integrados nos blocos noticiosos diários. Todavia, por não se enquadrarem na definição de *programa*, esses elementos de programação não fazem parte do presente capítulo, ainda que possam merecer algum tipo de menção. Os espaços de debate, entrevista e comentário que surgem dentro dos serviços noticiosos são analisados no capítulo relativo à informação diária (cf. Parte I – Informação Diária).

os centros regionais por não estarem incluídos no pacote de serviços de programas fornecidos por esta empresa.

Sempre que necessário, os dados oriundos dessas fontes foram cruzados com a informação remetida à ERC pelos operadores para verificação do anúncio da programação.

Os contatos estabelecidos anualmente entre a ERC e os serviços de programas analisados visam dotar o regulador de informação sobre os programas enquadráveis nos propósitos do relatório, sendo solicitados, sempre que justificável, dados de contextualização dos mesmos, como o tema, quando aplicável, a data e hora de exibição, a duração e a ocorrência de reexibições, tal como informação relativa aos convidados políticos e extra políticos.

Os serviços de programas contemplados foram oficiados em 11 de abril de 2018 com vista à validação da informação compilada pela ERC relativamente aos dados de 2017. A 6 de maio de 2018 deu entrada a resposta da *RTP Açores*; a 8 de maio de 2018 deu entrada a resposta da *SIC*; e a 30 de setembro de 2018 deu entrada a resposta da *RTP Madeira*. A informação permitiu completar a recolha de dados previamente realizada – levantamento de programas elegíveis e contabilização de presenças de atores políticos. Relativamente a alguns dos programas identificados pelo serviço de programas *RTP Madeira*, após visionamento das edições relativas a 2017 verificou-se ausência de atores da esfera política, pelo que esses programas não foram incluídos no corpus da presente análise.

DADOS GERAIS

No cômputo dos serviços de programas considerados, a análise do pluralismo político de 2017 incide num total de 17 programas regulares de informação não diária dos géneros debate, entrevista e comentário político, ao que se acrescenta ainda algumas edições especiais de informação que pontuaram as grelhas de emissão do ano. Este volume de programas representa um total de 493 edições analisadas com a presença de atores políticos (1879).

Distribuídos por serviço de programas, tem-se que a *RTP1* exibiu quatro daqueles programas regulares de informação com atores políticos, adicionando à análise quatro edições especiais exibidas em 2017. No total foram exibidos na *RTP1* 96 edições com políticos (386); A *SIC* exibiu somente dois debates no âmbito das Eleições Autárquicas de 2017, com 10 atores políticos.

No que se refere ao canal temático informativo da RTP e aos dois regionais, verifica-se que a análise do princípio do pluralismo político englobou seis programas regulares da *RTP3* e duas edições especiais, que se refletiram num total de 153 edições com a presença de 715 atores políticos; três programas regulares da *RTP Açores* a que se juntaram quatro emissões especiais, com um total de 165 edições e 470 atores políticos e partidários nacionais e regionais. Na *RTP Madeira*, a relação foi de cinco programas regulares mais três emissões pontuais, num total de 77 edições analisadas, nas quais estiveram presentes 298 protagonistas do campo em análise.

Fig. 12 PROGRAMAS ABRANGIDOS NAS ANÁLISES DE 2017 – 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO

Serviço de programas	Programas	Género	Dia de exibição	Hora aproximada de exibição	Total de edições ^a	Edições com atores políticos ^a	N.º atores políticos
RTP1	Prós e Contras	Debate	Segunda-feira	22h00	45	21	42
	Grande Entrevista	Entrevista	Quinta-feira	01h30	19	13	13
	A Entrevista	Entrevista	Pontual	21h00	7	2	2
	O Outro Lado	Debate	Semanal	02h00	27	27	81
	Parlamento	Debate	Semanal	02h00	29	29	174
	Especial 1	Debate	Pontual	22h00	1	1	4
	Autárquicas 2017	Debate	Pontual	21h00	2	2	21
	Eleições Autárquicas: Noite Eleitoral	Variado	Pontual	18h30	1	1	49
RTP2	-	-	-	-	-	-	-
SIC	Autárquicas 2017	Debate	Pontual	19h55	2	2	10
TVI	-	-	-	-	-	-	-
RTP 3	Eurodeputados	Debate	Domingo	13h00	42	42	218
	Parlamento	Debate	Sábado	17h00	29	29	174
	Grande entrevista	Entrevista	Quinta-feira	22h30	56	14	14
	A Entrevista	Entrevista	Pontual	13h00	7	2	2
	O Outro Lado	Debate	Terça-feira	23h00	44	44	129
	Fronteiras XXI	Debate	Quarta-feira	22h00	13	1	1
	Autárquicas 2017	Debate	Pontual	Entre 19h20 e 21h00	20	20	125
	Eleições Autárquicas: Noite Eleitoral	Variado	Pontual	18h00	1	1	52
RTP Açores	Açores 24	Variado	Segunda a sexta-feira	20h45	116	116	256
	Parlamento	Debate	Terça-feira	20H40	36	18	100
	Prova das Nove	Comentário	Quarta-feira	21H45	32	9	12
	Especial entrevista	Entrevista	Pontual	-	1	1	1
	Eleições Autárquicas	Debate	Pontual	-	18	18	62
	Eleições Autárquicas: Noite Eleitoral	Variado	Pontual	-	1	1	39
	Especial Congresso PSD/A	Variado	Pontual	-	2	2	- ^d
RTP Madeira	Em Entrevista	Entrevista	Sexta-feira	21h40	34	16	16
	Interesse Público	Debate	Quarta-feira	22h00	20	6	30
	Nem Mais nem Menos	Debate	Sexta-feira ou sábado; Quinta-feira	22h20	18	1	1
	Ordem do Dia	Debate	Sábado	00h30	6	6	12
	Parlamento	Debate	Terça-feira	22h00	33	33	121
	Debates Eleições Autárquicas	Debate	Pontual	-	11	11	69
	Eleições Autárquicas: Noite Eleitoral	Variado	Pontual	-	1	1	33
	Especiais informação ^a	Variado	Pontual	18h30	3	3	16

Nota: Universo das edições exibidas durante o ano. Não inclui número de reexibições.

b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político.

c) Inclui edições especiais de informação com diferentes títulos e formatos.

d) De acordo com dados fornecidos pelo operador, apurou-se a presença de um ator não político mas não foi possível apurar as presenças de atores políticos.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP 1

CAPÍTULO I – RTP1

“PRÓS E CONTRAS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 13 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
37	323	51:00:30	01:22:43

Em 2017, foram exibidas 37 edições do programa “Prós e Contrás”, correspondentes a cerca de 51 horas de tempo anual de emissão, com uma duração média de 1 hora e 22 minutos. O programa manteve a sua exibição às segundas-feiras, com hora de início mais frequente a rondar as 22h00.

No total das edições exibidas em 2017 estiveram presentes 323 convidados, dos quais 42 pertencentes ao campo político-partidário nacional. Estes 42 atores participaram num conjunto de 21 edições, que reuniram um total de 200 convidados, totalizando 29 horas e 17 minutos de tempo de emissão (ver Volume III, Anexos). Em termos de presença cénica, os protagonistas políticos estiveram sobretudo presentes no palco do programa (33), havendo a assinalar, além destas, nove membros na plateia, maioritariamente, autarcas.

No formato de mais habitual do programa “Prós e Contrás”, os atores políticos interagem com atores de outros quadrantes da sociedade, ligados aos temas das edições. Porém, em 2017, registaram-se algumas edições num formato de debate mais fechado, sem participação da plateia.

No que toca à segmentação dos atores políticos, o *PS* é a força política mais frequentemente representada, com 13 presenças, dos quais três deputados, a Secretário-Geral Adjunta e nove autarcas, seguida pelo Governo com 11 representantes. O *PSD*, principal partido da oposição, teve dez presenças, O *PCP* contou três presenças, repartidas entre um deputado e dois autarcas. Assinalaram-se ainda, as presenças do *BE (2)*, *CDS-PP*, *Cidadãos por Lisboa e Livre*, com uma presença cada um.

É de assinalar a presença significativa de representantes autárquicos, decorrentes das temáticas abordadas, nomeadamente, os incêndios e da desertificação do interior ou a localização de um putativo novo aeroporto.

Fig. 14 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação política	Local de intervenção
09/01/2017	Morte de Mário Soares	Francisco Louçã	Professor universitário	BE	Palco
		Luís Marque Mendes	Político	PSD	Palco
		Leonor Bezeza	Presidente da Fundação Champalimaud	PSD	Palco
16/01/2017	O medo de Almaraz	Luís Correia	Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco	PS	Plateia
		Armindo Jacinto	Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova	PS	Plateia
23/01/2017	Trump, o novo Presidente: efeitos sobre a Europa	Margarida Marques	Secretária de Estado dos Assuntos Europeus	Governo	Palco
30/01/2017	Eutanásia	José Manuel Pureza	Deputado BE	BE	Palco
		Sofia Galvão	Vice-presidente PSD	PSD	Palco
06/02/2017	Procriação medicamente assistida	Isabel Moreira	Deputada PS	PS	Palco
		Fernando Negrão	Deputado PSD	PSD	Palco
13/02/2017	Reformas laborais	Vieira da Silva	Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	Governo	Palco
		Leitão Amaro	Deputado do PSD	PSD	Palco
20/03/2017	Legalização da prostituição: sim ou não?	João Torres	Deputado PS	PS	Palco
27/03/2017	Nós e esta Europa	Sofia Vala Rocha	Jurista	PSD	Plateia
03/04/2017	A Política de Arrendamento	José Mendes	Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente	Governo	Palco
10/04/2017	O novo Aeroporto	Pedro Marques	Ministro do Planeamento e das Infraestruturas	Governo	Palco
		Carlos Humberto Carvalho	Presidente da Câmara Municipal do Barreiro	PCP	Palco
		Nuno Canta	Presidente da Câmara Municipal do Montijo	PS	Plateia
01/05/2017	Mudar de vida: Sem-abrigo	João Afonso	Vereador Câmara Municipal de Lisboa	Cidadãos por Lisboa	Plateia
15/05/2017	30 anos do Programa Erasmus +	Maria Fernanda Rollo	Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Governo	Palco
22/05/2017	O mundo em mudança	Augusto Santos Silva	Ministro dos Negócios Estrangeiros	Governo	Palco
		António Martins da Cruz	Ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros	PSD	Palco
		Jorge Gomes	Secretário de Estado da Administração Interna	Governo	Palco
19/06/2017	Incêndios	Cláudia Joaquim	Secretária de Estado da Segurança Social	Governo	Palco
		Amândio Torres	Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento rural	Governo	Palco
		Carlos Carreiras	Coordenador nacional autárquico do PSD	PSD	Palco
02/10/2017	O Dia Seguinte às Eleições autárquicas	Jorge Neto	Advogado	PSD	Palco
		Ana Catarina Mendes	Secretária-geral adjunta do PS	PS	Palco
		João Oliveira	Líder parlamentar do PCP	PCP	Palco
		Rui Tavares	Historiador	Livre	Palco
		Cecília Meireles	Vice-presidente do CDS-PP	CDS-PP	Palco

VOLUME I - Resultados (2017)

Data	Tema	Ator (nome)	Atividade/função	Representação política	Local de intervenção
16/10/2017	Luto nacional - incêndios	Vítor Figueiredo	Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul	PS	Palco
		Sérgio Costa (Videoconferência)	Vereador da Câmara Municipal de Guarda	PSD	Palco
23/10/2017	Portugal, Hoje, Visto de Fora	Domingos Bragança	Presidente da Câmara Municipal de Guimarães	PS	Palco
		Adelina Pinto	Vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães	PS	Plateia
30/10/2017	O Alerta que Vem do Alentejo - seca/desertificação (a partir de Reguengos de Monsaraz)	Capoulas Santos	Ministro da Agricultura, Floresta e Desenvolvimento Rural	Governo	Palco
		Hortênsia Menino	Presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	CDU	Palco
		José Calixto	Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	PS	Plateia
		Paulo Arsénio	Presidente Câmara Municipal de Beja	PS	Plateia
06/11/2017	Alimentar ou Intoxicar?	Fernando Araújo	Secretário de estado adjunto e da saúde	Governo	Palco
20/11/2017	O aviso - as alterações climáticas	Vitro Aleixo	Presidente da Câmara Municipal de Loulé	PS	Plateia
04/12/2017	Assédio sexual - Basta, Dizem Elas!	Isabel Moreira	Constitucionalista e deputada	PS	Palco

N=21 (n.º total de edições consideradas); N=42 (n.º total de atores políticos)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Nas 21 edições de 2017 consideradas do programa “Prós e Contras”, em que participaram atores políticos e partidários, registaram-se 42 presenças de atores políticos, de entre um total de 200 convidados presentes nas edições analisadas.

A formação política mais representada foi o PS, com 13 presenças, a que se podem somar 11 presenças de membros do Governo. Da oposição parlamentar, contam-se as dez presenças por parte do PSD e uma do CDS-PP. Contaram-se ainda três presenças do PCP e duas do BE, partidos que apoiam a solução de Governo.

O partido extraparlamentar Livre e o movimento de cidadãos que integra a coligação que preside ao Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, Cidadãos por Lisboa, estiveram representados, cada um, apenas uma vez.

“GRANDE ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 15 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
45	45	32:52:53	00:44:56

Em 2017, a RTP1 exibiu o programa “Grande Entrevista”, com periodicidade semanal. O programa foi emitido à quinta-feira, com início de emissão entre a 01h e as 02h da madrugada, sendo uma repetição da transmissão feita na RTP3, algumas horas antes, apesar de não existir uma coincidência total entre as entrevistas exibidas num e noutro serviço de programas. No total do ano, foram emitidas 45 edições, com duração total de, aproximadamente, 33 horas. Duas entrevistas foram reexibidas pela RTP1.

Cerca de um quarto das edições (13) tiveram como entrevistado um ator político. De um total de 13 convidados políticos, as forças mais representadas foram o PSD e o Governo, respetivamente, com cinco e quatro presenças. Em terceiro surgem dois ex-governantes *independentes* de Executivos formados em coligação pelo PSD/CDS-PP. Regista-se também a presença de dois representantes do PS.

FIG. 16 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”

Data	Duração	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
18/01/2017	00:50:13	Luís Montenegro	Líder parlamentar do PSD	PSD
08/02/2017	00:48:05	Álvaro Santos Pereira	Professor de Economia; antigo Ministro do Governo PSD/CDS-PP; Diretor OCDE	Ex-Governo PSD/CDS-PP
15/02/2017	00:49:12	Eduardo Ferro Rodrigues	Presidente da Assembleia da República	PS
05/04/2017	00:25:12	Paulo Mota Pinto	Jurista; Professor universitário; Pres. Conselho de Fiscalização do Sistema de Informação da República; Ex-deputado 2009/2011	PSD
10/05/2017	00:51:20	Carlos Moedas	Comissário Europeu para a Investigação, Inovação e Ciência	PSD
31/05/2017	00:47:11	Elisa Ferreira	Administradora do Banco de Portugal; Economista; Ex-Ministra do ambiente; Ex-deputada e Ex-eurodeputada	PS
21/06/2017	00:50:37	Constança Urbano de Sousa	Ministra da Administração Interna	Governo
13/07/2017	00:47:20	Paulo Rangel	Eurodeputado	PSD
20/07/2017	00:47:55	Azaredo Lopes	Ministro da Defesa	Governo
31/08/2017	00:49:50	Francisca Van Dunem	Ministra da Justiça	Governo
12/10/2017	00:47:22	Alberto João Jardim	Ex-Presidente do Governo Regional Madeira	PSD
23/11/2017	00:49:17	João Matos Fernandes	Ministro do Ambiente	Governo
06/12/2017	00:48:13	António Bagão Félix	Economista; Ex- Ministro do Trabalho e ex-Ministro das Finanças	Governo PSD/CDS-PP (Durão Barroso)

“A ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 17 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “A ENTREVISTA”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
7	7	04:28:26	00:38:21

Em 2017, a RTP1 emitiu sete entrevistas, fora do programa “Grande Entrevista”, correspondendo a cerca de 4 hora e meia da programação do ano.

Duas destas entrevistas foram realizadas a atores políticos nacionais, a saber: o ex-Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, e o ex-Primeiro-Ministro José Sócrates.

“O OUTRO LADO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 18 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “O OUTRO LADO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
27	81	21:55:26	00:48:43

Em 2017, foram exibidas, entre janeiro e julho, 27 edições do programa “O Outro Lado”, um programa de semanal de debate político, com um painel composto por três comentadores residentes – Pedro Adão e Silva, Rui Tavares José Eduardo Martins - e pontualmente substituídos por atores do mesmo quadrante político, não estando estes, no entanto, em representação direta da formação partidária. Observou-se que, na composição do painel, o operador procurou pôr em diálogo atores com relevância na vida política nacional e com associação (passada ou atual) a partidos que ocupam posições distintas no espectro ideológico, fazendo dessa forma por

salvaguardar a diversidade e pluralismo de correntes ideológicas e de opinião presentes no painel.

A duração total das emissões rondou as 22 horas, tendo o programa uma duração média de perto de 50 minutos.

Observaram-se 27 presenças de representantes do partido *Livre*, divididas entre o seu líder e um candidato às eleições legislativas de 2015; 27 presenças associáveis ao *PS*, uma delas de uma ex-Ministra de um dos Governos de José Sócrates; 24 presenças do *PSD*, representado por um ex-deputado e ex-Secretário de Estado; e três presenças do *CDS-PP* representado por um dirigente nacional.

“PARLAMENTO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 19 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
29	174	20:27:06	00:42:19

Em 2017 foram exibidas na RTP1 29 edições do programa de debate “Parlamento”, com emissão nas madrugadas de domingo para segunda-feira pelas 2h30, num total de 20 horas e 27 minutos de emissão e duração média aproximada de 42 minutos e meio por edição. Estas edições foram primeiramente exibidas na RTP3.

Manteve-se o formato habitual do programa – debate temático presencial em estúdio (no espaço do Parlamento) entre representantes de quatro dos partidos políticos com assento parlamentar, terminando com a exibição de depoimentos pré-gravados de deputados dos

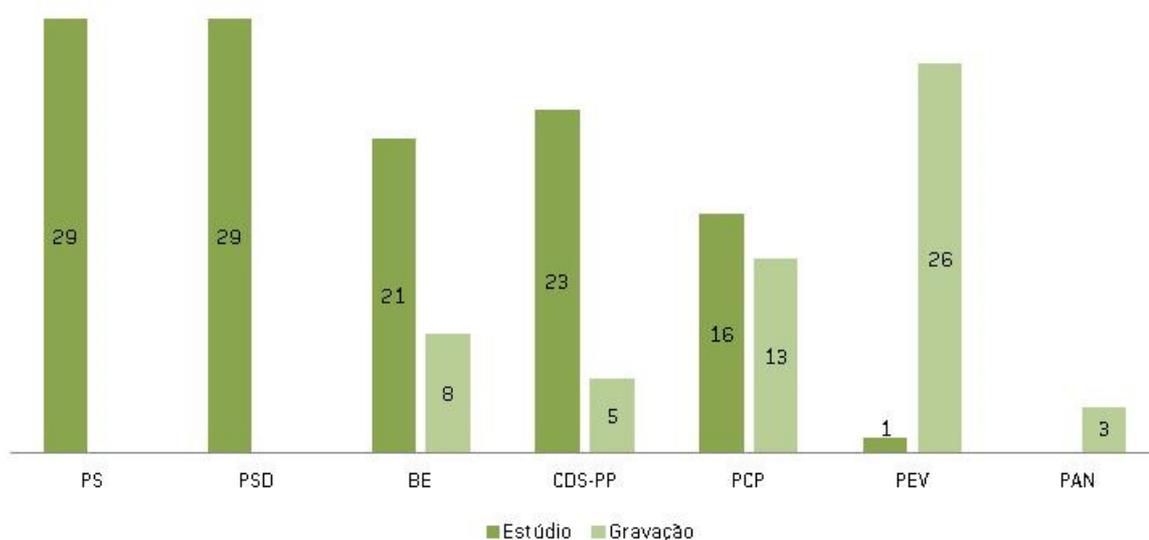
restantes partidos representados na Assembleia da República.

Em 2017, independentemente da forma de participação, as presenças dos sete partidos com assento parlamentar perfizeram 174 atores.

O *PS* e o *PSD* foram os dois partidos presentes no painel de debate nas 29 edições do programa. *BE* e *PCP* estiveram também presente em todas as edições, registando, respetivamente, 21 e 16 presenças em estúdio

e com oito declarações pré-gravadas do *BE* e 13 do *PCP*. O *CDS-PP* integrou 28 edições, 23 destas no painel de debate e cinco através de depoimento gravado. O *PEV* participou no programa sobretudo na modalidade de declarações pré-gravadas, com 26 depoimentos e uma presença em estúdio. O *PAN* teve três depoimentos e nenhuma presença em estúdio, por não ter podido comparecer à edição do programa “Parlamento” em que todas as forças políticas estiveram presentes.

Fig. 20 - ATORES POLÍTICOS E MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO”



N= 29 (n.º total de edições/atores do PSD, do PS, do BE e do PCP); N = 28 (n.º total de edições/atores do CDS-PP); N = 29 (n.º total de edições/atores do PEV); N= 3 (n.º total de edições/atores do PAN).

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2017, a *RTP1* exibiu 29 edições do “Parlamento”, em que participaram os partidos políticos com assento na Assembleia da República à data da emissão – *BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS, PSD* e *PAN*.

No cômputo geral, houve lugar a 174 intervenções: 119 participações presenciais no espaço do debate e 55 na modalidade de declarações de deputados dos restantes partidos, previamente gravadas e exibidas no final do programa.

O *PS* e o *PSD* marcaram presença em estúdio em todas as edições. O *BE* e o *PCP* também estiveram presentes em todas as edições: no caso do primeiro, 21 das quais no painel de debate e oito com depoimento pré-gravado; o segundo teve 16 presenças no espaço de debate e 13 depoimentos.

Os restantes partidos estiveram ausentes de algumas edições, a saber: o *CDS-PP* participou em 28 edições (23 no debate e 5 em pré-gravação). O *PEV* teve 27, repartidas entre 26 depoimentos e uma presença no painel de discussão e o *PAN* participou com três declarações pré-gravadas.

“ESPECIAL 1”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Realizou-se na *RTP1*, a 20 de fevereiro de 2018, pelas 22h00, uma edição especial de debate sobre o despovoamento do interior de Portugal. A emissão teve um formato semelhante ao programa de debate “Prós e Contras” e foi emitida no mesmo dia de semana e no mesmo horário, em direto a partir de Vila Real. Participaram cinco oradores em palco e nove a partir da plateia.

O governo teve um representante no palco acompanhado por três presidentes de câmara, um do *PSD*, um do *PS* e um da *CDU*. Os restantes participantes estavam em representação de diversas instituições da vida económica e social de Vila Real. A emissão teve 1 hora e 35 minutos de duração.

“AUTÁRQUICAS 2017: DEBATES”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Os debates “Autárquicas 2017”, que antecederam as eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017, foram emitidos nos dias 13 e 14 de setembro, às 21h00, o primeiro com os nove candidatos à Câmara Municipal do Porto e o segundo com os doze candidatos à Câmara Municipal de Lisboa. O debate do Porto teve duração de 1 hora e 45 minutos e o debate de Lisboa durou 2 horas e 21 minutos.

No debate do Porto participaram os candidatos do *BE, CDU (PCP/PEV), PS*, o independente concorrente pelo *PSD* com apoio do *PPM*, o independente do movimento Porto: O Nosso Movimento, apoiado pelo *CDS-PP* e *MPT*, o candidato do *Partido Portugal Pró-Vida/Cidadania e Democracia Cristã*, o candidato do *PTP*, a candidata do *PAN* e a candidata do *PNR*.

No debate de Lisboa estiveram presentes os candidatos pelas seguintes forças: *BE, CDS-PP* (que com o *MPT* e o *PPM* formaram a Coligação Nossa Lisboa), *CDU (PCP/PEV), PS* (candidatura que integrou independentes dos movimentos *Cidadãos por Lisboa* e *Lisboa é Muita Gente*, apoiada pelo *Livre*), *PSD, Nós, Cidadãos!*, *PAN, PCTP-MRPP, PURP, Coligação Lisboa Sim (PDR/JPP)* *PNR* e *PTP*.

Fig. 21 - ATORES POLÍTICOS NOS PROGRAMAS “AUTÁRQUICAS 2017”

Data	Hora de início	Duração	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
13/09/2017	20:39:52	21:24:53	Rui Moreira	Candidato Porto	Porto, o Nosso Partido
			Manuel Pizarro	Candidato Porto	PS
			Álvaro Almeida	Candidato Porto	PSD / PPM
			Ilda Figueiredo	Candidato Porto	CDU
			João Teixeira Lopes	Candidato Porto	BE
			Orlando Cruz	Candidato Porto	Partido Portugal Pró-Vida/ Cidadania e Democracia Cristã
			Costa Pereira	Candidato Porto	PTP
			Diana Cunha	Candidata Porto	PAN
			Sandra Martins	Candidata Porto	PNR
14/09/2017	20:53:33	21:23:41	Fernando Medina	Candidato Lisboa	PS
			Joana Amaral Dias	Candidato Lisboa	Nós, Cidadãos!
			Teresa Leal Coelho	Candidata Lisboa	PSD
			João Ferreira	Candidato Lisboa	CDU
			Assunção Cristas	Candidata Lisboa	Nossa Lisboa (CDS-PP / MPT / PPM)
			Inês Sousa Real	Candidata Lisboa	PAN
			Ricardo Robles	Candidato Lisboa	BE
			José Pinto-Coelho	Candidato Lisboa	PNR
			Luís Júdice	Candidato Lisboa	PCTP-MRPP
			António Arruda	Candidato Lisboa	PURP
			Carlos Teixeira	Candidato Lisboa	Lisboa Sim (PDR / JPP)
Amândio Madaleno	Candidato Lisboa	PTP			

N=2 (n.º total de edições consideradas); N=21 (n.º total de atores político-partidários)

“AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL”

A RTP1 acompanhou as últimas horas do dia 1 de outubro, em emissão conjunta com a RTP3 e a RTP Internacional, a partir das 18h30 e com uma duração total de 6 horas e 05 minutos.

A análise em estúdio esteve a cargo de cinco comentadores com associação político-partidária e antigos detentores de cargos políticos, o que se reflete na contagem de presenças associadas aos principais partidos: PS, PCP, BE, PSD e CDS-PP.

Ao longo da emissão houve múltiplas ligações em direto a sedes de campanha de candidatos e a sedes nacionais de partidos, a maioria das quais incluíram declarações de atores políticos. Foram visitadas cinco sedes de candidatura em Lisboa (PS, PSD, CDS-PP, BE e CDU), três no Porto (PS, Porto: o Nosso Partido e PSD), uma em Coimbra (PS, vencedor das eleições), duas em Oeiras (dos independentes Paulo Vistas – Oeiras Mais à Frente e o vencedor, Isaltino – Inovar Oeiras de Volta), duas em Matosinhos (da candidatura independente de Narciso Miranda e do PS, vencedor das eleições) e as sedes dos vencedores de Braga (PSD), Vila Nova de Gaia (PS), Sintra (PS) e Cascais (coligação PSD/CDS-PP).

Foram ouvidos 44 atores políticos nos diretos realizados ao longo da emissão, com a seguinte distribuição: 11 do PS, oito do PSD (a que há a somar as coligações analisadas no fim desta secção), cinco do BE e cinco da CDU, uma do CDS-PP (a que se somam três vozes pela coligação lisboeta Nossa Lisboa, que integrou CDS-PP / PPM / MPT), três do Governo (apoiantes da

candidatura do PS, de Fernando Medina, a Lisboa). Quanto a independentes, foram ouvidos dois do movimento Rui Moreira – Porto, o Nosso Partido, dois do movimento Isaltino – Inovar Oeiras de Volta, um do movimento de Paulo Vistas – Oeiras Mais à Frente e ainda Narciso Miranda. Nas candidaturas coligadas, houve a presença de uma candidatura PSD / CDS-PP, de uma PSD / PPM e a de uma coligação PSD / CDS-PP / PPM.

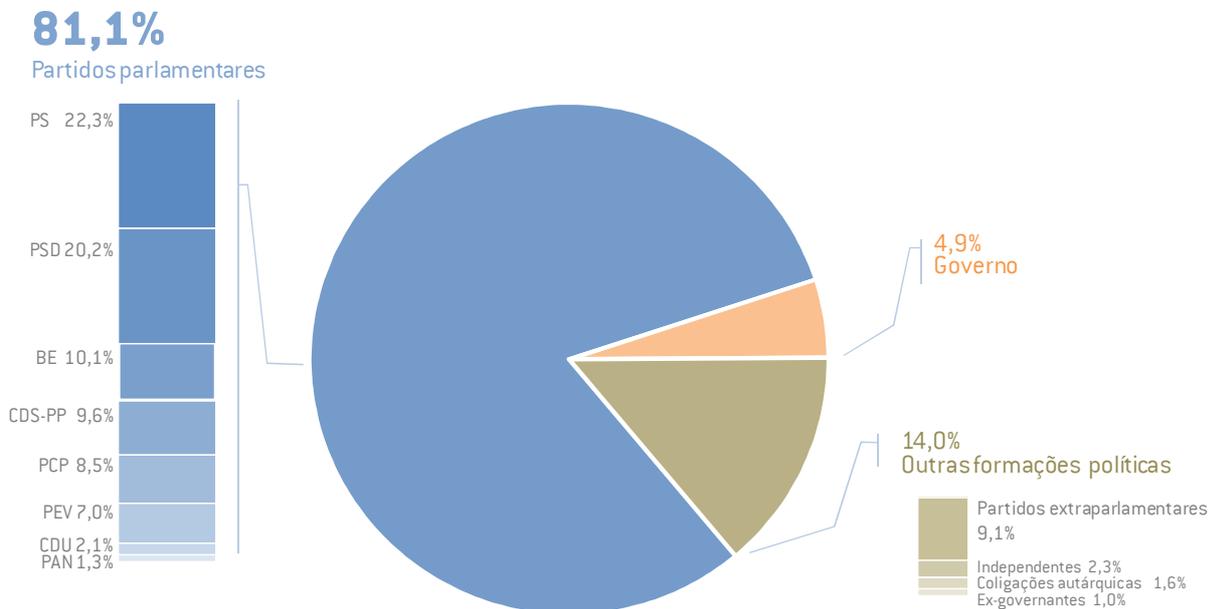
Fig. 22 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL”

Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
Augusto Santos Silva		PS	Estúdio
João Oliveira		PCP	Estúdio
José Manuel Pureza		BE	Estúdio
Miguel Piores Maduro		PSD	Estúdio
Pedro Mota Soares		CDS-PP	Estúdio
Porfírio Silva	PS	PS	Direto
Diogo Feio	CDS-PP	CDS-PP	Direto
Pedro Soares	BE	BE	Direto
Carlos Gonçalves	Comissão Política	CDU	Direto
S/id	Representante da Candidatura	PSD	Direto
Duarte Cordeiro	Representante do presidente eleito (Lisboa)	PS	Direto
Telmo Correia	Representante da candidatura (Lisboa)	CDS-PP	Direto
Nuno Nogueira Santos	Diretor de campanha (Porto)	Rui Moreira: Porto, o Nosso Partido	Direto
S/id	-	CDU	Direto
José Eduardo Martins	Representante da candidatura (Lisboa)	PSD	Direto
Ana Catarina Mendes	Secretária-geral Adjunta	PS	Direto
Mariana Mortágua	Deputada	BE	Direto
S/id	Representante da candidatura (Oeiras)	Isaltino - Inovar Oeiras de Volta	Direto
Paulo Vistas	Candidato	Paulo Vistas - Oeiras Mais à Frente	Direto
Narciso Miranda	Candidato	Independente	Direto
Manuel Machado	Candidato	PS	Direto
Ana Margarida Carvalho	Candidata	CDU	Direto
Carlos Carreiras	Coordenador Autárquico	PSD	Direto
Assunção Cristas	Candidata	CDS-PP	Direto
Rui Moreira	Candidato	Rui Moreira: Porto, o Nosso Partido	Direto
Luísa Salgueiro	Candidata	PS	Direto
Álvaro Almeida	Candidato	PSD / PPM	Direto
Teresa Leal Coelho	Candidata	PSD	Direto
Manuel Pizarro	Candidato	PS	Direto
João Ferreira	Candidato	CDU	Direto
Eduardo Vítor Rodrigues	Candidato	PS	Direto
Isaltino de Moraes	Candidato	Isaltino - Inovar Oeiras de Volta	Direto
Basílio Horta	Candidato	PS	Direto
Carlos Carreiras	Candidato	PSD/CDS-PP	Direto
Jerónimo de Sousa	Secretário-Geral	CDU	Direto
Ricardo Rio	Candidato	PSD / CDS-PP / PPM	Direto
Ricardo Robles	Candidato	BE	Direto
António Costa	Secretário-Geral	PS	Direto
Pedro Passos Coelho	Presidente	PSD	Direto
Catarina Martins	Coordenadora	BE	Direto
Fernando Medina	Candidato	PS	Direto
Carlos Abreu Amorim		PSD	Direto
Manuela Leitão Marques	Ministra do Planeamento e Modernização Administrativa	Governo	Direto
Tiago Brandão Rodrigues	Ministro da Educação	Governo	Direto
Álvaro Castelo Branco	Presidente Distrital CDS-PP	CDS-PP	Direto
Manuel Caldeira Cabral	Com. Honra de candidatura; Ministro da Economia	Governo	Direto
Paula Teixeira da Cruz	Apoiante da candidatura	PSD	Direto
Mariza	Apoiante da candidatura	PS	Direto
Pedro Soares	BE	BE	Direto

N = 1 (n.º total de edições consideradas); N=49 (n.º total de atores político-partidários)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO NA RTP1

Fig. 23 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RTP1, POR FORMAÇÃO POLÍTICA (%)



N = 386 (n.º total de presenças nos programas de informação não diária)

Na RTP1, mais de quatro quintos das presenças políticas em programas de informação não-diária, em 2017, foram de representantes de partidos políticos parlamentares. O Governo obteve cinco em cada cem presenças de atores políticos. Os partidos sem representação parlamentar tiveram nove em cada cem presenças, valor alcançado, em grande medida, devido à presença regular de representantes do *Livre* no programa «O Outro Lado».

Devido à realização de eleições autárquicas em 2017, a presença de coligações constituídas para esse efeito faz-se sentir, não só na RTP1 como nos restantes serviços de programas analisados.

Fig. 24 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Debates	
Formações	Presenças (nº)
PS	72
PSD	65
BE	33
CDS-PP	32
PCP	32
PEV	27
PAN	5
CDU	3
Governo	12
Livre	28
PTP	2
PNR	2
PPV/CDC	1
PURP	1
CDS-PP/MPT/PPM	1
PCTP/MRPP	1
PSD/PPM	1
PDR/JPP	1
Independentes	3

Fig. 25 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE ENTREVISTA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Entrevistas	
Formações	Presenças (n.º)
PSD	5
PS	2
Governo	4
Ex-Ministro PSD/CDS-PP	2
Ex-Presidente da República	1
Ex-Primeiro-Ministro PS	1

Fig. 26 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE GÉNEROS VARIADOS, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Variado	
Formações	Presenças (n.º)
PS	12
PSD	8
BE	6
CDS-PP	5
CDU	5
PCP	1
Governo	3
Independentes	6
PSD/PPM	1
PSD/CDS-PP	1
PSD/CDS-PP/PPM	1

Os debates são o género com maior expressão no universo de programas de informação não-diária analisados.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP 2

| CAPÍTULO II – RTP2

Verificou-se em 2017 a inexistência, nas grelhas da *RTP2*, de programas autónomos de debate, comentário ou entrevista com a participação de atores político-partidários.⁵

Os programas “Eurodeputados” e “Parlamento” transitaram em 2017 para a grelha da *RTP3* e, no caso do segundo, também para a da *RTP1*.

⁵ Não tendo a *TVI*, mediante solicitação, disponibilizado informação complementar àquela previamente apurada pela ERC sobre a programação não-diária com presença de atores políticos emitida em 2017, conclui-se que não

houve emissões elegíveis para a análise da observância do princípio do pluralismo político.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

SIC

CAPÍTULO III – SIC

Em 2017, a grelha da *SIC* caracterizou-se novamente pela inexistência de programas autónomos regulares de entrevista, comentário ou debate com a presença de atores político-partidários.

Os dois debates pré-eleitorais “Autárquicas 2017” foram os únicos programas autónomos de informação não-diária emitidos pela *SIC*, que preenchem os requisitos da presente análise.⁶

“AUTÁRQUICAS 2017”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Os debates “Autárquicas 2017”, que antecederam as eleições autárquicas realizadas a 1 de outubro de 2017, foram emitidos no dia 30 de agosto, das 20h40 até às

21h25, com os candidatos à Câmara Municipal de Lisboa e no dia 5 de setembro, com os candidatos à Câmara Municipal do Porto, tendo esta emissão início às 20h53 e duração de trinta minutos no serviço de programas generalista *SIC*, e continuando por mais uma hora no serviço de programas temático *SIC Notícias*.

No debate de Lisboa estiveram presentes os candidatos dos cinco principais partidos, BE, CDS-PP, CDU, PS e PSD.

No debate do Porto participaram os candidatos do *BE*, *CDU*, *PS*, o candidato (independente) concorrente pelo *PSD* com apoio do *PPM* e o candidato (independente) do *movimento Porto: O Nosso Movimento*, apoiado pelo *CDS-PP* e *MPT*.

Fig. 27 - ATORES POLÍTICOS NOS PROGRAMAS “AUTÁRQUICAS 2017”

Data	Hora de início	Duração	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
30/08/2017	20:39:52	21:24:53	João Ferreira	Candidato	CDU
			Fernando Medina	Candidato	PS
			Assunção Cristas	Candidata	CDS-PP
			Teresa Leal Coelho	Candidata	PSD
			Ricardo Robles	Candidato	BE
05/09/2017	20:53:33	21:23:41	Rui Moreira	Candidato	Porto, o Nosso Movimento
			Manuel Pizarro	Candidato	PS
			Álvaro Almeida	Candidato	PSD/PPM
			Ilda Figueiredo	Candidata	CDU
			João Teixeira Lopes	Candidato	BE

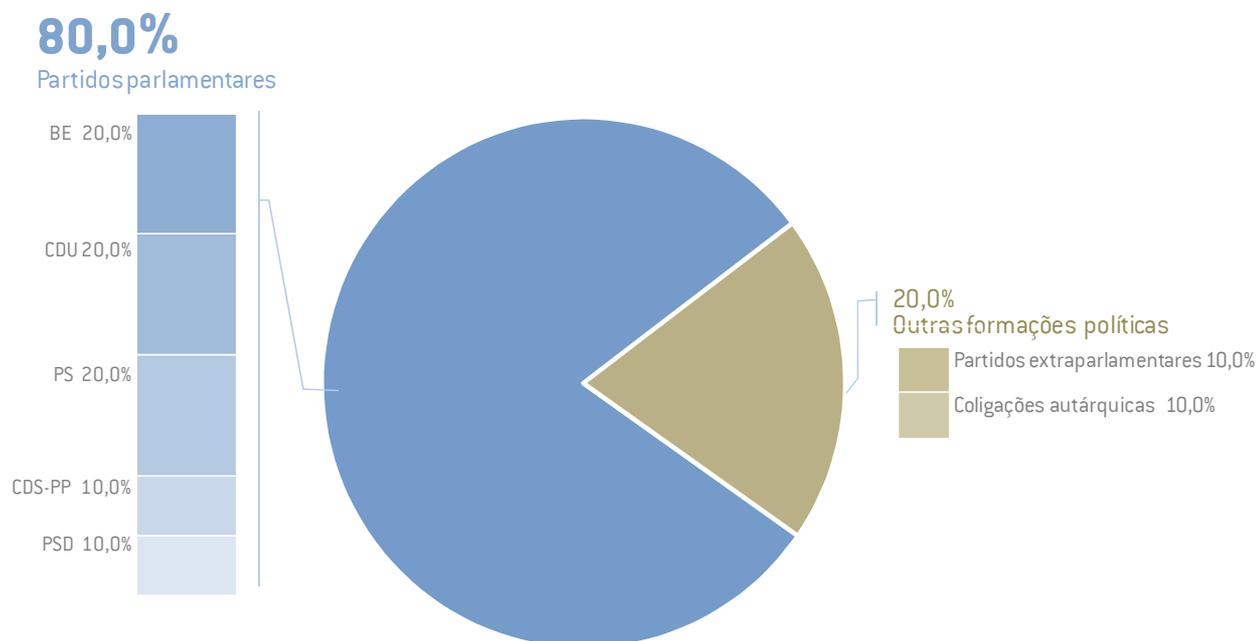
N=2 (n.º total de edições consideradas); N=10 (n.º total de atores político-partidários)

⁶ Não tendo a *SIC*, mediante solicitação, disponibilizado informação complementar àquela previamente apurada pela ERC sobre a programação não-diária com presença de atores políticos emitida em 2015, conclui-se que os dois programas

analisados correspondem à totalidade da programação exibida pela *SIC* em 2015 elegível para a análise da observância do princípio do pluralismo político.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO NA SIC

Fig. 28 - PRESENÇAS EM PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA (%)



N = 10 (n.º total de presenças em programas de informação não diária)

Fig. 29 - PRESENÇAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Debate	
Formações	Presenças (n.º)
PS	2
BE	2
CDU	2
PSD	1
CDS-PP	1
Independente	1
PSD/PPM	1

Nos dois debates pré-eleitorais emitidos pela SIC, os representantes de partidos parlamentares representaram 8 das 10 presenças – o que decorre da linha editorial do serviço de programas, que optou por restringir a participação às candidaturas destes partidos. A coligação autárquica incluída nos debates inclui um partido parlamentar – *PSD* – e o *independente* ouvido no debate do Porto era o Presidente de Câmara em funções.

| CAPÍTULO IV - TVI

Verificou-se novamente em 2017 a ausência das grelhas da *TVI* de programas autónomos de debate, comentário ou entrevista com a participação de atores político-partidários.⁷

No programa relacionado com as eleições autárquicas nacionais de 2017 não se detetou a presença de representantes político-partidários, pelo que mesmo esta edição especial não foi considerada na presente análise.

⁷ Não tendo a *TVI*, mediante solicitação, disponibilizado informação complementar àquela previamente apurada pela ERC sobre a programação não-diária com presença de atores políticos emitida em 2017, conclui-se que não

houve emissões elegíveis para a análise da observância do princípio do pluralismo político.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP 3

CAPÍTULO V – RTP3

“EURODEPUTADOS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 30 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EURODEPUTADOS”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
42	219	19:35:50	00:28:00

Em 2017, a RTP3 exibiu 42 edições do programa “Eurodeputados”. O programa foi exibido ao domingo, maioritariamente às 13h, no entanto, algumas edições (sete) foram emitidas às 20h. Houve ainda lugar a 52 reexibições, às 20 horas de domingo e, na sua maioria, às 04h00 de segunda-feira.

Com uma duração média de 28 minutos por edição, o programa rondou, em 2017, um total anual de 20 horas de emissão.

Nesse ano, no universo dos 42 debates estiveram representados 217 eurodeputados nacionais, o Ministro da Educação de Portugal e um eurodeputado do Partido Conservador britânico⁸.

“Eurodeputados” é um programa de debate em que participam elementos das forças políticas representadas no Parlamento Europeu. No atual mandato, são seis os partidos políticos nacionais representados naquela instituição: BE, CDS-PP, PCP, PS e PSD e MPT. Em 2017, o programa contou com a presença de cinco convidados em cerca de metade (19) das edições e em oito dos debates estiveram presentes quatro convidados. O pleno de seis eurodeputados teve representação em 14

edições do programa. O programa dedicado ao Programa Erasmus Plus contou ainda com a presença do Ministro da Educação de Portugal.

O PCP, o PS e o PSD marcaram presença no total das 42 edições; o CDS-PP esteve presente em 39. O BE teve 32 presenças e o MPT registou 20. Como referido o Governo tem uma presença no programa “Eurodeputados”.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

O programa de debate “Eurodeputados”, da RTP3, alberga no seu formato representantes das forças políticas nacionais eleitas para o Parlamento Europeu: BE, CDS-PP, PCP, PS, PSD e MPT, para debate de temas relacionados com aquele órgão de soberania.

Houve edições em que, por motivos alheios ao operador, não estiveram presentes elementos dos seis partidos em 2017. Foram contabilizadas 222 presenças de atores políticos nas 42 edições do programa, com o pleno de partidos com mandato no Parlamento Europeu representado em 14 edições.

As forças políticas com participação em todas as edições foram PCP, PS e PSD. O CDS-PP esteve presente em 39, o BE em 32, o MPT em 20 e o Governo em uma.

“PARLAMENTO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 31 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
29	174	20:26:43	00:42:18

⁸ Estas presenças não são contabilizadas para efeitos de monitorização do cumprimento do princípio do pluralismo político.

Em 2017 foram exibidas na RTP3 29 edições do programa de debate “Parlamento”, com emissão aos sábados pouco depois das 17h, num total de 20 horas e 28 minutos de emissão e duração média aproximada de 42 minutos por edição. Foram observadas 24 reexibições do programa “Parlamento” nas madrugadas de domingo

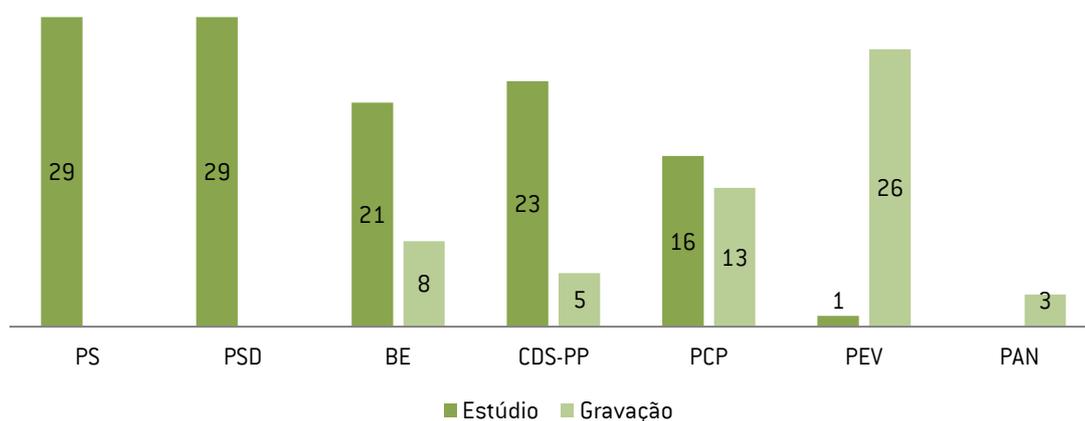
Manteve-se o formato habitual do programa – debate temático presencial em estúdio (no espaço do Parlamento) entre representantes de quatro dos partidos políticos com assento parlamentar, terminando com a exibição de depoimentos pré-gravados de deputados dos restantes partidos representados na Assembleia da República.

Em 2016, independentemente da forma de participação, as presenças dos sete partidos com assento parlamentar perfizeram 193 atores.

Em 2017, independentemente da forma de participação, as presenças dos sete partidos com assento parlamentar perfizeram 174 atores.

O PS e o PSD foram os dois partidos presentes no painel de debate nas 29 edições do programa. BE e PCP estiveram também presente em todas as edições, registando, respetivamente, 21 e 16 presenças em estúdio e com oito declarações pré-gravadas do BE e 13 do PCP. O CDS-PP integrou 28 edições, 23 destas no painel de debate e cinco através de depoimento gravado. O PEV participou no programa sobretudo na modalidade de declarações pré-gravadas, com 26 depoimentos e uma presença em estúdio. O PAN teve três depoimentos e nenhuma presença em estúdio, por não ter podido comparecer à edição do programa “Parlamento” em que todas as forças políticas estiveram presentes.

Fig. 32 - ATORES POLÍTICOS E MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO”



N= 29 (n.º total de edições/atores do PSD, do PS, do BE e do PCP); N= 28 (n.º total de edições/atores do CDS-PP); N= 29 (n.º total de edições/atores do PEV); N= 3 (n.º total de edições/atores do PAN).

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2017, a RTP3 exibiu 29 edições do “Parlamento”, em que participaram os partidos políticos com assento na Assembleia da República à data da emissão – BE, CDS-PP, PCP, PEV, PS, PSD e PAN.

No cômputo geral, houve lugar a 174 intervenções: 119 participações presenciais no espaço do debate e 55 na modalidade de declarações de deputados dos restantes partidos, previamente gravadas e exibidas no final do programa.

O PS e o PSD marcaram presença em estúdio em todas as edições. O BE e o PCP também estiveram presentes em todas as edições: no caso do primeiro, 21 das quais no painel de debate e 8 com depoimento pré-gravado; o segundo teve 16 presenças no espaço de debate e 13 depoimentos.

Os restantes partidos estiveram ausentes de algumas edições, a saber: o CDS-PP participou em 28 edições (23 no debate e 5 em pré-gravação). O PEV teve 27, repartidas entre 26 depoimentos e uma presença no painel de discussão e o PAN participou com três declarações pré-gravadas.

“GRANDE ENTREVISTA”

Fig. 34 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”

Data	Duração	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
18/01/2017	00:50:13	Luís Montenegro	Líder parlamentar do PSD	PSD
08/02/2017	00:48:05	Álvaro Santos Pereira	Professor de Economia; antigo Ministro do Governo PSD/CDS-PP; Diretor OCDE	Ex-Governo PSD/CDS-PP
15/02/2017	00:49:12	Eduardo Ferro Rodrigues	Presidente da Assembleia da República	PS
05/04/2017	00:25:12	Paulo Mota Pinto	Jurista; Professor universitário; Pres. Conselho de Fiscalização do Sistema de Informação da República; Ex-deputado 2009/2011	PSD
10/05/2017	00:51:20	Carlos Moedas	Comissário Europeu para a Investigação, Inovação e Ciência	PSD
31/05/2017	00:47:11	Elisa Ferreira	Administradora do Banco de Portugal; Economista; Ex-Ministra do ambiente; Ex-deputada e Ex-eurodeputada	PS

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 33 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”

Edições/Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
56	39:42:11	00:42:32

O programa “Grande Entrevista” teve em 2017, na RTP3, um total de 56 edições de entrevistas individuais, com uma duração total de 39 horas e 42 minutos de emissão e duração média aproximada de 42 minutos e meio por edição. O programa foi exibido à quinta-feira, com hora de início entre as 22h00 e as 23h00. O programa foi reexibido 75 vezes pela RTP3, de madrugada.

Foram emitidas 14 entrevistas com atores ligados à esfera política nacional, que totalizaram cerca de 10 horas e 12 minutos.

Em 2017 foram entrevistados 14 atores políticos, associados às seguintes forças políticas: cinco presenças de membros do Governo e cinco presenças ligadas ao PSD; seguidos por duas presenças de políticos ligados ao PS, entre eles o atual presidente da Assembleia da República. Foram ainda entrevistados dois atores *independentes* que já desempenharam funções em órgãos de soberania, nomeadamente dois ex-ministros do anterior Governo PSD/CDS-PP.

Data	Duração	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
21/06/2017	00:50:37	Constança Urbano de Sousa	Ministra da Administração Interna	Governo
13/07/2017	00:47:20	Paulo Rangel	Eurodeputado	PSD
20/07/2017	00:47:55	Azeredo Lopes	Ministro da Defesa	Governo
31/08/2017	00:49:50	Francisca Van Dunem	Ministra da Justiça	Governo
4/10/2017	00:25:46	Pedro Nuno Santos	Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares	Governo
12/10/2017	00:47:22	Alberto João Jardim	Ex-Presidente do Governo Regional Madeira	PSD
23/11/2017	00:49:17	João Matos Fernandes	Ministro do Ambiente	Governo
06/12/2017	00:48:13	António Bagão Félix	Economista; Ex- Ministro do Trabalho e ex- Ministro das Finanças	Governo PSD/CDS-PP (Durão Barroso)

N= 14 (n.º de edições/atores considerados).

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Das 56 edições do programa “Grande Entrevista” emitidas em 2016 registou-se a presença de convidados ligados à esfera política em 14 edições.

Estiveram no programa atores políticos associados às seguintes formações: *Governo* (cinco); *PSD* (cinco), *PS* (dois). Foram ainda entrevistados dois *independentes* (ex-ministros de governos *PSD/CDS-PP*).

“A ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 35 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “A ENTREVISTA”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
7	7	04:28:26	00:38:21

Em 2017, a *RTP1* emitiu sete entrevistas, fora do programa “Grande Entrevista”, correspondendo a cerca de 4 hora e meia da programação do ano.

Duas destas entrevistas foram realizadas a atores políticos nacionais, a saber: o ex-Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, e o ex-Primeiro-Ministro José Sócrates. Ambas as entrevistas foram emitidas de madrugada, entre as 02h e as 04h e reexibidas posteriormente ao início da tarde, entre as 13h e as 14h.

“O OUTRO LADO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 36 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “O OUTRO LADO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
44	132	35:40:02	00:48:38

Em 2017, foram exibidas 44 edições do programa “O Outro Lado”, um programa semanal de debate político, à quarta-feira, com um painel composto por três comentadores residentes – Pedro Adão e Silva, Rui Tavares José Eduardo Martins -, pontualmente substituídos por atores do mesmo quadrante político, não estando estes, no entanto, em representação direta da formação partidária. Observou-se que, na composição do painel, o operador procurou pôr em diálogo atores com relevância na vida política nacional e com associação (passada ou atual) a partidos que ocupam posições distintas no espectro ideológico, fazendo dessa forma por salvaguardar a diversidade e pluralismo de correntes ideológicas e de opinião presentes no painel.

A duração total das emissões foi de cerca de 35 horas, tendo o programa uma duração média de cerca de 49 minutos, tendo sido transmitido à terça-feira, pouco depois das 23h. O programa “O Outro Lado” foi reexibido 83 vezes, de madrugada e ao início da tarde.

Observaram-se 42 presenças de representantes do partido Livre, divididas entre o seu líder e um candidato às eleições legislativas de 2015; 44 presenças associáveis ao PS; 37 presenças do PSD, representado por um ex-deputado e ex-Secretário de Estado e por um ex-Ministro do Governo PSD/CDS-PP; e 4 presenças do CDS-PP representado por um dirigente nacional. Três das edições contaram com a presença de um comentador RTP sem pertença partidária.

“FRONTEIRAS XXI”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O programa “Fronteiras XXI” parte de uma parceria da RTP com a Fundação Francisco Manuel dos Santos. Os temas tratados neste

programa cruzam-se com o trabalho desta fundação, nomeadamente, a leitura da sociedade portuguesa contemporânea à luz do conhecimento produzido pelas várias disciplinas das Ciências Sociais.

Somente um dos 13 programas emitidos pela RTP3 em 2017 teve a presença de um ator político, o Presidente da República. O tema do programa era o Populismo e no painel de debate esteve acompanhado por dois politólogos. Houve ainda espaço para alguns jovens, previamente selecionados, colocarem questões ao Presidente da República. O programa teve um pouco menos de hora e meia de duração e teve início às 22h, de uma quarta-feira.

“AUTÁRQUICAS 2017”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A série de debates “Autárquicas 2017” emitida pela RTP3, antecedendo as eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017, abrangeu os 20 municípios capitais de distrito do continente e regiões autónomas. Os debates foram emitidos nos dias 21 de agosto e 29 de setembro, a maioria dos quais em horário nobre (com a hora de início a oscilar entre as 19h20 e as 21h); os debates com candidatos de Ponta Delgada (Açores) e Funchal (Madeira) foram reemissões dos debates nos respetivos serviços de programas regionais e foram emitidos na RTP3 no horário da madrugada (hora de início pelas 01h40). A duração total da série foi de 26 horas e 32 minutos, com duração média por debate de 1 hora e 20 minutos.

No total dos debates, estiveram presentes 125 candidatos, designadamente 19 do PS

e 19 da CDU, 18 do BE, 15 do PSD e 11 do CDS-PP. Aos dois últimos há a somar dois candidatos a municípios em que aqueles partidos se apresentaram coligados com o PPM e outros dois em que se apresentaram coligados com o PPM e o MPT. Houve ainda uma presença de um candidato pela coligação PSD/PPM, duas presenças de candidatos pela coligação CDS-PP/PPM e outras duas de candidatos pela coligação CDS-PP/PPM/MPT. O PAN marcou presença em nove debates, o PNR em cinco, o PTP em quatro. Com duas presenças, estiveram nos debates candidatos do Nós, Cidadãos! e do PCTP-MRPP. Com uma presença cada, estiveram ainda representados: as coligações Confiança (BE/PDR/PS/JPP/Nós), Funchal Forte (PPM - PURP), Nova Mudança (MPT - PPV - CDC), o Livre, uma candidata independente pelo CLIP, os movimentos Porto, o Nosso Partido, Cidadãos por Coimbra e Somos Coimbra, o partido Portugal Pró-Vida/Cidadania e Democracia Cristã, o PDR, a coligação PDR/JPP (Lisboa Sim) e PURP.

Fig. 37 ATORES POLÍTICOS NOS PROGRAMAS “AUTÁRQUICAS 2017”

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
21/08/2017	01:13:20	Hernani Dias	Candidato Bragança	PSD
		Carlos Guerra	Candidato Bragança	PS
		Francisco Pinheiro	Candidato Bragança	CDS-PP
		José Freire	Candidato Bragança	BE
		António Morais	Candidato Bragança	CDU
		Manuel Vitorino	Candidato Bragança	PDR
22/08/2017	01:03:42	Rui Santos	Candidato Vila Real	PS
		João Paulo Correia	Candidato Vila Real	CDU
		António Batista Carvalho	Candidato Vila Real	PSD
		Joana Rapazote	Candidato Vila Real	CDS-PP
		Mário Gonçalves	Candidato Vila Real	BE
25/08/2017	00:58:59	José Ribau Esteves	Candidato Aveiro	PSD / CDS-PP / PPM
		Manuel Oliveira	Candidato Aveiro	PS
		Miguel Viegas	Candidato Aveiro	CDU
		Nelson Peralta	Candidato Aveiro	BE
		Jorge Morais	Candidato Aveiro	PAN

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
26/08/2017	01:00:06	Álvaro Amaro	Candidato Guarda	PSD
		Eduardo Brito	Candidato Guarda	PS
		Carlos Adeixo	Candidato Guarda	CDS-PP / PPM / MPT
		Carlos Canhoto	Candidato Guarda	CDU
		Jorge Mendes	Candidato Guarda	BE
28/08/2017	01:17:47	Almeida Henriques	Candidato Viseu	PSD
		Lúcia Araújo Silva	Candidato Viseu	PS
		Paula Jacinto Amaral	Candidato Viseu	CDS-PP
		Filomena Pires	Candidato Viseu	CDU
		Fernando Figueiredo	Candidato Viseu	BE
		Carolina Almeida	Candidato Viseu	PAN
29/08/2017	01:05:57	José Maria Costa	Candidato Viana do Castelo	PS
		Hermenegildo Costa	Candidato Viana do Castelo	PSD
		Ilda Araújo Novo	Candidato Viana do Castelo	CDS-PP / PPM
		Cláudia Marinho	Candidato Viana do Castelo	CDU
		Luís Lobo	Candidato Viana do Castelo	BE
30/08/2017	01:02:05	Ricardo Rio	Candidato Braga	PSD / CDS-PP / PPM
		Miguel Corais	Candidato Braga	PS
		Carlos Almeida	Candidato Braga	CDU
		Paula Nogueira	Candidato Braga	BE
		Armando Caldas	Candidato Braga	Nós Cidadãos
31/08/2017	01:16:08	Manuel Machado	Candidato Coimbra	PS
		Jaime Ramos	Candidato Coimbra	PSD / CDS-PP / PPM / MPT
		Francisco Queiros	Candidato Coimbra	CDU
		José Manuel Silva	Candidato Coimbra	Somos Coimbra
		Jorge Gouveia Monteiro	Candidato Coimbra	Cidadãos por Coimbra
		Vítor Ramalho	Candidato Coimbra	PNR
01/09/2017	01:06:27	Luís Correia	Candidato Castelo Branco	PS
		Carlos Almeida	Candidato Castelo Branco	PSD
		José Pedro Sousa	Candidato Castelo Branco	CDS-PP
		Ana Maria Leitão	Candidato Castelo Branco	CDU
		Luís Barroso	Candidato Castelo Branco	BE
04/09/2017	01:15:27	Adelaide Teixeira	Candidato Portalegre	Independente - CLIP
		José Correia da Luz	Candidato Portalegre	PS
		Armando Varela	Candidato Portalegre	PSD
		Nuno Moniz	Candidato Portalegre	CDS-PP
		Luís Pargana	Candidato Portalegre	CDU
		Rui Cunha	Candidato Portalegre	BE
05/09/2017	01:15:39	Ricardo Gonçalves	Candidato Santarém	PSD
		Rui Barreiro	Candidato Santarém	PS
		António Rocha Pinto	Candidato Santarém	CDS-PP
		José Luís Cabrita	Candidato Santarém	CDU
		Filipa Felipe	Candidato Santarém	BE
		Carlos Alberto Teles	Candidato Santarém	PNR
06/09/2017	01:30:39	Raul Castro	Candidato Leiria	PS
		Fernando Costa	Candidato Leiria	PSD
		Sérgio Duro	Candidato Leiria	CDS-PP
		Anabela Batista	Candidato Leiria	CDU
		Andrei Kowalski	Candidato Leiria	BE
		Daniela de Sousa	Candidato Leiria	PAN
		João Amaral	Candidato Leiria	PNR
07/09/2017	01:33:18	Sandra Encarnação	Candidato Setúbal	PTP
		Luís Teixeira	Candidato Setúbal	PAN
		Fernando Paulino	Candidato Setúbal	PS
		Maria das Dores Meira	Candidato Setúbal	CDU
		Ana Clara Birrento	Candidato Setúbal	CDS-PP
		Fernando Firmino	Candidato Setúbal	PCTP-MRPP
		Sandra Cunha	Candidato Setúbal	BE
		Nuno Carvalho	Candidato Setúbal	PSD
		André Sapage	Candidato Évora	PAN
08/09/2017	01:12:13	António Costa da Silva	Candidato Évora	PSD
		Pedro d'Orey Manuel	Candidato Évora	CDS-PP
		Carlos Pinto de Sá	Candidato Évora	CDU
		Elsa Teigão	Candidato Évora	PS
		Maria Helena Figueiredo	Candidato Évora	BE
		Paulo Arsénio	Candidato Beja	PS
11/09/2017	01:01:06	João Rocha	Candidato Beja	CDU
		José Pinela Fernandes	Candidato Beja	PSD
		Luís d'Argent	Candidato Beja	CDS-PP
		José Pedro Oliveira	Candidato Beja	BE

VOLUME I - Resultados (2017)

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
12/09/2017	00:58:40	Rogério Bacalhau	Candidato Faro	PSD / CDS-PP / PPM / MPT
		António Eusébio	Candidato Faro	PS
		António Mendonça	Candidato Faro	CDU
		Maria Eugénia Taveira	Candidato Faro	BE
		Paulo Batista	Candidato Faro	PAN
13/09/2017	01:45:33	Rui Moreira	Candidato Porto	Porto, o Nosso Partido
		Manuel Pizarro	Candidato Porto	PS
		Álvaro Almeida	Candidato Porto	PSD / PPM
		Ilda Figueiredo	Candidato Porto	CDU
		João Teixeira Lopes	Candidato Porto	BE
		Orlando Cruz	Candidato Porto	PPV/CDC
		Costa Pereira	Candidato Porto	PTP
		Diana Cunha	Candidato Porto	PAN
		Sandra Martins	Candidato Porto	PNR
		14/09/2017	02:20:46	Fernando Medina
Joana Amaral Dias	Candidato Lisboa			Nós, Cidadãos!
Teresa Leal Coelho	Candidato Lisboa			PSD
João Ferreira	Candidato Lisboa			CDU
Assunção Cristas	Candidato Lisboa			Nossa Lisboa (CDS-PP / MPT / PPM)
Inês Sousa Real	Candidato Lisboa			PAN
Ricardo Robles	Candidato Lisboa			BE
José Pinto-Coelho	Candidato Lisboa			PNR
Luís Judice	Candidato Lisboa			PCTP-MRPP
António Arruda	Candidato Lisboa			PURP
Carlos Teixeira	Candidato Lisboa			Lisboa Sim (PDR / JPP)
Amândio Madaleno	Candidato Lisboa			PTP
23/09/2017	01:35:51			Paulo Cafofo
		Rubina Leal	Candidato Funchal	PSD
		Roberto Vieira	Candidato Funchal	Nova Mudança (MPT / PPV / CDC)
		Rui Barreto	Candidato Funchal	CDS-PP
		Raquel Coelho	Candidato Funchal	PTP
		Gil Canha	Candidato Funchal	Funchal Forte (PPM / PURP)
29/09/2017	01:58:35	Vitor Fraga	Candidato Ponta Delgada	PS
		José Manuel Bolieiro	Candidato Ponta Delgada	PSD
		Jorge Kol De Carvalho	Candidato Ponta Delgada	BE
		Bruna Almeida	Candidata Ponta Delgada	CDS-PP / PPM
		Rui Teixeira	Candidato Ponta Delgada	CDU
		Pedro Neves	Candidato Ponta Delgada	PAN
José Azevedo	Candidato Ponta Delgada	Livre		

N=20 [n.º total de edições consideradas]; N=125 [n.º total de atores político-partidários]

NOITE ELEITORAL “AUTÁRQUICAS 2017”

A RTP 3 acompanhou as últimas horas do dia 1 de outubro, em emissão conjunta com a RTP1 e a RTP Internacional, a partir das 18h00 e com duração aproximada de 7 horas e 25 minutos.

A análise em estúdio esteve a cargo de cinco comentadores com associação político-partidária e antigos detentores de cargos políticos, o que se reflete na contagem de presenças associadas aos principais partidos: PS, PCP, BE, PSD e CDS-PP.

Ao longo da emissão houve múltiplas ligações em direto a sedes de campanha de candidatos e a sedes nacionais de partidos, a maioria das quais incluíram declarações de atores políticos. Foram visitadas cinco sedes de candidatura em Lisboa (PS, PSD, CDS-PP, BE e CDU), três no Porto (PS, Porto: o Nosso Partido e PSD), uma em Coimbra (PS, vencedor das eleições), duas em Oeiras (dos independentes Paulo Vistas – Oeiras

Mais à Frente e o vencedor, Isaltino – Inovar Oeiras de Volta), duas em Matosinhos (da candidatura independente de Narciso Miranda e do PS, vencedor das eleições) e as sedes dos vencedores de Braga (PSD), Vila Nova de Gaia (PS), Sintra (PS) e Cascais (coligação PSD/CDS-PP.

Foram ouvidos 45 atores políticos nos diretos realizados ao longo da emissão, com a seguinte distribuição: 12 do PS, oito do PSD (a que há a somar as coligações analisadas no fim desta secção), cinco do BE e cinco da CDU, uma do CDS-PP (a que se somam três vezes pela coligação lisboeta CDS-PP / PPM / MPT), três do Governo (apoiantes da candidatura de Fernando Medina, do PS, a Lisboa). Quanto a independentes, foram ouvidos dois do movimento Rui Moreira – Porto, o Nosso Partido, dois do movimento Isaltino – Inovar Oeiras de Volta, um do movimento independente de Paulo Vistas – Oeiras Mais à Frente e um do independente Narciso Miranda. Nas candidaturas coligadas, houve a presença de uma candidatura PSD / CDS-PP, de uma PSD / PPM e a de uma coligação PSD / CDS-PP / PPM.

Fig. 38 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL”

Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
Augusto Santos Silva		PS	Estúdio
João Oliveira		PCP	Estúdio
José Manuel Pureza		BE	Estúdio
Miguel Pinares Maduro		PSD	Estúdio
Pedro Mota Soares		CDS-PP	Estúdio
Carlos César	Presidente PS	PS	Direto
Porfírio Silva	PS	PS	Direto
Diogo Feio	CDS-PP	CDS-PP	Direto
Pedro Soares	BE	BE	Direto
Carlos Gonçalves	Comissão Política	CDU	Direto
S/id	Representante da Candidatura	PSD	Direto
Duarte Cordeiro	Representante do presidente eleito (Lisboa)	PS	Direto
Telmo Correia	Representante da candidatura (Lisboa)	CDS-PP	Direto
Nuno Nogueira Santos	Diretor de campanha (Porto)	Rui Moreira: Porto, o Nosso Partido	Direto
S/id	-	CDU	Direto
José Eduardo Martins	Representante da candidatura (Lisboa)	PSD	Direto
Ana Catarina Mendes	Secretária-geral Adjunta	PS	Direto
Mariana Mortágua	Deputada	BE	Direto
S/id	Representante da candidatura (Oeiras)	Isaltino - Inovar Oeiras de Volta	Direto
Paulo Vistas	Candidato	Paulo Vistas - Oeiras Mais à Frente	Direto
Narciso Miranda	Candidato	Independente	Direto
Manuel Machado	Candidato	PS	Direto
Ana Margarida Carvalho	Candidata	CDU	Direto
Carlos Carreiras	Coordenador Autárquico	PSD	Direto
Assunção Cristas	Candidata	CDS-PP	Direto
Rui Moreira	Candidato	Rui Moreira: Porto, o Nosso Partido	Direto

Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
Luísa Salgueiro	Candidata	PS	Direto
Álvaro Almeida	Candidato	PSD / PPM	Direto
Teresa Leal Coelho	Candidata	PSD	Direto
Manuel Pizarro	Candidato	PS	Direto
João Ferreira	Candidato	CDU	Direto
Eduardo Vítor Rodrigues	Candidato	PS	Direto
Isaltino de Morais	Candidato	Isaltino - Inovar Oeiras de Volta	Direto
Basilio Horta	Candidato	PS	Direto
Carlos Carreiras	Candidato	PSD/CDS-PP	Direto
Jerónimo de Sousa	Secretário-Geral	CDU	Direto
Ricardo Rio	Candidato	PSD / CDS-PP / PPM	Direto
Ricardo Robles	Candidato	BE	Direto
António Costa	Secretário-Geral	PS	Direto
Pedro Passos Coelho	Presidente	PSD	Direto
Catarina Martins	Coordenadora	BE	Direto
Fernando Medina	Candidato	PS	Direto
Carlos Abreu Amorim		PSD	Direto
Manuela Leitão Marques	Ministra do Planeamento e Modernização Administrativa	Governo	Direto
Tiago Brandão Rodrigues	Ministro da Educação	Governo	Direto
Álvaro Castelo Branco	Presidente Distrital CDS-PP	CDS-PP	Direto
Manuel Caldeira Cabral	Com. Honra de candidatura; Ministro da Economia	Governo	Direto
Paula Teixeira da Cruz	Apoiante da candidatura	PSD	Direto
Mariza	Apoiante da candidatura	PS	Direto
Pedro Soares	BE	BE	Direto

N= 1 [n.º total de edições consideradas]; N=50 [n.º total de atores político-partidários]

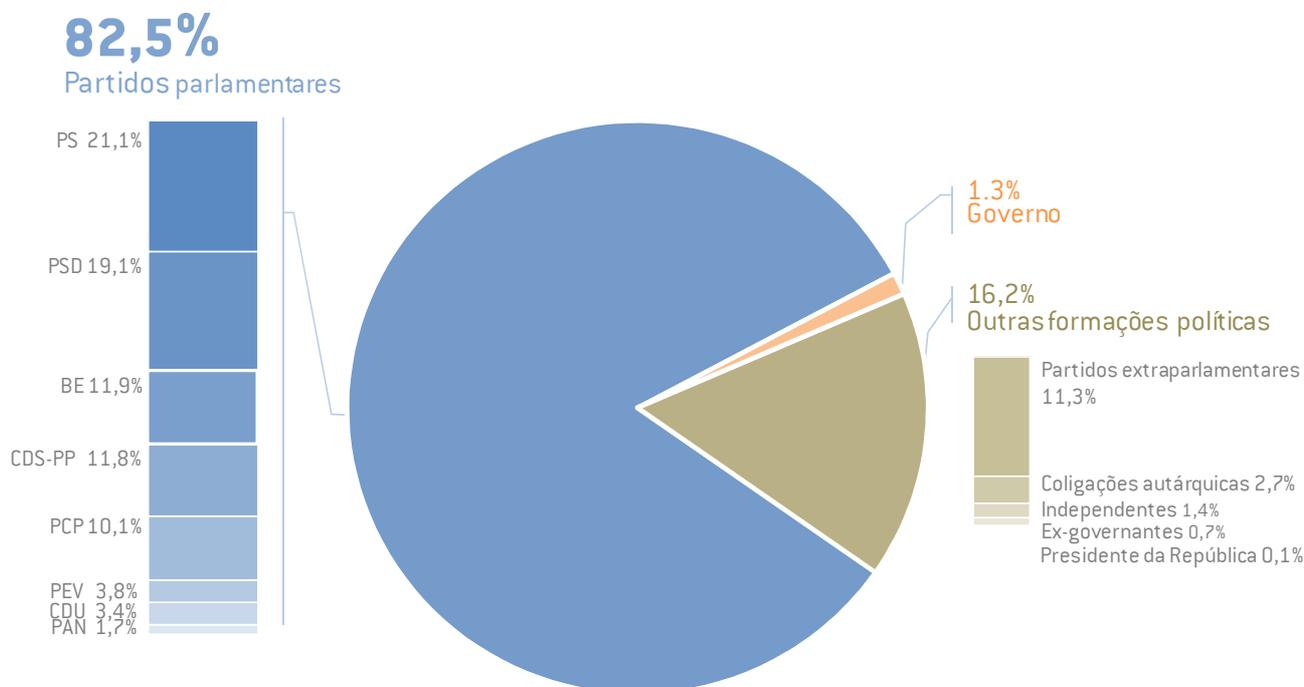
O último segmento da emissão especial da Noite Eleitoral (“A Hora Seguinte”) consistiu na análise dos resultados por um painel de quatro comentadores, cuja duração está contida no valor apresentado para a duração total da emissão. Dos comentadores, dois são considerados atores com associação político-partidária. Trata-se de um ex-Secretário de Estado do governo de coligação *PSD / CDS-PP* e de um ex-dirigente do *PS*.

Fig. 39 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL – A HORA SEGUINTE”

Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
Pedro Lomba	Comentador	Ex-Governo PSD/CDS-PP	Estúdio
Pedro Adão e Silva	Comentador	PS	Estúdio

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO NA RTP3

FIG. 40 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA



N=298 [(n.º total de presenças de atores políticos nos programas de informação não diária na RTP3, em 2017)]

Na RTP3, 86% das presenças políticas em programas de informação não-diária, em 2017, corresponderam a representantes de *partidos políticos parlamentares*. O *Governo* obteve 1,5% das presenças de atores políticos. Os partidos sem representação parlamentar tiveram seis em cada cem presenças, valor alcançado, em grande medida, devido à presença regular de representantes do *Livre* no programa «O Outro Lado».

FIG. 41 - PRESEÇAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Debates	
Formações	Presenças (n.º)
PS	134
PSD	123
BE	79
CDS-PP	82
PCP	71
PEV	27
CDU	19
PAN	12
Governo	1
Presidente da República	1
Livre	45
MPT	20
PNR	5
PTP	4
Nós, Cidadãos!	2
PCTP-MRPP	2
PDR	1
PPV-CDC	1
PURP	1
CDS-PP/MPT/PPM	2
CDS-PP/PPM	2
PSD/CDS-PP/PPM	2
PSD/CDS-PP/PPM/MPT	2
MPT/PPV-CDC	1
PDR/JPP	1
PPM/PURP	1
PS/BE/PDR/JPP/Nós	1
PSD/PPM	1
Independentes	4

FIG. 42 - PRESEÇAS NOS PROGRAMAS DE ENTREVISTA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Entrevistas	
Formações	Presenças (n.º)
PSD	5
PS	2
Governo	5
Ex-Governo PSD/CDS-PP	2
Ex-Presidente da República	1
Ex-Primeiro-Ministro PS	1

FIG. 43 - PRESEÇAS NOS PROGRAMAS DE GÉNEROS VARIADOS, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Variado	
Formações	Presenças (n.º)
PS	14
PSD	8
BE	6
CDU	5
CDS-PP	2
PCP	1
Governo	3
PSD/CDS-PP	1
PSD/CDS-PP/PPM	1
PSD/PPM	1
Independentes	6
Ex-Governo PSD/CDS-PP	1
CDS-PP/MPT/PPM	3

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP Açores

CAPÍTULO VI – RTP AÇORES

“AÇORES 24”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 44 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “AÇORES 24”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
116	256	115:32:50	00:59:50

Entre janeiro e final de junho de 2017, a RTP Açores emitiu 116 edições do programa “Açores 24”, programa informativo que inclui espaços de comentário, entrevista e debate.

Emitido de segunda a sexta-feira às 20:45, o programa teve duração média de 60 minutos, com duração total de 115 horas e 33 minutos.

“Açores 24” inclui um espaço de entrevista ou comentário com um convidado (ator político ou não), um frente a frente entre atores políticos associados a partidos regionais e espaço semanal de comentário pelo *ex-Presidente do Governo Regional*, João Bosco da Mota Amaral. No espaço de

debate frente a frente, os mais assíduos foram Jorge Macedo (do PSD) e Francisco César (do PS) que, debatendo inicialmente à sexta-feira e, a partir de março, à segunda-feira, constituíram o painel de debate mais regular no programa.

Registou-se em todas as edições a presença de atores políticos, num total de 256. O *PS Açores* liderou na frequência de presenças, com 104 participações – 103 na rubrica “Em Frente” e uma entrevista. Do *PSD Açores* contam-se 98 presenças, 16 das quais correspondem ao comentário do *ex-Presidente do Governo Regional*, 80 no debate “Em Frente” e duas entrevistas. Em terceiro lugar, a grande distância dos dois primeiros, encontra-se o *CDS-PP Açores*, com 19 presenças, das quais 18 no espaço “Em Frente” e uma entrevista. O *BE Açores* teve 16 presenças, todas no espaço de debate. O *PCP Açores* teve 11 presenças; destas, 10 foram no painel de frente a frente e uma entrevista. Registaram-se quatro presenças em representação do *Governo Regional* no espaço de entrevista. O *PPM Açores* marcou presença três vezes e, finalmente o *PAN Açores* registou uma presença, ambos no espaço de debate.

Fig. 45 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AÇORES 24”

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
04-01-2017	01:01:06	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
		José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
05-01-2017	01:00:37	Miguel Costa	Deputado Pico PS	PS	Em Frente
		Luís Garcia	Deputado Faial PSD	PSD	Em Frente
06-01-2017	00:59:02	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
09-01-2017	01:00:11	Alexandre Pascoal	(PS Açores)	PS	Em Frente
		Joaquim Machado	Deputado	PSD	Em Frente
10-01-2017	00:58:09	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
		Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
11-01-2017	00:59:45	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
12-01-2017	00:59:54	Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
		Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
		Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
13-01-2017	00:59:45	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente

		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
16-01-2017	00:59:33	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
		Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
17-01-2017	00:59:59	Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP	Em Frente
		Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
19-01-2017	00:58:33	Alexandre Gaudêncio	Pres. CM Ribeira Grande	PSD	Em Frente
		Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em Frente
20-01-2017	01:00:24	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
23-01-2017	01:01:08	José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
		Claúdia Cardoso	Deputada	PS	Em Frente
24-01-2017	01:01:25	Rui Luís	Secretário Regional da Saúde	Governo Regional	Entrevista
		Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
		Alonso Miguel	Deputado	CDS-PP	Em Frente
25-01-2017	00:58:23	Duarte Freitas	Presidente PSD Açores	PSD	Em Frente
		José Decq Mota	Ex-deputado	PCP	Em Frente
		António Vasco Viveiros	Deputado	PSD	Em Frente
26-01-2017	00:59:34	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
		Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
27-01-2017	01:00:30	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
		Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
30-01-2017	00:59:24	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		Sabrina Furtado	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
31-01-2017	00:59:28	Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
		Graça Silveira	Deputada	CDS-PP	Em Frente
02-02-2017	01:01:51	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
		Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
03-02-2017	00:57:42	Sofia Ribeiro	Eurodeputada	PSD	Entrevista
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
		José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
		Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
07-02-2017	01:02:39	António Vasco Viveiros	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
		Miguel Costa	Deputado	PS	Em Frente
08-02-2017	00:56:31	Mónica Seidi	Deputada	PSD	Em Frente
		André Rodrigues	(PS Açores)	PS	Em Frente
09-02-2017	00:57:11	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		João Bruto da Costa	Deputado	PSD	Em Frente
		Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
10-02-2017	00:59:48	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
13-02-2017	00:59:45	Paulo Estevão	Deputado	PPM	Em Frente
		Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP	Em Frente
14-02-2017	01:00:16	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
		Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
15-02-2017	01:02:42	Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
		Joaquim Machado	Deputado	PSD	Em Frente
16-02-2017	00:59:35	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
		Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD	Em Frente

VOLUME I - Resultados (2017)

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
17-02-2017	01:00:11	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
20-02-2017	01:00:37	António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
		Sabrina Furtado	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
21-02-2017	01:00:23	Roberto Monteiro	Presidente da CM Praia da Vitória	PS	Em Frente
		José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
22-02-2017	00:58:11	Carlos Silva	Deputado	PS	Em Frente
		António Vasco Viveiros	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
23-02-2017	01:00:02	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
24-02-2017	00:57:26	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
		Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP	Em Frente
01-03-2017	01:00:17	Alexandre Gaudêncio	Pres. CM Ribeira Grande	PSD	Em Frente
		Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
02-03-2017	00:57:05	João Bruto da Costa	Deputado	PSD	Em Frente
03-03-2017	01:00:28	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
06-03-2017	01:01:05	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
07-03-2017	00:59:50	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
		Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
08-03-2017	00:57:25	Tânia Fonseca	Vice-presidente CM Ribeira Grande	PSD	Em Frente
		Susana Goulart da Costa	Deputada	PS	Em Frente
09-03-2017	00:59:50	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
		Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
10-03-2017	01:01:20	Rui Bettencourt	Sec. Regional Relações Externas	Governo Regional	Entrevista
		Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		Luís Garcia	Deputado	PSD	Em Frente
13-03-2017	00:59:50	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
14-03-2017	00:58:55	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
		Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
15-03-2017	00:59:06	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
		Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
16-03-2017	01:01:05	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
		Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em Frente
		Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
17-03-2017	00:59:47	Alexandre Pascoal	(PS Açores)	PS	Em Frente
		Luís Almeida	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
20-03-2017	00:59:27	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
21-03-2017	00:58:43	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
		Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
22-03-2017	00:58:10	António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
		José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
23-03-2017	01:01:03	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Graça Silveira	Deputada	CDS-PP	Em Frente
		Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
24-03-2017	01:01:40	António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
		Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
27-03-2017	00:59:17	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
28-03-2017	00:59:23	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
30-03-2017	01:00:13	Graça Silveira	Deputada	CDS-PP	Em Frente
		Dionísio Faria Maia	Deputado	PS	Em Frente

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
		Mónica Seidi	Deputada	PSD	Em Frente
31-03-2017	00:55:51	Susana Goulart da Costa	Deputada	PS	Em Frente
		Maria João Carreiro	Deputada	PSD	Em Frente
03-04-2017	01:01:06	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
04-04-2017	01:00:07	Renata Correia Botelho	Deputada	PS	Em Frente
		Rui Martins	Deputado	CDS-PP	Em Frente
05-04-2017	00:59:57	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
		António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
06-04-2017	01:00:16	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
		Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
07-04-2017	00:58:43	Sabrina Furtado	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
		Graça Silva	Deputada	PS	Em Frente
10-04-2017	00:59:35	Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
		Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
11-04-2017	00:59:10	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
		Joaquim Machado	Deputado	PSD	Em Frente
12-04-2017	01:00:00	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
		José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
13-04-2017	00:59:55	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em Frente
17-04-2017	00:59:56	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
		José António Soares	Presidente CM Madalena	PSD	Entrevista
18-04-2017	00:59:55	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
		Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
19-04-2017	01:00:55	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em frente
		Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em frente
20-04-2017	00:59:21	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP	Em Frente
		Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
21-04-2017	01:00:10	Marta Guerreiro	Secretário Regional do Turismo	Governo Regional	Entrevista
		António Vasco Viveiros	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
		Paulo Estevão	Deputado	PPM	Em Frente
24-04-2017	00:59:40	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
26-04-2017	01:00:45	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
		Joaquim Machado	Deputado	PSD	Em Frente
27-04-2017	01:00:21	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
		Artur Lima	Pres. Regional CDS-PP Açores	CDS-PP	Em Frente
28-04-2017	00:59:50	Claúdia Cardoso	Deputada	PS	Em Frente
		Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
		Pedro Neves	(PAN Açores)	PAN Açores	Entrevista
02-05-2017	01:00:43	Luís Rendeiro	Deputado	PSD	Em Frente
		Graça Silva	Deputada	PS	Em Frente
03-05-2017	00:59:50	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		Rui Martins	Deputado	CDS-PP	Em Frente
04-05-2017	01:00:11	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
		António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
05-05-2017	00:59:36	Carlos Silva	Deputado	PS	Em Frente
		Carlos Ferreira	Deputado	PSD	Em Frente
08-05-2017	00:59:02	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
		Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
09-05-2017	01:00:40	Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em Frente
		Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
10-05-2017	01:00:10	Paulo Mendes	Coordenador BE	BE	Em Frente

VOLUME I - Resultados (2017)

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
11-05-2017	01:00:18	João Paulo Ávila	Deputado PS	PS	Em Frente
		Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Miguel Costa	Deputado	PS	Em Frente
12-05-2017	00:59:47	Luís Rendeiro	Deputado	PSD	Em Frente
		Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
		António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
15-05-2017	00:59:52	Lara Martinho	Vice-presidente grupo parlamentar PS na AR	PS	Entrevista
		Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
16-05-2017	00:59:34	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
		Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
17-05-2017	01:00:05	José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
		Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
18-05-2017	01:01:31	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Alexandre Pascoal	(PS Açores)	PS	Em Frente
		Luís Soares Almeida	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
22-05-2017	01:00:36	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
23-05-2017	00:59:40	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
		Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
24-05-2017	01:00:50	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
		António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
25-05-2017	00:59:40	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		André Rodrigues	(PS Açores)	PS	Em Frente
		Alonso Miguel	Deputado	CDS-PP	Em Frente
26-05-2017	00:59:45	Carlos Silva	Deputado	PS	Em Frente
		Bruno Belo	Deputado	PSD	Em Frente
29-05-2017	01:00:26	João Ponte	Sec. Regional Agricultura e Florestas	Governo Regional	Entrevista
		Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
30-05-2017	01:00:03	Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
		António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
31-05-2017	00:59:30	Renata Correia Botelho	Deputada	PS	Em frente
		Tânia Fonseca	Vice-presidente CM Ribeira Grande	PSD	Em frente
01-06-2017	01:00:18	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
		Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
02-06-2017	01:00:38	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		Rui Martins	Deputado	CDS-PP	Em Frente
06-06-2017	00:59:10	António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
		José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
07-06-2017	01:00:27	Susana Goulart da Costa	Deputada	PS	Em Frente
		Paulo Mendes	Deputado	BE	Em Frente
08-06-2017	01:00:14	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Francisco Coelho	Deputado	PS	Em Frente
		João Bruto da Costa	Deputado	PSD	Em Frente
09-06-2017	01:02:16	Bárbara Chaves	Deputada	PS	Em Frente
		António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
12-06-2017	00:42:07	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
13-06-2017	01:00:10	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
14-06-2017	00:59:42	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
		Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
16-06-2017	01:01:09	Manuel Pereira	Deputado Flores	PS	Em Frente
		Bruno Belo	Deputado Flores	PSD	Em Frente

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
19-06-2017	01:00:22	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
		Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
20-06-2017	01:00:25	Vítor Silva	Coord. PCP Açores	PCP	Entrevista
		Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
		Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
21-06-2017	01:02:12	Alexandre Pascoal	(PS Açores)	PS	Em Frente
		Luís Soares Almeida	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
22-06-2017	00:58:50	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		Paulo Estevão	Deputado	PPM	Em Frente
		Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
26-06-2017	00:59:22	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
		Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
27-03-2017	01:00:15	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
		Graça Silveira	Deputada	CDS-PP	Em Frente
28-06-2017	01:00:54	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
		Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
29-06-2017	00:59:44	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
		João Paulo Ávila	Deputado	PS	Em Frente
		Alonso Miguel	Deputado	CDS-PP	Entrevista
30-06-2017	01:01:43	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
		Rui Martins	Deputado	CDS-PP	Em Frente

N= 116 (n.º total de edições); N = 256 (n.º total de atores considerados)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Das 116 edições do programa “Açores 24”, com a presença de 256 atores políticos, verificou-se a seguinte segmentação político-partidária: 104 participações de atores associados ao *PS Açores*; 98 presenças de representantes do *PSD Açores*, 16 das quais na figura do *ex-Presidente do Governo Regional*, comentador residente do programa. Em terceiro lugar, o *CDS-PP Açores* com 19 presenças; seguindo-se o *BE Açores*, com 16, e o *PCP Açores*, com 11. O *Governo Regional* esteve presente quatro vezes. O *PPM Açores* teve três presenças e o *PAN Açores* contabilizou uma.

“PARLAMENTO” (AÇORES)

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 46 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
18	100	14:33:10	00:48:30

Em 2017, a *RTP Açores* emitiu 18 edições do programa “Parlamento” consideradas na análise da observância do princípio do pluralismo político,⁹ 17 das quais no formato de debate com a participação de atores políticos representantes dos seis partidos com assento no parlamento regional (ALRAA) e uma com o formato de entrevista, a completar o ciclo (iniciado em 2016) de entrevistas aos presidentes dos grupos e representações parlamentares da ALRAA.

O programa foi exibido à terça-feira, com hora de início a oscilar entre as 20h40 e as

21h45 (menos uma que na hora continental). O programa foi emitido ao longo de todo o ano, interrompendo a emissão na segunda quinzena de julho e retomando na segunda quinzena de outubro.

A emissão destas 18 edições totalizou 14 horas e 33 minutos, com a duração média por edição a rondar os 50 minutos.

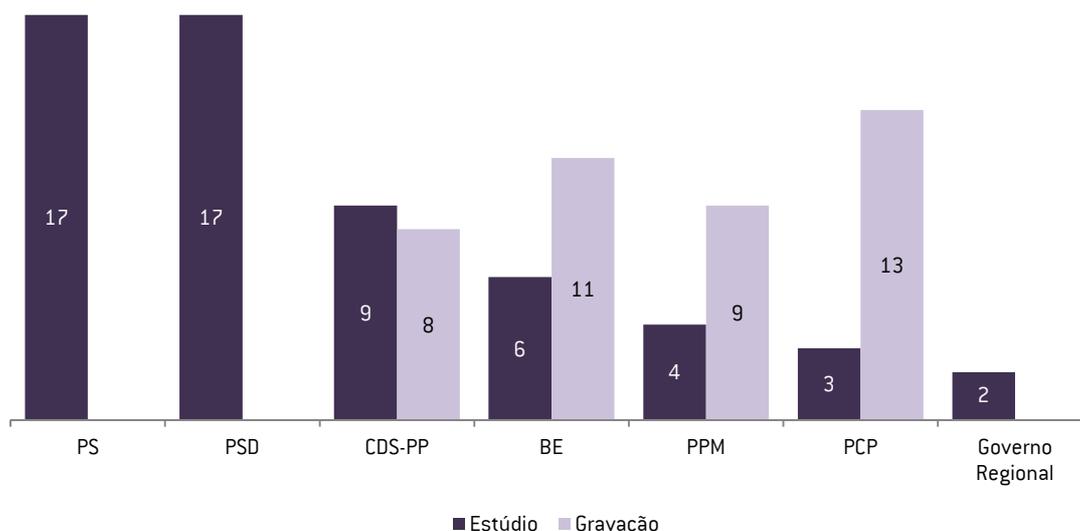
Nas 18 edições de “Parlamento” emitidas em 2017 e abrangidas por esta análise contaram-se 100 presenças, das quais 99 no formato de debate (58 em estúdio e 41 declarações pré-gravadas) e 1 entrevista individual ao líder do grupo parlamentar do PS na ALRAA, tendo as restantes entrevistas desta série sido emitidas em 2016.

Nos programas de debate, quatro partidos regionais intervieram no pleno das edições analisadas, independentemente da forma de participação: BE, CDS-PP, PS e PSD. *PS Açores* e *PSD Açores* intervieram em estúdio nas 17 edições de debate. *CDS-PP Açores* teve nove participações no debate em estúdio e oito pré-gravadas. No caso do *BE Açores*, a maioria das intervenções foram declarações pré-gravadas (11, para seis presenças em estúdio).

Contabilizou-se um total de 16 participações do *PCP Açores*, das quais 10 pré-gravadas e três em estúdio. O *PPM Açores* participou em quatro debates e teve nove depoimentos pré-gravados, somando 13 edições. Houve ainda dois debates sobre o plano e orçamento da região que contaram com a presença do Governo Regional.

⁹ Houve ainda 18 edições não contempladas na presente análise, que consistiram na transmissão em direto do debate parlamentar.

FIG. 47 REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA E MODALIDADES DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES)



N= 17 (n.º total de edições de **debate**/atores dos partidos);

Nota: Não foi incluída a edição de entrevista com o líder parlamentar do PS (última da série de entrevistas iniciada em 2017)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2017, o programa “Parlamento” apresentou 100 representantes político-partidários num total de 18 edições, das quais 17 no formato de debate e 1 no formato de entrevista.

A entrevista com o líder do grupo parlamentar do *PS* na ALRAA fechou um ciclo de entrevistas emitido na sua maioria em 2016, com os restantes líderes de grupos e representações parlamentares da ALRAA.

Relativamente à distribuição partidária dos painéis de debate, *PS Açores* e *PSD Açores* intervieram no total das edições e sempre no debate em estúdio. *CDS-PP Açores* e *BE Açores* também intervieram no total das edições, o primeiro com ligeiro predomínio das participações presenciais, nove presenças em estúdio e oito intervenções pré-gravadas, o segundo com mais intervenções pré-gravadas (11) do que presenças em estúdio (seis). O *PCP* participou em 16 edições e o *PPM* em 13; o *PCP* teve 13 intervenções pré-gravadas e

três em estúdio, enquanto o *PPM Açores* participou em quatro mesas de debate e nove declarações pré-gravadas.

“PROVA DAS NOVE”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 48 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PROVA DAS NOVE”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
9	12	07:42:40	00:57:50

Em 2017 foram emitidas 32 edições do programa “Prova das Nove” no serviço regional *RTP Açores*, das quais nove com a participação de atores político-partidários, com um tempo de emissão total de 7 horas e 42 minutos.

Trate-se de um programa de debate emitido à quarta-feira pelas com três comentadores habituais sem atribuição político-partidária, em que também participam convidados pontuais (ou em substituição dos comentadores regulares). Nas nove

edições elegíveis para análise da observância do princípio do pluralismo político, identificou-se doze atores com associação político-partidária.

Nas nove edições analisadas em 2017, houve seis presenças associadas ao *PS Açores*, três ao *PSD Açores*, duas ao *PCP Açores* e um representante do *Governo Regional*.

Fig. 49 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “PROVA DAS NOVE”

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Associação político-partidária
04-01-2017	00:50:35	Isabel Almeida Rodrigues	Comentadora Prova das 9	PS
		Carlos Ribeiro	Comentador Prova das 9	PCP
11-01-2017	00:52:59	Madalena San-Bento	Comentadora Prova das 9	PS
15-03-2017	00:49:38	Pedro Arruda	Comentador Prova das 9	PS
19-04-2017	00:51:22	Ricardo Pacheco	Advogado	PSD
		Isabel Almeida Rodrigues	Pres. Comissariado dos Açores p/ Infância	PS
26-04-2017	00:49:29	Pedro Gomes	Comentador convidado	PSD
		Rui Bettencourt	Comentador convidado	Governo Regional
03-05-2017	00:50:46	Pedro Gomes	Comentador convidado	PSD
10-05-2017	00:49:30	Carlos Ribeiro	Comentador Prova das 9	PCP
25-10-2017	00:54:25	Pedro Arruda	Comentador Prova das 9	PS
13-12-2017	00:53:49	Pedro Arruda	Comentador Prova das 9	PS

N= 9 (n.º total de edições); N = 12 (n.º total de atores considerados)

“ESPECIAL VASCO CORDEIRO: 100 DIAS DE GOVERNAÇÃO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 9 de fevereiro de 2017, a RTP Açores emitiu uma edição especial informativa de balanço dos primeiros 100 dias de atividade do executivo regional, em funções desde 4 de novembro de 2016, com uma entrevista ao líder do Governo Regional, Vasco Cordeiro.

A emissão teve início pelas 20h40 e perto de 51 minutos de duração.

“ESPECIAL ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A 1 de outubro de 2017 tiveram lugar eleições autárquicas. A RTP Açores emitiu uma série de debates pré-eleitorais com a presença de candidatos (cabeças de lista) a 18 das 19 Câmaras Municipais¹⁰ e uma edição especial na noite eleitoral, composta por reportagens, comentário e entrevista, em estúdio e com ligação a sedes de campanha.

Os debates eleitorais foram emitidos entre 11 e 28 de setembro, pelas 20h40, com duração total de 20 horas e 10 minutos e

¹⁰ Não foi emitido o debate com os candidatos à CM do Corvo, por indisponibilidade dos próprios.

duração média por debate de 1 hora e 07 minutos.

Estiveram presentes representantes de todas as candidaturas em cada concelho à exceção de três, por indisponibilidade dos próprios, conforme justificado pelo operador.¹¹

No total dos debates, estiveram presentes 62 candidatos, designadamente 17 do *PS/A*, 15 do *PSD/A*, 12 da *CDU/A* (*PCP/PEV*),

sete do *BE/A*, três do *CDS-PP/A*, dois do *PAN/A* e um do *Livre/A*. Estiveram ainda representadas as seguintes coligações e movimentos (um por cada): *Acreditar no Faial* (coligação PSD/CDS-PP), coligação *CDS-PP/PPM* ao município de Ponta Delgada, *Dar Vida ao Concelho*, *O Renascer do Concelho* (ambos da Calheta, São Jorge) e *Podemos Mais* (Lajes do Pico).

Fig. 50 - ATORES POLÍTICOS NOS DEBATES PRÉ-ELEITORAIS

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
28-09-2017	01:59:15	Vitor Fraga	Candidato Ponta Delgada	PS
		José Manuel Bolieiro	Candidato Ponta Delgada	PSD
		Jorge Kol De Carvalho	Candidato Ponta Delgada	BE
		Bruna Almeida	Candidata Ponta Delgada	Coligação CDS-PP/PPM
		Rui Teixeira	Candidato Ponta Delgada	CDU (PCP-PEV)
		Pedro Neves	Candidato Ponta Delgada	PAN
		José Azevedo	Candidato Ponta Delgada	Livre
27-09-2017	01:13:45	Fernando Sousa	Candidato Ribeira Grande	PS
		Alexandre Gaudêncio	Candidato Ribeira Grande	PSD
		João Gomes	Candidato Ribeira Grande	CDU (PCP-PEV)
		António Lima	Candidato Ribeira Grande	BE
26-09-2017	01:31:30	José Leonardo Silva	Candidato Horta	PS
		Carlos Ferreira	Candidato Horta	Acreditar no Faial (PSD/CDS-PP)
		Paula Decq Mota	Candidata Horta	CDU (PCP-PEV)
		Mário Moniz	Candidato Horta	BE
		Hugo Rombeiro	Candidato Horta	PAN
25-09-2017	01:33:15	Álamo Meneses	Candidato Angra do Heroísmo	PS
		Marcos Couto	Candidato Angra do Heroísmo	PSD
		Graça Silveira	Candidata Angra do Heroísmo	CDS-PP
		Paulo Santos	Candidato Angra do Heroísmo	CDU (PCP-PEV)
		Paulo Mendes	Candidato Angra do Heroísmo	BE
24-09-2017	00:59:30	Cristina Calisto	Candidata Lagoa	PS
		Carlos Furtado	Candidato Lagoa	PSD
		Ricardo Tavares	Candidato Lagoa	CDU (PCP-PEV)
23-09-2017	01:29:44	Tibério Dinis	Candidato Praia da Vitória	PS
		Cláudia Martins	Candidata Praia da Vitória	PSD
		Andreia Vasconcelos	Candidato Praia da Vitória	CDS-PP

¹¹ Duas candidaturas da CDU, correspondentes aos concelhos de Vila Franca do Campo e Lajes do Pico, e uma candidatura do PSD ao município de Velas (São Jorge).

VOLUME I - Resultados (2017)

		Alexandra Manes	Candidata Praia da Vitória	BE
		António Fonseca	Candidato Praia da Vitória	CDU (PCP-PEV)
22-09-2017	00:45:30	Ricardo Rodrigues	Candidato Vila Franca do Campo	PS
		Sabrina Furtado	Candidata Vila Franca do Campo	PSD
21-09-2017	00:59:40	Pedro Melo	Candidato Povoação	PS
		Adelino Pimentel	Candidato Povoação	PSD
		Vera Correia	Candidata Povoação	CDU (PCP-PEV)
20-09-2017	00:57:35	Carlos Mendonça	Candidato Nordeste	PS
		António Miguel Soares	Candidato Nordeste	PSD
		Daniel Valério Oliveira	Candidato Nordeste	CDU (PCP-PEV)
19-09-2017	01:01:20	Jorge Pereira	Candidato Madalena do Pico	PS
		José António Soares	Candidato Madalena do Pico	PSD
		Sérgio Gonçalves	Candidato Madalena do Pico	CDU (PCP-PEV)
18-09-2017	00:46:45	Mark Silveira	Candidato S. Roque do Pico	PS
		Francisco Bettencourt	Candidato S. Roque do Pico	PSD
Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
17-09-2017	00:46:15	Roberto Silva	Candidato Lajes do Pico	PS
		Miguel Machado	Candidato Lajes do Pico	Podemos Mais
16-09-2017	01:02:00	André Rodrigues	Candidato Velas - São Jorge	PS
		Luis Silveira	Candidato Velas - São Jorge	CDS-PP
		António Almeida	Candidato Velas - São Jorge	CDU (PCP-PEV)
15-09-2017	01:30:30	Décio Pereira	Candidato Calheta - São Jorge	Dar Vida ao Concelho
		Vitor Fernandes	Candidato Calheta - São Jorge	O Renascer do Concelho
		Joana Reis	Candidata Calheta - São Jorge	PSD
		Pedro Pessanha	Candidato Calheta - São Jorge	CDU (PCP-PEV)
		Paulo Fontes	Candidato Calheta - São Jorge	BE
14-09-2017	01:01:45	João Braga	Candidato Vila do Porto	PS
		Carlos Rodrigues	Candidato Vila do Porto	PSD
		Carlos Oliveira	Candidato Vila do Porto	BE
13-09-2017	00:44:50	Manuel Avelar	Candidato Sta. Cruz da Graciosa	PS
		António Reis	Candidato Sta. Cruz da Graciosa	PSD
12-09-2017	01:00:00	José Carlos Mendes	Candidato Sta. Cruz das Flores	PS
		William Braga	Candidato Sta. Cruz das Flores	PSD
		Paulo Valadão	Candidato Sta. Cruz das Flores	CDU (PCP-PEV)
11-09-2017	00:45:10	Luis Maciel	Candidato Lajes das Flores	PS
		Esmeralda Lourenço	Candidata Lajes das Flores	PSD

N = 18 (nº total de edições); N = 63 (nº total de atores políticos)

NOITE ELEITORAL

“AUTÁRQUICAS 2017”

A RTP Açores acompanhou as últimas horas do dia 1 de outubro, a partir das 18h30 e

com duração aproximada de 5 horas e 13 minutos.

A análise dos resultados eleitorais, em estúdio, esteve a cargo de três comentadores sem associação político-

partidária. Além da mediação política em estúdio, a *RTP Açores* fez ligações em direto a sedes de campanha de candidatos regionais e também do continente. A emissão incluiu ainda declarações dos presidentes eleitos das 19 Câmaras Municipais, tendo 16 destes sido por direto telefónico, dois por direto presencial e um pela emissão de declarações gravadas momentos antes.

No total, participaram nesta edição 39 atores político-partidários, a saber: 15 representantes do *PS Açores*, dos quais 12 presidentes eleitos, um candidato derrotado, um coordenador de campanha e o secretário-geral do *PS Açores*, Vasco Cordeiro. Do *PSD Açores* houve sete intervenientes, designadamente cinco presidentes eleitos, o presidente do partido, Duarte Freitas, e Ricardo Pacheco, o vice-presidente. Do *CDS-PP Açores* houve três intervenções na emissão, sendo um presidente eleito e também o presidente, Artur Lima, e o vice-presidente do partido, Nuno Melo Alves. Participaram dois representantes do *BE Açores*, um dos quais a sua coordenadora regional, Zuraída Soares. Foram também dois os espaços de participação do *PCP Açores*, ambos pela voz do seu coordenador regional, Vítor Silva. Foi

ouvido o presidente eleito da Calheta, cabeça de lista do movimento independente (apoiado pelo PS) *Dar Vida ao Concelho*. Foi ainda ouvido o líder do *PPM Açores*, Paulo Estevão.

Foram ainda ouvidos em direto representantes de partidos políticos e candidaturas do continente – os grandes centros urbanos de Lisboa e Porto e também Oeiras – num período da emissão conduzido em simultâneo com a *RTP1*. Neste bloco da edição especial, observou-se duas presenças do *PS* (um representante do presidente eleito em Lisboa, Fernando Medina, e a Secretária-geral Adjunta, Ana Catarina Mendes), e ainda uma presença por cada um dos seguintes: *BE* (a deputada Mariana Mortágua), *CDS-PP* (o deputado Telmo Correia, em representação da candidatura encabeçada por Assunção Cristas a Lisboa), um representante da *CDU, PSD* (um candidato da lista em liderada por Teresa Leal Coelho, concorrente a Lisboa), o diretor de campanha da candidatura Rui Moreira: *Porto, o Nosso Partido* e, por fim, um representante do movimento *Inovar - Oeiras de Volta*, liderado por Isaltino de Moraes.

Fig. 51 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA "NOITE ELEITORAL AUTÁRQUICAS 2017"

	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
Partidos nacionais (emissão simultânea)	Duarte Cordeiro	Representante do presidente eleito (Lisboa)	PS	Direto
	Telmo Correia	Representante da candidatura (Lisboa)	CDS-PP	Direto
	Nuno Nogueira Santos	Diretor de campanha (Porto)	Rui Moreira: Porto, o Nosso Partido	Direto
	s/id	-	CDU	Direto
	José Eduardo Martins	Representante da candidatura (Lisboa)	PSD	Direto
	Ana Catarina Mendes	Secretária-geral Adjunta	PS	Direto
	Mariana Mortágua	Deputada	BE	Direto
	s/id	Representante da candidatura (Oeiras)	Inovar - Oeiras de Volta	Direto
Candidatos regionais	Luís Maciel	Pres. Eleito Lajes Flores	PS/A	Direto telefónico
	José Manuel Silva	Pres Eleito Corvo	PS/A	Direto telefónico
	Manuel Avelar	Pres. Eleito Sta. Cruz da Graciosa	PS/A	Direto telefónico

VOLUME I - Resultados (2017)

Carlos Rodrigues	Pres. Eleito Vila do Porto	PSD/A	Direto telefónico
António Miguel Soares	Pres. Eleito Nordeste	PSD/A	Direto telefónico
Roberto Silva	Pres. Eleito Lajes Pico	PS/A	Direto telefónico
Mark Silveira	Pres. Eleito S. Roque do Pico	PS/A	Direto telefónico
José António Soares	Pres. Eleito Madalena	PSD/A	Direto telefónico

	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
	Luis Silveira	Pres Eleito Velas S. Jorge	CDS-PP/A	Direto telefónico
	Tibério Dinis	Pres Eleito P Vitória	PS/A	Direto telefónico
	Cristina Calisto	Pres. Eleita Lagoa	PS/A	Direto telefónico
	Décio Pereira	Pres. Eleito Calheta	Dar Vida ao Concelho	Direto telefónico
	José Carlos Mendes	Pres. Eleito Sta. Cruz Flores	PS/A	Direto telefónico
	Alexandre Gaudêncio	Pres. Eleito Ribeira Grande	PSD/A	Direto telefónico
	Ricardo Rodrigues	Pres. Eleito V. Franca	PS/A	Direto telefónico
	Pedro Melo	Pres. Eleito Povoação	PS/A	Direto telefónico
	Álamo Meneses	Pres. Eleito Angra H.	PS/A	Direto
	José Manuel Bolieiro	Pres. Eleito P. Delgada	PSD/A	Direto
	José Leonardo Silva	Pres. Eleito Horta	PS/A	Gravação
	Vítor Fraga	Candidato derrotado P. Delgada	PS/A	Gravação
Partidos regionais	Miguel Costa	Coordenador de campanha	PS/A	Direto
	Ricardo Pacheco	Vice-Presidente	PSD/A	Direto
	Nuno Melo Alves	Vice-Presidente	CDS-PP/A	Direto
	Vera Pires	BE	BE/A	Direto
	Vítor Silva	Coordenador Regional	PCP/A	Direto
	Paulo Estevão	Presidente	PPM/A	Direto <i>Skype</i>
	Vasco Cordeiro	Presidente	PS/A	Direto
	Duarte Freitas	Presidente	PSD/A	Direto
	Artur Lima	Presidente	CDS-PP/A	Direto
	Vítor Silva	Coordenador Regional	PCP/A	Direto
	Zuraida Soares	Coordenadora Regional	BE/A	Direto

N = 1 (nº total de edições); N = 39 (nº total de atores políticos)

“ESPECIAL INFORMAÇÃO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A RTP Açores emitiu um especial informativo dedicado ao XXII Congresso do PSD Açores, com transmissão das sessões de abertura e encerramento e comentários em estúdio a cargo de um ator sem associação político-partidária. A duração total das duas emissões foi aproximadamente de 3 horas e 10 minutos.¹²

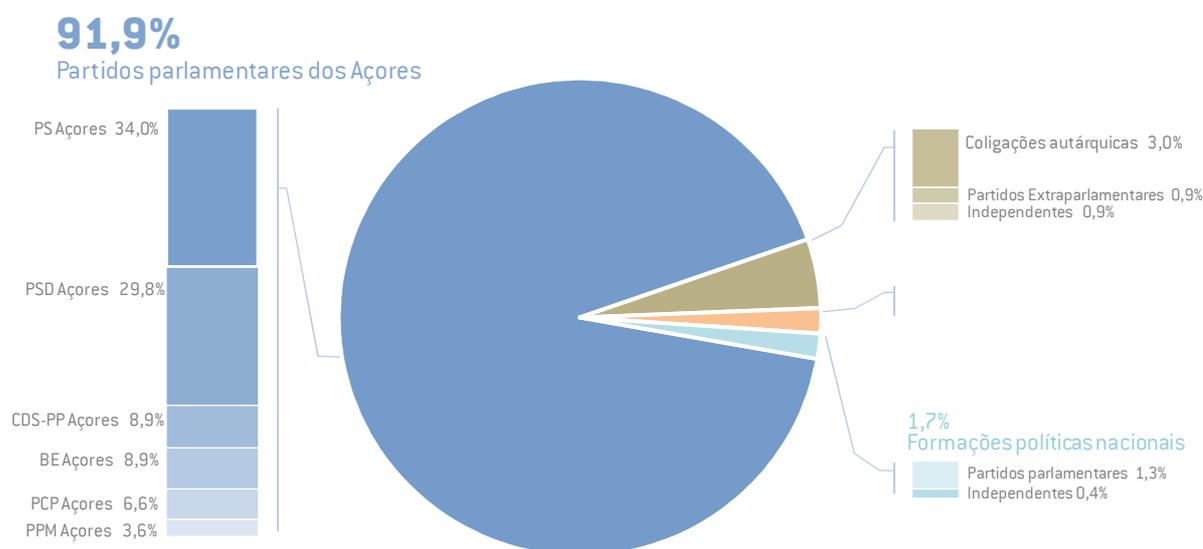
Da pesquisa efetuada este foi o único congresso de um partido com assento parlamentar na ALRA realizado em 2017.

¹² De acordo com informação recolhida pela ERC, disponível no site do operador e fornecida pelo mesmo. De acordo com dados fornecidos pelo operador, apurou-se a presença de um ator não político mas não foi possível

apurar as presenças, nos momentos de direto, dos atores políticos do PSD ou de outras formações.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO NA RTP AÇORES

Fig. 52 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RTP AÇORES, POR FORMAÇÃO POLÍTICA (%)



N = 715 (n.º total de presenças de atores políticos nos programas de informação não diária na RTP Açores, em 2017)

Em 2017, 97% das presenças de atores políticos registadas nos programas de informação não-diária da RTP Açores eram de representantes da vida política regional. Destes, a quase totalidade corresponde a atores associados a partidos com assento na ALRA – 92% do total.

O Governo Regional representa 1,7% das presenças políticas naqueles programas. Em ano de eleições autárquicas, as coligações partidárias tiveram uma expressão de 2,6%, os partidos extraparlamentares tiveram uma presença inferior a 1% (0,9%) e os independentes tiveram a presença mais residual (0,2%).

As formações políticas de âmbito nacional representaram somente 2,8% das presenças de atores políticos nos programas de informação não-diária deste

serviço de programas regional. Com efeito, esta limitada expressão de presenças é um resultado a salientar, na medida em que indicia uma acentuada insularidade a nível de atores políticos presentes na informação não-diária desta Região Autónoma – quase exclusivamente de âmbito regional.

Fig. 53 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE COMENTÁRIO, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Comentário	
Formações	Presenças (n.º)
PS/A	6
PSD/A	3
PCP/A	2
Governo Regional	1

Fig. 54 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Debate

Formações	Presenças (n.º)
<i>Regionais:</i>	
PS/A	35
PSD/A	32
CDS-PP/A	20
BE/A	24
PCP/A	16
PPM/A	13
Governo Regional	2
Livre/A	1
PAN/A	2
Independentes	3
CDU/A	12
PSD/CDS-PP	1
CDS-PP/PPM	1

Fig. 55 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE ENTREVISTA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Entrevista	
Formações	Presenças (n.º)
Governo Regional	1

Fig. 56 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE GÉNEROS VARIADOS, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Variado	
Formações	Presenças (n.º)
<i>Regionais:</i>	
PS/A	119
PSD/A	105
CDS-PP/A	22
BE/A	18
PCP/A	13
PPM/A	4
Governo Regional	4
PAN/A	1
Independentes	1
<i>Nacionais:</i>	
PS	2
BE	1
CDS-PP	1
CDU	1
PSD	1
Independentes	2

A participação de atores ligados à esfera política de âmbito nacional teve lugar nas emissões no âmbito das eleições autárquicas, designadamente o especial informativo da noite eleitoral.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

RTP Madeira

CAPÍTULO VII – RTP MADEIRA

“EM ENTREVISTA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 57 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM ENTREVISTA”

Edições/Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
34/16	23:10:27/ 11:02:20	00:40:54/ 00:41:24

O programa “Em Entrevista” tem emissão quinzenal à sexta-feira pelas 21h45. Das 34 entrevistas exibidas em 2017, 16 foram a atores da esfera política e partidária, correspondentes a uma duração total de 11 horas e duração média de 41 minutos.

Destas 16 edições elegíveis, em 2017, para efeitos de monitorização da observância do

pluralismo político, há a registar a presença de quatro atores associados ao *PS Madeira* (três autarcas e o líder partidário regional, Carlos Pereira) e uma do *PS* (Carlos César, presidente do partido); três entrevistas a membros do *Governo Regional da Madeira* (Miguel Albuquerque, presidente, Pedro Calado, vice-presidente, Pedro Ramos, Secretário Regional da Saúde); a que se soma três presenças associadas ao *PSD Madeira* (um deputado e dois autarcas). Contou-se ainda uma presença do *CDS-PP Madeira* (autarca), uma da coligação Confiança (o autarca do Funchal), uma do autarca independente da Ribeira Brava (eleito em 2013 pelo PSD com militância suspensa), uma do *JPP* (autarca) e uma do movimento Unidos por São Vicente (autarca).

Fig. 58 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “EM ENTREVISTA”

Data	Ator	Atividade/função	Representação política
06-01-2017	Pedro Ramos	Secretário Regional da Saúde	Governo Regional
13-01-2017	Filipe Menezes de Oliveira	Presidente da Câmara do Porto Santo	PS
27-01-2017	Carlos Teles	Presidente da Câmara da Calheta	PSD
10-02-2017	Emanuel Câmara	Presidente da Câmara de Porto Moniz	PS
24-02-2017	José António Garcês	Presidente da Câmara de São Vicente	Unidos por S. Vicente
10-03-2017	Filipe de Sousa	Presidente da Câmara de Santa Cruz	JPP
24-03-2017	Teófilo Cunha	Presidente da Câmara de Santana	CDS-PP
31-03-2017	Ricardo Nascimento	Presidente da Câmara da Ribeira Brava	Independente
28-04-2017	Ricardo Franco	Presidente da Câmara do Machico	PS
05-05-2017	Carlos César	Presidente do PS	PS
26-05-2017	Paulo Cafófo	Presidente da Câmara do Funchal	Confiança
16-06-2017	Pedro Coelho	Presidente da Câmara de Câmara de Lobos	PSD
13-10-2017	Miguel Albuquerque	Presidente do Governo Regional da Madeira	Governo Regional
20-10-2017	Carlos Pereira	Presidente PS Madeira	PS
17-11-2017	Eduardo Jesus	Deputado PSD; Ex-membro do Governo Regional	PSD
08-12-2017	Pedro Calado	Vice-presidente do Governo Regional da Madeira	Governo Regional

N=16 (n.º total de edições/atores considerados)

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2017, no programa “Em Entrevista” da *RTP Madeira* estiveram presentes 16 representantes da vida política e partidária da Região Autónoma da Madeira e nacional.

Entre as formações políticas mais regulares, registaram-se cinco presenças do PS (quatro *PS Madeira* e um *PS*), três do *Governo Regional* e três do *PSD Madeira*. Houve ainda uma presença do *CDS-PP Madeira*, uma da coligação *Confiança*, uma de um independente, uma do *JPP* do movimento *Unidos por São Vicente*. Dos 16 atores políticos, dez foram entrevistados na qualidade de autarcas da RAM.

“INTERESSE PÚBLICO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2017, a *RTP Madeira* emitiu 20 edições do “Interesse Público”, programa de debate temático com enfoque regional, com a participação de um leque alargado de atores locais e antena aberta a espetadores.

O programa, emitido quinzenalmente à quarta-feira, com hora de início em torno das 22 horas; teve em 2017 duração total de 25h50m e duração média de 1h18m por edição.

Foi identificada a presença de 30 atores ligados à vida política e partidária regional em seis edições. À exceção de uma edição em formato de debate alargado sobre o estatuto político-administrativo da região, em que participaram 12 deputados e representantes dos partidos regionais, os atores políticos identificados nas restantes edições participaram na qualidade de autarcas. A participação mais frequente foi a do *PSD Madeira*, com sete presenças, seguindo pelo *CDS-PP Madeira*, com seis presenças. O *JPP Madeira* teve cinco presenças, do *PS Madeira* houve quatro participações. A coligação *Confiança*, do município do Funchal, teve três presenças. Estiveram presentes dois atores do *BE Madeira*, e ainda um do *PCP Madeira*, um eleito pelo movimento *Ribeira Brava Primeira* e um eleito pelo movimento *Unidos por São Vicente*.

Fig. 59 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “INTERESSE PÚBLICO”

Data	Duração (hh:mm:ss)	Tema	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
15-02-2017	01:26:49	Estatuto político-administrativo da região	Jaime Filipe Ramos	Deputado PSD	PSD/M
			Lopes da Fonseca	Presidente CDS	CDS-PP/M
			Víctor Freitas	Deputado PS	PS/M
			Élvio Sousa	Deputado JPP	JPP/M
			Edgar Silva	Deputado PCP	PCP/M
			Roberto Almada	Deputado BE	BE/M
			Sara Madalena	CDS	CDS-PP/M
			Paulo Alves	Deputado JPP	JPP/M
			Rodrigo Trancoso	Deputado BE	BE/M
			Josefina Carreira	PSD	PSD/M
			Gonçalo Pimenta	CDS	CDS-PP/M
			Sérgio Abreu	PS	PS/M
15-03-2017*	01:13:35	Proteção Civil Municipal	Domingos Rodrigues	Vereador CM Funchal	Confiança
			Filipe Sousa	Pres. CM Sta. Cruz	JPP/M
			Emanuel Câmara	Pres. CM Porto Moniz	PS/M
			Márcio Dinarte	Vereador CM Santana	CDS-PP/M

Data	Duração (hh:mm:ss)	Tema	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
12-04-2017	01:13:59	O papel das Juntas de Freguesia	Duarte Caldeira Ferreira	Pres. Junta Freg. S. Martinho	Confiança
			Rui Santos	Pres. Junta Freg. Santo António e Associação de Freguesias	PSD/M
			David Rodrigues	Pres. Junta Freg. Camacha	JPP/M
			Ricardo Teixeira	Pres. Junta Freg. Santana	CDS-PP/M
			Conceição Ferreira	Pres. Junta Freg. S. Vicente	Unidos por S. Vicente
04-10-2017	01:22:54	Os desafios do poder local	Filipe Sousa	Presidente eleito da CM Sta. Cruz	JPP/M
			Célia Pessegueiro	Presidente eleita Ponta do Sol	PS/M
			Pedro Coelho	Presidente eleito Câmara de Lobos	PSD/M
			Ricardo Nascimento	Presidente eleito Ribeira Brava	Ribeira Brava Primeiro
			Teófilo Cunha	Presidente eleito CM Santana	CDS-PP/M
01-11-2017	01:10:38	Ponto de situação dos incêndios de 2016 na Madeira	Idalina Fernandes	Pres. Junta Freg. Monte	PSD/M
			Pedro Gomes	Presidente da Junta de Freguesia de São Roque	PSD/M
			José António Rodrigues	Pres. Junta Freg. Sta. Luzia	PSD/M
29-11-2017	01:20:29	Como nos preparamos para períodos de seca	Miguel Gouveia	Vice-presidente CM Funchal	Confiança

N= 6 (N.º total de edições consideradas); N= 30 (N.º total de atores políticos nas edições consideradas)

* Pedro Coelho, pres. CM Câmara de Lobos, foi convidado

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2017, foi contabilizada a presença de 30 atores ligados à vida política e partidária regional em seis edições do programa “Interesse Público”.

A força política mais representada foi o *PSD Madeira*, com sete presenças. O *CDS-PP Madeira* teve seis presenças. O *JPP Madeira* teve cinco presenças, do *PS Madeira* houve quatro participações. A coligação *Confiança* teve três presenças. Estiveram presentes dois atores do *BE Madeira*, um do *PCP Madeira*, um do movimento *Ribeira Brava Primeira* e um do movimento *Unidos por São Vicente*.

“NEM MAIS NEM MENOS”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

O programa de debate “Nem Mais Nem Menos” foi exibido quinzenalmente em

2017, à sexta-feira ou sábado entre janeiro e junho e às quintas-feiras entre outubro e dezembro, após a interrupção de verão. Das 18 edições de “Nem Mais Nem Menos” que constaram das grelhas de emissão de 2017, apenas uma integrou uma figura ligada à vida política e partidária regional. A 6 de janeiro, a *RTP Madeira* convidou o Secretário Regional de Economia, Turismo e Cultura para um debate sobre a revisão do programa de ordenamento turístico da Madeira (01h06m de duração).

“ORDEM DO DIA”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Fig. 60 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “ORDEM DO DIA”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
6	12	2:38:59	00:26:30

O programa “Ordem do Dia” é exibido semanalmente, tratando-se de um debate com deputados da Madeira na Assembleia da República,¹³ para o debate de temas da política nacional em relação com a RAM. A emissão do programa teve início em novembro de 2017, ao sábado pelas 00h30, contando-se seis edições com duração média de 26m30s.

Dos doze deputados nos frente a frente, seis representam o PSD, três o PS e três o BE.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2017, nas doze edições do debate registaram-se seis presenças do PSD, três do PS e três do BE.

“PARLAMENTO” (MADEIRA)

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

FIG. 61 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”

Edições	Atores	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
33	122/ 121	38:54:30	01:13:00

O programa de debate “Parlamento” é exibido na *RTP Madeira* semanalmente à terça-feira, iniciando-se a emissão a partir das 22h00 (em média pelas 22h15), com duração média de 1 hora e 13 minutos por edição.

Até 2017, o programa alternava semanalmente entre questões em debate na Assembleia da República, animado por deputados eleitos pelo círculo da Madeira,¹⁴ e a assuntos relativos ao parlamento

regional, com atores dos partidos com assento na Assembleia Legislativa da Madeira.¹⁵ Entre outubro e dezembro de 2017, os debates emitidos contaram apenas com a presença de deputados da ALRAM; os deputados da Madeira na AR passaram a ter um espaço específico na antena da *RTP Madeira*, com o debate “Ordem do Dia”. Foi exibida, em janeiro, uma edição mista, em que participaram deputados da ALRAM e da AR, e ainda um comentador da Antena 1 Madeira, dedicada a Mário Soares e à sua relação com a Madeira.

Nas 33 edições do programa emitidas em 2016 pela *RTP Madeira* estiveram presentes 121 atores políticos (num total de 122 que compreende um ator não político numa das edições), refletindo a composição dos respetivos hemiciclos (nacional ou regional) à data das edições.

As edições com a presença de deputados regionais (22 edições dedicadas a temas parlamentares regionais mais uma edição mista), totalizaram 89 presenças, com a seguinte repartição: 22 presenças do PSD, tantas quanto o número de edições; seguiu-se-lhe o CDS-PP; com 20 presenças. Em terceiro surge o JPP, presente em 11 debates, acima do PS, com dez presenças.¹⁶ Tanto o BE como o PCP estiveram presentes em nove debates. O PTP interveio em cinco debates e houve ainda três presenças de um deputado independente.

Quanto às edições com deputados na AR eleitos pelo círculo da Madeira (nas dez edições dedicadas a debates na AR e na edição mista), registou-se a presença de 32 atores, com participação plena de dois dos

¹³ PSD, PS e BE na XIII Legislatura, iniciada em outubro de 2015.

¹⁴ PSD, PS e BE na XIII Legislatura, iniciada em outubro de 2015.

¹⁵ PSD, CDS-PP, Mudança (PS, PTP, PAN, MPT), JPP, CDU (PCP, PEV), BE, PND na XI Legislatura, iniciada em abril de 2015.

¹⁶ Numa das edições, o deputado do PS Madeira não pôde comparecer, apesar de estar previsto no painel.

partidos representados na AR pelo círculo da Madeira: *BE* e *PSD*, com onze presenças cada um. O *PS* teve dez participações nestes debates.¹⁷

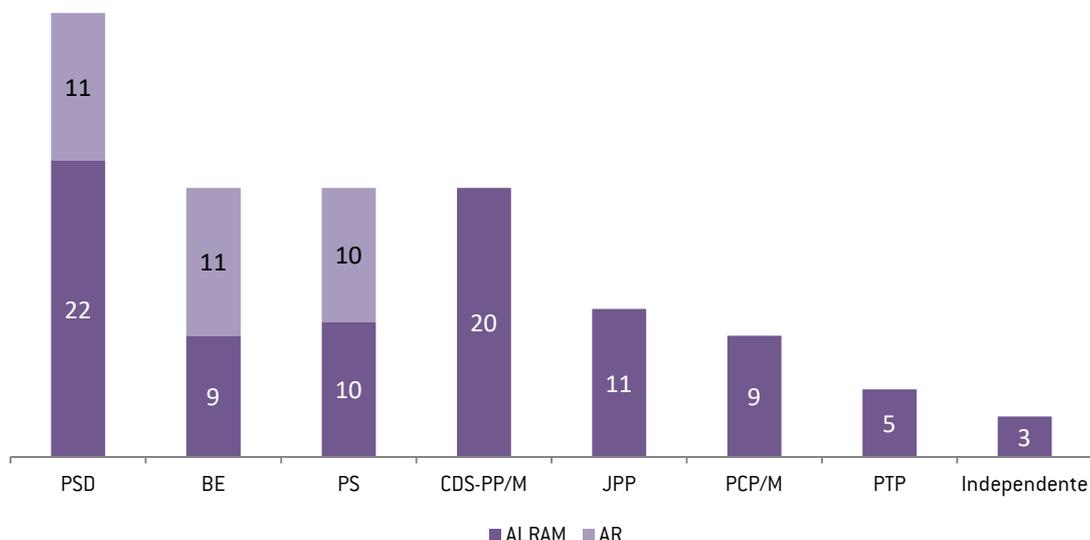
No agregado das 33 edições do programa “Parlamento (Madeira)” em 2017, o *PSD* esteve representado em todos os debates. Abaixo surgem *BE* e *PS*, presentes em 20. Quanto aos restantes partidos, com assento apenas na ALRAM, contabilizaram-se, em 2017, 20 presenças do *CDS-PP*, 11 intervenções do *JPP*, 9 do *PCP*, cinco do *PTP* e três do deputado independente.

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO

Em 2017, a *RTP Madeira* emitiu 33 edições do programa “Parlamento”, com a presença de 121 representantes políticos. O *PSD* foi o único presente em todas as edições do programa, independentemente do enfoque nacional ou regional (11 e 22 presenças, respetivamente). O *PS* e o *BE* participaram cada um em 20 edições; no caso do primeiro, repartem-se igualmente as presenças dos deputados regionais e nacionais; no caso do segundo, debateram 11 deputados da AR e 9 da ALRAM. Quanto aos partidos com assento apenas na ALRAM, em 2017, o *CDS-PP/M* teve presença em 20 edições, o *JPP* registou 11 intervenções, o *PCP/M* nove, o *PTP* cinco e ainda três presenças de deputado independente.

¹⁷ Conforme justificado pelo operador, não foi possível contar com a presença de um dos deputados do *PS* numa das edições.

Fig. 62 REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA)



N= 33 (N.º total de edições); N= 121 (N.º total de atores políticos)

“ESPECIAL ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

A 1 de outubro de 2017 tiveram lugar eleições autárquicas. A *RTP Madeira* emitiu uma série de debates pré-eleitorais com a presença de candidatos (cabeças de lista) às onze Câmaras Municipais e uma edição especial na noite eleitoral que, além de análise em estúdio, incluiu diretos de reportagem, entrevista e declarações de atores políticos regionais.

Os debates foram emitidos semanalmente entre 5 de julho e 13 de setembro, habitualmente pelas 22h15,¹⁸ com duração total de 17 horas e 09 minutos e duração média por debate de 1 hora e 33 minutos.

Estiveram presentes representantes de todas as candidaturas em cada concelho à exceção de sete, por indisponibilidade dos próprios, conforme justificado pelo operador.¹⁹

No total dos debates, estiveram presentes 69 candidatos, designadamente onze do *PS/M*, dez da *CDU/M (PCP/PEV)*, nove do *PSD/M*, sete do *CDS-PP/M*, sete do *PTP/M*, cinco do *MPT/M*, cinco do *BE/M*, três do *JPP/M*, dois do *PDR/M* e ainda um por cada uma das seguintes forças político-partidárias: *PCTP-MRPP*, *PNR*, os movimentos de cidadãos *Mais Porto Santo*, *Melhor Porto Moniz*, *Ribeira Brava Primeiro*, *Santana Primeiro* e *Unidos por São Vicente* e as coligações candidatas ao Funchal *Confiança (BE/PDR/PS/JPP/Nós)*, *Nova Mudança* e *(MPT/PPV/CDC) Funchal Forte (PPM/PURP)*.

¹⁸ Os dois últimos debates da série foram emitidos em dias consecutivos, 12 e 13 de setembro, pelas 22h50.

¹⁹ Ausências: MPT e BE no debate entre candidaturas ao município de Câmara de Lobos, PTP no debate entre candidaturas ao Porto Santo, PTP e CDS-PP no debate entre

candidaturas ao Machico, MPT e PCTP-MRPP no debate entre candidaturas a Santa Cruz.

Fig. 63 ATORES POLÍTICOS NOS DEBATES PRÉ-ELEITORAIS

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
05-07-2017	01:02:21	José António Garcês	Candidato São Vicente	Unidos por São Vicente
		Ricardo Catanho	Candidato São Vicente	PS
		Ester Pereira	Candidata São Vicente	CDU
		Fernanda Silva	Candidata São Vicente	MPT
12-07-2017	01:29:24	Virgílio Ganança	Candidato Ponta do Sol	PSD
		Célia Pessegueiro	Candidata Ponta do Sol	PS
		Sara Madalena	Candidata Ponta do Sol	CDS-PP
		Pedro Manteigas	Candidato Ponta do Sol	MPT
		Idalécio Santos	Candidato Ponta do Sol	CDU
		Maria Ganaça	Candidata Ponta do Sol	BE
19-07-2017	01:24:30	Emanuel Câmara	Candidato Porto Moniz	PS
		Rui Nelson	Candidato Porto Moniz	PSD
		Miguel Cabral	Candidato Porto Moniz	CDU
		Gabriel Farinha	Candidato Porto Moniz	Melhor Porto Moniz
		Manuel Câmara	Candidato Porto Moniz	PTP
		Roberto Rodrigues	Candidato Porto Moniz	MPT
26-07-2017	01:30:37	Pedro Coelho	Candidato Câmara de Lobos	PSD
		Amândio Silva	Candidato Câmara de Lobos	PS
		Alexandre Fernandes	Candidato Câmara de Lobos	CDU
		Quintino Costa	Candidato Câmara de Lobos	PTP
		Dinis Teles	Candidato Câmara de Lobos	PDR
		João Paulo Santos	Candidato Câmara de Lobos	CDS-PP
02-08-2017	01:37:14	Eduardo Freitas	Candidato Santana	MPT
		João Gabriel	Candidato Santana	PSD
		Teófilo Cunha	Candidato Santana	CDS-PP
		Carlos Pereira	Candidato Santana	Santana Primeiro
		Elsa Cravo Mata	Candidata Santana	PTP
		David Monteiro	Candidato Santana	CDU
		João Sousa	Candidato Santana	PS
09-08-2017	01:14:50	Carlos Teles	Candidato Calheta	PSD
		Martinho Câmara	Candidato Calheta	CDS-PP
		Manuel Teles	Candidato Calheta	PTP
		Sofia Canha	Candidata Calheta	PS
		José Costa	Candidato Calheta	CDU
23-08-2017	01:32:30	Filipe Menezes	Candidato Porto Santo	PS
		Idalino Vasconcelos	Candidato Porto Santo	PSD
		Tiago Camacho	Candidato Porto Santo	BE
		João Rodrigues	Candidato Porto Santo	CDS-PP
		Hugo Nóbrega	Candidato Porto Santo	CDU
		José António Castro	Candidato Porto Santo	Mais Porto Santo

Data	Duração (hh:mm:ss)	Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária
30-08-2017	01:51:01	Ricardo Nascimento	Candidato Ribeira Brava	Ribeira Brava Primeiro
		Nivalda Gonçalves	Candidata Ribeira Brava	PS
		Alex Faria	Candidato Ribeira Brava	CDU
		Alano Gonçalves	Candidato Ribeira Brava	PS
		Francisco Santos	Candidato Ribeira Brava	PTP
		Luís Drumond	Candidato Ribeira Brava	JPP
		José Luís Jaleco	Candidato Ribeira Brava	BE
06-09-2017	01:54:22	Ricardo Franco	Candidato Machico	PS
		Ricardo Sousa	Candidato Machico	PSD
		Virgínia Henriques	Candidata Machico	MPT
		Carlos Costa	Candidato Machico	JPP
		Fernanda Calaça	Candidata Machico	PCTP-MRPP
		Fernando Carvalho	Candidato Machico	CDU
		Ricardo Giestas	Candidato Machico	BE
Álvaro Araújo	Candidato Machico	PNR		
12-09-2017	01:56:08	Filipe Sousa	Candidato Santa Cruz	JPP
		Roquelino Ornelas	Candidato Santa Cruz	PSD
		Sílvia Vasconcelos	Candidato Santa Cruz	CDU
		Leontina Seródio	Candidato Santa Cruz	CDS-PP
		Ruben Vizinho	Candidato Santa Cruz	PDR
		Cláudio Torres	Candidato Santa Cruz	PS
		Miguel Fonseca	Candidato Santa Cruz	BE
José Manuel Coelho	Candidato Santa Cruz	PTP		
13-09-2017	01:35:53	Paulo Cafofo	Candidato Funchal	Confiança
		Rubina Leal	Candidato Funchal	PSD
		Roberto Vieira	Candidato Funchal	Nova Mudança
		Rui Barreto	Candidato Funchal	CDS-PP
		Raquel Coelho	Candidato Funchal	PTP
		Gil Canha	Candidato Funchal	Funchal Forte

N = 11 (nº total de edições); N = 69 (nº total de atores políticos)

“AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Na noite de apuramento de resultados das eleições autárquicas, a *RTP Madeira* acompanhou as últimas horas desse dia, a partir das 19h00. A emissão teve uma duração total de 5 horas e 12 minutos.

A análise em estúdio esteve a cargo de quatro comentadores sem associação

político-partidária. Além da mediação política em estúdio, a *RTP Madeira* fez ligações em direto a sedes de campanha de candidatos regionais e teve pontos de reportagem nos municípios com entrevistas a candidatos e, finalmente, uma ronda de diretos para emitir as declarações de líderes de partidos regionais.

Do visionamento desta edição, apurou-se que a *RTP Madeira* fez ligações em direto às sedes de campanha no Funchal das seguintes forças político-partidárias:

coligação Confiança (BE/PDR/PS/JPP/Nós), CDS-PP, CDU e PSD.

Ao longo da emissão, foram feitas entrevistas (em direto) a diversos candidatos dos onze concelhos, alguns já entrevistados na qualidade de presidentes eleitos, como foi o caso de Célia Pessegueiro e José António Garcês. No total, foram ouvidos 27 candidatos e seis líderes partidários, além de militantes e outros atores políticos entrevistados nas sedes de campanha destes partidos.

Das candidaturas, foram ouvidos onze atores do PSD/M, sete do PS/M, três do CDS-PP, dois do JPP/M, dois da coligação Confiança e ainda um do movimento Ribeira Brava Primeiro e um do movimento Unidos por São Vicente.

Relativamente aos líderes partidários, foram ouvidos ou entrevistados o presidente do PSD/M, o presidente do PS/M, o presidente do CDS-PP/M, o mandatário regional da CDU e ainda um ator do BE e um do PDR, ambos apoiantes da coligação Confiança.

Fig. 64 ATORES POLÍTICOS NA EDIÇÃO ESPECIAL “AUTÁRQUICAS 2017”

	Ator	Qualidade/função	Representação político-partidária
Candidatos regionais	Madalena Nunes	Candidata Funchal	Confiança
	Paulo Cafofo	Candidato Funchal	Confiança
	Mário Rodrigues	Candidato Funchal	PSD/M
	Rubina Leal	Candidata Funchal	PSD/M
	Luís Miguel Rosa	Candidato Funchal	CDS-PP/M
	Rui Barreto	Candidato Funchal	CDS-PP/M
	Célia Pessegueiro	Candidata Ponta do Sol	PS/M
	Leonardo Santos	Candidato Ponta do Sol	PS/M
	António Vale	Candidato Ponta do Sol	PSD/M
	Idalino Vasconcelos	Candidato Porto Santo	PSD/M
	Leonel Silva	Candidato Câmara de Lobos	PSD/M
	Pedro Coelho	Candidato Câmara de Lobos	PSD/M
	Alano Gonçalves	Candidato Ribeira Brava	PSD/M
	Ricardo Nascimento	Candidato Ribeira Brava	Ribeira Brava Primeiro
	Emanuel Câmara	Candidato Porto Moniz	PS/M
	Claúdio Torres	Candidato Santa Cruz	PS/M
	Roquilino Ornelas	Candidato Santa Cruz	PSD/M
	Filipe Sousa	Candidato Santa Cruz	JPP/M
	Carlos Teles	Candidato Calheta	PSD/M
	João Santos	Candidato Santana	PS/M
	Teófilo Cunha	Candidato Santana	CDS-PP/M
	José António Garcês	Candidato São Vicente	Unidos por S. Vicente
	Élvio Encarnação	Candidato Machico	PSD/M
	Nuno Moreira	Candidato Machico	PS/M
	Ricardo Franco	Candidato Machico	PS/M
	Ricardo Sousa	Candidato Machico	PSD/M
	Carlos Costa	Candidato Machico	JPP/M
Partidos regionais	Miguel Albuquerque	Presidente	PSD/M
	Lopes da Fonseca	Presidente	CDS-PP/M
	Carlos Pereira	Presidente	PS/M
	Roberto Almada	BE	BE/M
	Filipe Rebelo	PDR	PDR/M
	Énio Martins	Mandatário regional	CDU/M

Nota: A candidatura do PS a Câmara de Lobos não quis prestar declarações sem dados definitivos, segundo informação do operador.

“ESPECIAL INFORMAÇÃO”

PLURALISMO POLÍTICO NO PROGRAMA

Em 2015 a *RTP Madeira* exibiu três edições especiais informativas elegíveis para a presente análise, duas das quais consistiram na cobertura do XVI Congresso Regional do *PSD Madeira* e uma consistiu num debate acerca da queda de uma árvore na freguesia do Monte, com presença de representantes partidários.

À cobertura do Congresso foram dedicadas perto de quatro horas de emissão, com transmissão de intervenções em direto, pontos de reportagem e um estúdio móvel em que foram entrevistados oito atores do *PSD/M*. Foram ainda entrevistados três atores de outros partidos convidados para o Congresso: *CDS-PP/M*, *JPP/M* e *PS/M*.

Resulta da pesquisa efetuada que este foi o único congresso de um partido com assento na ALRAM realizado em 2017.

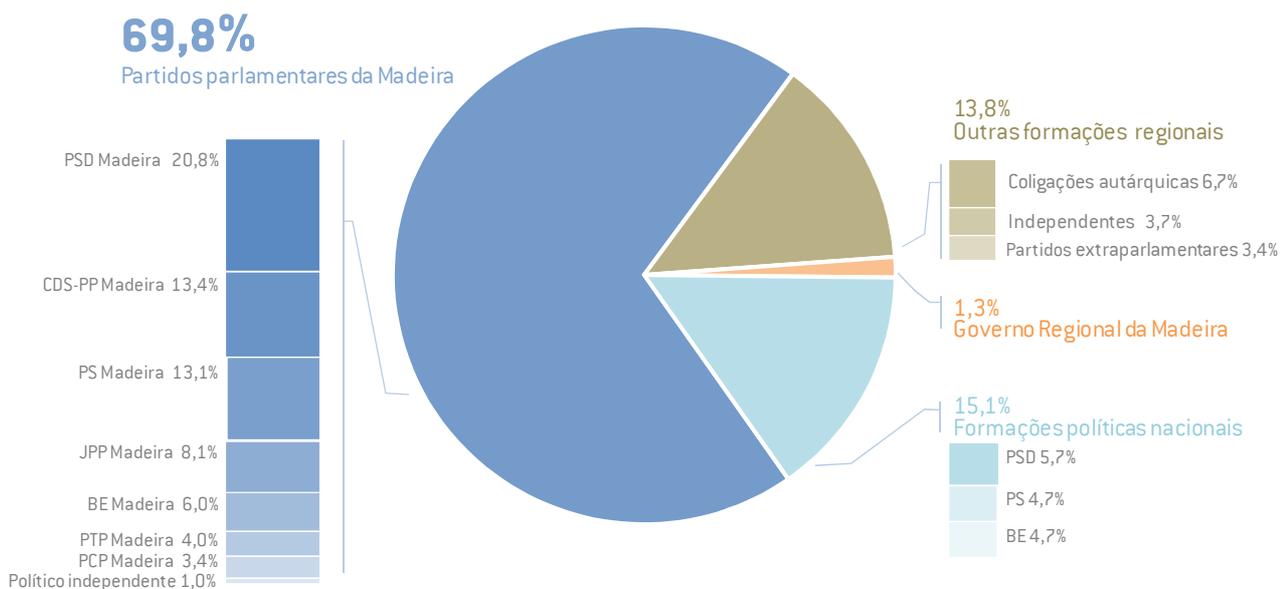
No debate “Tragédia do Monte: Queda da Árvore” estiveram presentes representantes regionais do *PSD/M*, *JPP/M*, *BE/M*, *CDS-PP/M* e *PS/M*.

Fig. 65 ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES “ESPECIAL INFORMAÇÃO”

Data	Duração (hh:mm:ss)	Tema	Ator	Representação político-partidária
21-01-2017	01:56:07	Congresso PSD Madeira	Paulo Neves	PSD/M
			Jaime Filipe Ramos	PSD/M
			Miguel de Sousa	PSD/M
22-01-2017	02:00:33	Congresso PSD Madeira	Rui Abreu	PSD/M
			Nuno Teixeira	PSD/M
			Guilherme Silva	PSD/M
			Rubina Leal	PSD/M
			Sérgio Marques	PSD/M
			Lopes da Fonseca	CDS-PP/M
			Sofia Canha	PS/M
			Rafael Nunes	JPP/M
18-08-2017	01:08:48	"Tragédia do Monte": Queda de árvore	João Paulo Marques	PSD/M
			Élvio Sousa	JPP/M
			Roberto Almada	BE/M
			Lopes da Fonseca	CDS-PP/M
			Jaime Leandro	PS/M

SÍNTESE DO PLURALISMO POLÍTICO NA RTP MADEIRA

Fig. 66 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RTP MADEIRA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA (%)



Em 2017, 85% das presenças de atores políticos registadas nos programas de informação não-diária da *RTP Madeira* foram de representantes da vida política regional. Mais de dois terços do total das presenças (69,8%) correspondem a atores associados a partidos com assento na ALRAM e também ao deputado independente com assento nessa câmara.

O Governo Regional representa 1,3% das presenças políticas naqueles programas. Em ano de eleições autárquicas, as coligações partidárias tiveram uma expressão de 6,7%. Os independentes representaram 3,7% das presenças; quanto aos partidos extraparlamentares, a expressão foi de 3,4%.

Em cada cem presenças, 15 foram de representantes de formações políticas de âmbito nacional. Ainda que com largo predomínio de atores de âmbito regional, não se verifica na informação não-diária deste serviço de programas o nível de concentração de presenças regionais observado na RTP Açores.

Fig. 67 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE ENTREVISTA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Entrevista	
Formações	Presenças
<i>regionais:</i>	
PS/M	4
PSD/M	3
CDS-PP/M	1
JPP/M	1
Governo Regional	3
Confiança (PS/BE/PDR/JPP/Nós)	1
Independentes	2
<i>nacionais:</i>	

PS	1
----	---

Fig. 68 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Debate	
Formações	Presenças
<i>regionais:</i>	
PSD/A	38
CDS-PP/M	33
PS/M	25
JPP/M	19
BE/M	16
PTP/M	12
PCP/M	10
Deputado independente	3
Governo Regional	1
MPT/M	5
PDR/M	2
PNR/M	1
PCTP-MRPP/M	1
CDU/M	10
Confiança (PS/BE/PDR/JPP/Nós)	4
Nova Mudança (MPT/PPV-CDC)	1
Funchal Forte (PPM/PURP)	1
Independentes	7
<i>nacionais:</i>	
PSD	17
PS	13
BE	14

Fig. 69 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE GÉNEROS VARIADOS, POR FORMAÇÃO POLÍTICA

Variado	
Formações	Presenças
PSD/M	21
CDS-PP/M	6
JPP/M	4
PS/M	10

ÍNDICE DE FIGURAS DO VOLUME I

FIG. 1 EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2017.....	36
FIG. 2 FORMAÇÕES INCLUÍDAS NA AVALIAÇÃO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO.....	37
FIG. 3 MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TVI	41
FIG. 4 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP1, RTP2, SIC E TV.....	43
FIG. 5 PRESENCAS DE COMENTADORES – RTP1, RTP2, SIC E TVI	48
FIG. 6 MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTP3.....	50
FIG. 7 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO.....	51
FIG. 8 MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA	54
FIG. 9 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPA	55
FIG. 10: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM	58
FIG. 11 TABELA SÍNTESE: PRESENÇA DO GOVERNO, PARTIDOS E OUTRAS FORMAÇÕES POR BLOCO INFORMATIVO: MODELO SIMPLES E MODELO PONDERADO – RTPM	59
FIG. 12 PROGRAMAS ABRANGIDOS NAS ANÁLISES DE 2017 – 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO	64
FIG. 13 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”	66
FIG. 14 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “PRÓS E CONTRAS”	67
FIG. 15 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”	69
FIG. 16 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”	69
FIG. 17 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “A ENTREVISTA”	70
FIG. 18 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “O OUTRO LADO”	70
FIG. 19 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”	70
FIG. 20 - ATORES POLÍTICOS E MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO”	71
FIG. 21 - ATORES POLÍTICOS NOS PROGRAMAS “AUTÁRQUICAS 2017”	73
FIG. 22 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL”	75
FIG. 23 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RTP1, POR FORMAÇÃO POLÍTICA (%).....	76
FIG. 24 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA.....	76
FIG. 25 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE ENTREVISTA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA.....	77
FIG. 26 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE GÉNEROS VARIADOS, POR FORMAÇÃO POLÍTICA	77

FIG. 27 - ATORES POLÍTICOS NOS PROGRAMAS “AUTÁRQUICAS 2017”	82
FIG. 28 - PRESENCAS EM PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA (%) 83	83
FIG. 29 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA.....	83
FIG. 30 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EURODEPUTADOS”	86
FIG. 31 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”	86
FIG. 32 - ATORES POLÍTICOS E MODALIDADE DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO”	87
FIG. 33 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”	88
FIG. 34 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “GRANDE ENTREVISTA”	88
FIG. 35 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “A ENTREVISTA”	90
FIG. 36 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “O OUTRO LADO”	90
FIG. 37 ATORES POLÍTICOS NOS PROGRAMAS “AUTÁRQUICAS 2017”	92
FIG. 38 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL”	95
FIG. 39 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL – A HORA SEGUINTE”	96
FIG. 40 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA	97
FIG. 41 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA	98
FIG. 42 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE ENTREVISTA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA.....	98
FIG. 43 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE GÉNEROS VARIADOS, POR FORMAÇÃO POLÍTICA.....	98
FIG. 44 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “AÇORES 24”	100
FIG. 45 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “AÇORES 24”	100
FIG. 46 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”	106
FIG. 47 REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA E MODALIDADES DE INTERVENÇÃO NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (AÇORES)	107
FIG. 48 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PROVA DAS NOVE”	107
FIG. 49 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “PROVA DAS NOVE”	108
FIG. 50 - ATORES POLÍTICOS NOS DEBATES PRÉ-ELEITORAIS	109
FIG. 51 - ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “NOITE ELEITORAL AUTÁRQUICAS 2017”	111
FIG. 52 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RTP AÇORES, POR FORMAÇÃO POLÍTICA (%).....	115
FIG. 53 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE COMENTÁRIO, POR FORMAÇÃO POLÍTICA	115
FIG. 54 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA.....	115
FIG. 55 - PRESENCAS NOS PROGRAMAS DE ENTREVISTA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA.....	116

FIG. 56 - PRESENÇAS NOS PROGRAMAS DE GÉNEROS VARIADOS, POR FORMAÇÃO POLÍTICA	116
FIG. 57 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM ENTREVISTA”	118
FIG. 58 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “EM ENTREVISTA”	118
FIG. 59 ATORES POLÍTICOS NO PROGRAMA “INTERESSE PÚBLICO”	119
FIG. 60 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “ORDEM DO DIA”	120
FIG. 61 DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PARLAMENTO”	121
FIG. 62 REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NO PROGRAMA “PARLAMENTO” (MADEIRA)	123
FIG. 63 ATORES POLÍTICOS NOS DEBATES PRÉ-ELEITORAIS	124
FIG. 64 ATORES POLÍTICOS NA EDIÇÃO ESPECIAL “AUTÁRQUICAS 2017”	126
FIG. 65 ATORES POLÍTICOS NAS EDIÇÕES “ESPECIAL INFORMAÇÃO”	128
FIG. 66 - PRESENÇAS NOS PROGRAMAS DE INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA DA RTP MADEIRA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA (%)	128
FIG. 67 - PRESENÇAS NOS PROGRAMAS DE ENTREVISTA, POR FORMAÇÃO POLÍTICA	129
FIG. 68 - PRESENÇAS NOS PROGRAMAS DE DEBATE, POR FORMAÇÃO POLÍTICA	129
FIG. 69 - PRESENÇAS NOS PROGRAMAS DE GÉNEROS VARIADOS, POR FORMAÇÃO POLÍTICA	129